

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 16 DE AGOSTO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 23.157 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

O Brasil vai a Los Angeles

Seleção Brasileira de Conjunto sobe ao pódio com Maria Eduarda Arakaki, Nicole Pircio, Sofia Madeira, Maria Paula Caminha, Mariane Gonçalves e Julia Kurunczi no Mundial de Ginástica Rítmica em Frankfurt, na Alemanha, confirma evolução na modalidade e antecipa vaga para os Jogos Olímpicos de 2028 nos EUA.



Cartas para o Gama

A convite do **Correio**, ídolos do clube mandam mensagens de apoio ao time que entra em campo hoje, às 16h, no Bezerrão, no Dia D alviverde contra o São José-RS pelo acesso à Série C do Brasileiro.

PÁGINAS 19 E 20

Ed Alves/CB/D.A Press



Identidade brasileira

Primeiro álbum de música instrumental do artista e psicólogo Filipe Braga (C), *Samblei* reúne ritmos como o samba, o choro e o maracatu numa mistura com a cultura popular da capital. PÁGINA 18

O futuro do país em jogo na largada para campanhas

O Brasil começa a viver oficialmente o período eleitoral, com o início, hoje, das campanhas políticas. Pelos próximos 49 dias, candidatos tentarão convencer o eleitor de que estão aptos a ditar os rumos

do país. Pelas regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão autorizados comícios, propaganda eleitoral na internet, lives e outras ações em redes sociais, além de inserções em rádio, tevê e



veículos impressos. Para a Presidência, há 10 postulantes na corrida, liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pelo senador Flávio Bolsonaro (PL). Ambos escolheram seus berços eleitorais

para iniciar a caminhada. No Distrito Federal, a disputa para governador envolve 10 concorrentes. Há, também, 13 candidatos ao Senado, 164 à Câmara dos Deputados e 420 à Câmara Legislativa.



Luiz Carlos Azedo

O dado mais importante nas pesquisas eleitorais espontâneas recentes é a maioria dos indecisos.



Denise Rothenburg

Campanha de Lula começa com receita parecida. Em vez de democracia, a defesa da soberania.



Ana Maria Campos

Correio e TV Brasília promovem, em 1º de setembro, o tradicional debate com candidatos ao GDF.

PÁGINAS 2 A 5, 10, 13 E 14

Violência no divã

O papel das relações sociais na gênese da brutalidade humana é a reflexão feita por Eduardo Moscovis.

PÁGINA 22



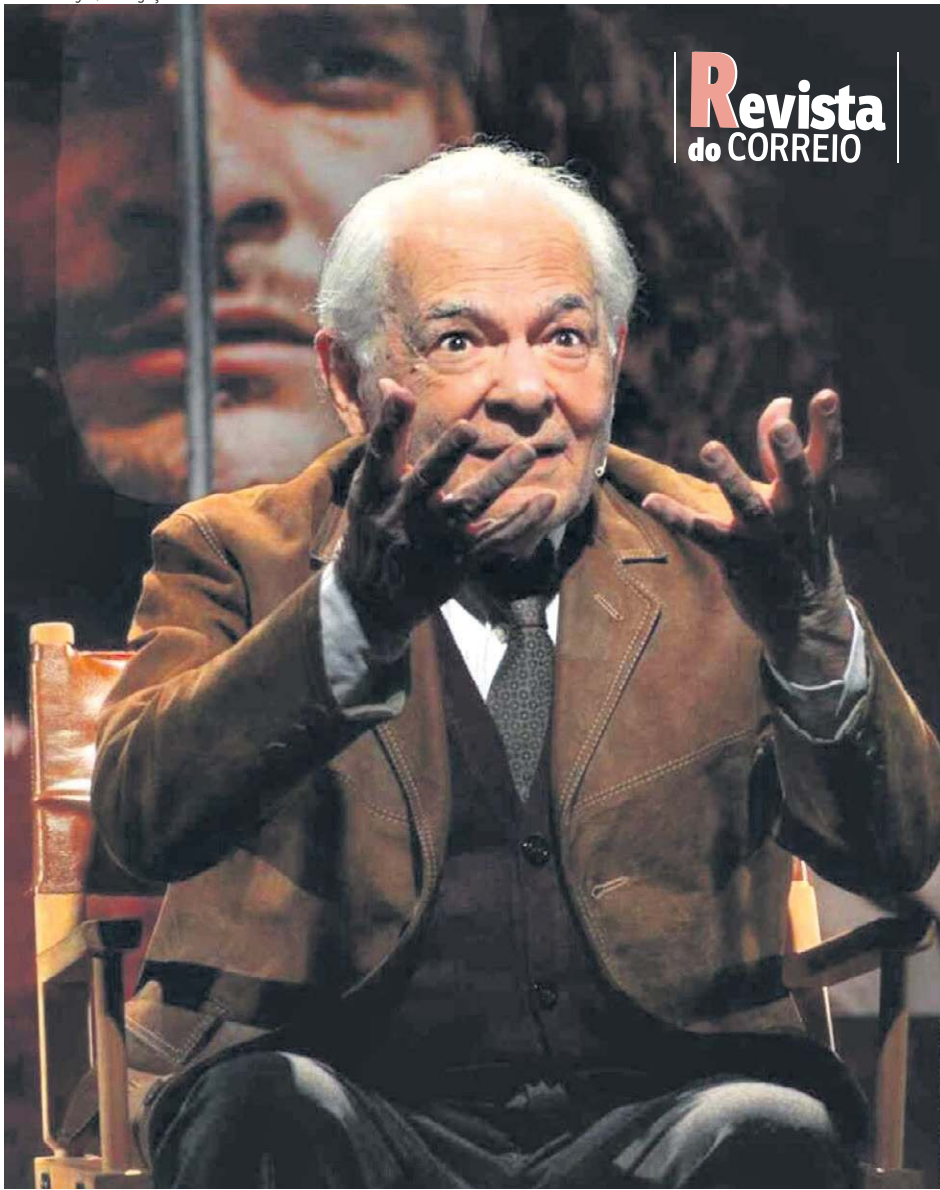
Bienal de volta

Após quatro anos suspensa, a 6ª Bienal Internacional do Livro de Brasília começa amanhã e segue até o dia 23, reunindo mais de 60 autores. PÁGINA 21

Mente e corpo adoecidos

Segundo pesquisadores, a depressão não se restringe ao cérebro. O transtorno afeta também o sistema imunológico. PÁGINA 12

Beti Niemeyer/Divulgação



A generosidade de Othon Bastos

» NAHIMA MACIEL / » PALOMA OLIVETO / » SIBELE NEGROMONTE

O ator de 93 anos partilha com o público 75 anos de trajetória no teatro e no cinema durante o primeiro monólogo da carreira. “Quando você tem alguma coisa importante, não deve guardar para você eternamente, deve doar”, disse em entrevista exclusiva para o **Correio**.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uso da IA rende avanço nas empresas

Sócio-diretor de uma empresa de pré-moldados, Marcelo Leite criou um sistema para mapear as perdas e conseguiu gerar uma economia de R\$ 1,8 mil por dia, evitando o desperdício, um exemplo do uso da tecnologia como maturidade empresarial.

Discord reconhece “falha”

Plataforma pede à ANPD a revogação da ordem de suspensão das transmissões ao vivo. Em relatório, admitiu que os mecanismos automatizados não classificaram como suficientemente perigosa a live que resultou na morte de uma jovem. PÁGINA 6

Casas Bahia fecha 298 lojas

Grupo registrou prejuízo de R\$ 1,064 bilhão no primeiro trimestre de 2026 e atrasou a divulgação do balanço do segundo trimestre, previsto para o dia 12. No DF, unidades do Conjunto Nacional, do Gama e de Taguatinga encerraram as atividades. PÁGINA 8



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

• assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Ao todo, serão 12 postulantes ao cargo máximo da República. Aqueles com maiores chances nas pesquisas de intenção de voto escolheram seus berços eleitorais para lançar, hoje, as campanhas. Lula estará em São Bernardo, e Flávio, em Copacabana

Táticas dos candidatos na corrida eleitoral

» DANANDRA ROCHA
» ARMANDO HOLANDA

Os dois candidatos mais bem pontuados nas pesquisas eleitorais — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro (PL) — colocam suas campanhas nas ruas, hoje, em cenários carregados de significado em suas respectivas carreiras políticas para marcar a largada. Com o lema “onde tudo começou”, Lula estará, a partir das 9 horas, no Estádio Municipal 1º de Maio, na Vila Euclides, em São Bernardo do Campo (SP), onde fez um de seus primeiros discursos como sindicalista, em 1979. Flávio fará um ato na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro, espaço associado às grandes manifestações de apoio a seu pai, Jair Bolsonaro, nos últimos anos.

A escolha dos palcos traduz, em parte, a estratégia que cada campanha pretende levar para os próximos 49 dias até a votação. Flávio recorre à própria biografia e à imagem de liderança construída ao longo de décadas, enquanto Flávio procura se apresentar como herdeiro político do ex-presidente Jair Bolsonaro sem ficar restrito ao eleitorado que já se identifica com o bolsonarismo. A largada ocorre em um cenário ainda aberto. A pesquisa Quaest divulgada na última sexta-feira mostra Lula com 38% das intenções de voto no primeiro turno, ante 31% de Flávio. No segundo turno, a diferença cai para três



Se o Brasil tem a segunda reserva de metais críticos do mundo, essa riqueza é nossa. Não pode a família Bolsonaro entregar isso para o Trump"

Edinho Silva,
presidente do PT

pontos: 43% a 40%, com margem de erro de dois pontos percentuais.

Os demais levantamentos recentes também apontam Lula na dianteira, mas registram uma distância menor em um eventual segundo turno. Na pesquisa BTG/Nexus, divulgada em 10 de agosto, o petista aparece com 40% contra 35% de Flávio no primeiro turno. Na simulação de segundo turno, Lula tem 47%, e o senador, 44%. Já o levantamento CNT/MDA, divulgado no dia seguinte, mostra uma diferença maior: 42,4% a 28,7% no primeiro turno e 48% a 39,1% no segundo. Os resultados, portanto, variam de acordo com a metodologia e o momento de cada levantamento, mas convergem em um ponto: Lula começa a campanha à frente, enquanto Flávio aparece como o principal nome de oposição e tenta reduzir a distância.

Para Lula, a experiência de quem já ocupou o Palácio do Planalto por três mandatos é uma das principais ferramentas eleitorais. Aos 80 anos, o presidente deverá explorar a comparação entre o governo atual e os anos de Jair Bolsonaro, buscando apresentar resultados econômicos e sociais como argumento para a continuidade. A campanha também pretende aproximá-lo de segmentos que não integram tradicionalmente o eleitorado petista, sobretudo jovens, enquanto a primeira-dama Janja da Silva deve ganhar espaço na comunicação eleitoral depois de críticas à ausência de mulheres na convenção que

Fernando Pereira



A campanha petista usa a foto do histórico discurso em São Bernardo, em 1979, para falar da trajetória de Lula como liderança

oficializou a candidatura. Alckmin e o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também estão previstos entre os participantes do ato de lançamento em São Bernardo.

A economia deverá ocupar uma posição central nessa narrativa. A campanha petista pretende associar o governo à melhoria nos indicadores de emprego, valorização do salário mínimo — que em 2027 será de R\$ 1.717, conforme previsto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias elaborado pela atual equipe econômica — e recuperação da renda.

Divulgação



Candidato foi ontem à padaria favorita do pai e comeu um pão com leite condensado

afirma que Nikolas sempre esteve à disposição. “Nikolas sempre esteve à disposição, pois é um deputado que tem muita consideração ao ex-presidente Jair Bolsonaro, mas que esperava o melhor momento para entrar na campanha”, disse a fonte. A aproximação acrescenta à candidatura um dos principais nomes da direita nas redes sociais e reforça a tentativa de Flávio de alcançar eleitores jovens.

A comunicação digital será particularmente importante para Flávio porque o candidato precisa alcançar eleitores que não necessariamente participam de atos de rua ou acompanham a propaganda política tradicional.

Na disputa pelo eleitorado, Alfredo Gaspar terá outra função. Ex-secretário de Segurança Pública de Alagoas e deputado federal, ele poderá ser utilizado para reforçar

a agenda de combate à criminalidade, mas também para explorar o desgaste do governo Lula em torno das fraudes envolvendo descontos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A campanha pretende associar o episódio a falhas de fiscalização e gestão do governo petista. O tema permite que Flávio ataque o adversário sem abandonar uma das principais bandeiras de sua própria candidatura: segurança pública.

A escolha de Copacabana para o primeiro ato segue a mesma lógica. A orla foi palco de algumas das maiores mobilizações de apoio a Jair Bolsonaro e tornou-se um dos espaços mais conhecidos de demonstração de força do bolsonarismo no Rio. Ao iniciar a campanha ali, Flávio reforça a conexão com o legado político do pai e tenta produzir uma demonstração de

de novo, não exportar”, disse, Edinho Silva, presidente do PT, em entrevista na última quinta-feira.

Mas há muitos obstáculos a enfrentar. A avaliação do governo permanece dividida e a eleição se desenha em ambiente de forte polarização. A pesquisa Quaest mostra 48% de desaprovação do governo, enquanto 53% dos entrevistados dizem acreditar que o país está indo na direção errada. A rejeição também é elevada entre os dois principais candidatos: 52% para Lula e 54% para Flávio.



Michelle Bolsonaro terá um papel fundamental na campanha. Ela está se organizando para ser candidata ao Senado e estruturou o PL Mulher em todo o país"

Valdemar Costa Neto,
presidente do PL

Aposta na herança política do pai

No campo bolsonarista, o desafio é manter eleitorado independente. Ontem, por exemplo, Flávio comeu pão com leite condensado, marca registrada de Jair Bolsonaro, em sua padaria favorita.

A estratégia preserva temas tradicionais da direita, como segurança pública, críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF), defesa dos condenados pelos atos de 8 de Janeiro, responsabilidade fiscal e redução do tamanho do Estado. Ao mesmo tempo, a campanha tenta abrir novas frentes de diálogo com mulheres, jovens e eleitores de centro-direita.

O programa de governo apresentado por Flávio passou a dedicar mais espaço às mulheres, com propostas voltadas à autonomia financeira e à saúde feminina. A tentativa de ampliar a interlocução com esse eleitorado ganhou importância depois da escolha de Alfredo Gaspar (PL-AL) como vice. A campanha havia considerado a possibilidade de uma mulher para ocupar a vaga, em uma tentativa de reduzir resistências à candidatura, mas acabou optando pelo deputado alagoano. A escolha colocou sobre Michelle Bolsonaro e Fernanda Bolsonaro parte da tarefa de construir uma comunicação específica com as eleitoras.

Michelle voltou a aparecer publicamente ao lado de Flávio durante as gravações da campanha depois do período de afastamento entre os dois. A participação da ex-primeira-dama, entretanto, deverá ser conciliada com sua própria agenda política e com os cuidados dedicados a Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar após condenação a 27 anos e três meses de prisão. O presidente do PL, Valdemar Costa

Neto, disse ao **Correio** que Michelle terá papel relevante na campanha, mas ressaltou que ela também está envolvida na organização de sua própria candidatura ao Senado e na estruturação do PL Mulher.

“A Michelle Bolsonaro terá um papel fundamental na campanha. Ela está se organizando para ser candidata ao Senado e estruturou o PL Mulher em todo o país”, afirmou Valdemar.

Fernanda Bolsonaro deve aparecer em conteúdos destinados principalmente ao público feminino e na construção de uma imagem mais familiar do candidato. A estratégia é apresentar Flávio como marido e pai, aproximando-o de um eleitorado que não necessariamente se identifica com os embates políticos mais duros associados ao bolsonarismo. A família, ao mesmo tempo, continua sendo um dos principais elementos de identificação do candidato com a base construída pelo ex-presidente.

A campanha também deverá contar com o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) para ampliar a presença de Flávio nas redes sociais. Embora tenha se afastado inicialmente das atividades da campanha e concentrado sua atuação em Minas Gerais, há relatos nos bastidores de que o deputado deverá ajudar na comunicação digital da candidatura e dialogar com o público jovem de todo o país.

Nos últimos meses, Nikolas vinha sendo alvo de críticas de Eduardo Bolsonaro, irmão de Flávio, que está nos Estados Unidos, sob a avaliação de que o deputado mineiro não estaria suficientemente engajado na campanha presidencial. Um aliado ouvido pelo **Correio** sob reserva, contudo,

mobilização logo no primeiro dia oficial da corrida. A campanha também avalia agendas em outros locais associados à trajetória de Bolsonaro, como Juiz de Fora (MG), onde o ex-presidente sofreu um atentado a faca durante a campanha de 2018.

O problema para Flávio é transformar essa capacidade de mobilização em votos suficientes para avançar além do núcleo bolsonarista, tendo em vista a rejeição apontada pela Quaest. O levantamento também indica que ele tem desempenho mais forte entre evangélicos, eleitores com ensino superior e pessoas com renda acima de cinco salários mínimos, enquanto Lula apresenta vantagem entre eleitores de baixa renda, católicos, pessoas negras e de menor escolaridade. Entre os jovens de 16 a 34 anos, os dois aparecem próximos. **(DR e AH)**

Caiado aposta na boa avaliação

Ed Alves/CB/D.A Press



O cálculo eleitoral é ganhar tração nas próximas semanas. A combinação de televisão, agenda econômica, propostas setoriais e uma mensagem forte em segurança pretende transformar conhecimento em intenção de voto. A corrida, portanto, começa para Caiado com uma batalha específica: antes de convencer o eleitor a votar nele, será preciso fazer com que uma parcela maior do país saiba quem é o candidato e qual projeto ele representa.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.

VISITE O
DECORADO

6SUL - SMAS 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 quartos com serviço
57 a 133 m²
Vaga de garagem

Duplex garden - 72 a 111 m²
Cob. linear - 88 a 132 m²
Praça com 15 mil m² de lazer

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

SMAS
Trecho 3, Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ I
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

ACESSE E
SAIBA MAIS

MEYER



O candidato do Missão escolhe reduto da esquerda para primeiro ato de campanha e defende “desfavelização”, superpresídios e redução de municípios

Renan faz campanha em frente à USP

O candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, faz hoje o primeiro ato de campanha e escolheu como cenário um local que se tornou famoso por ser território da esquerda: a área em frente à Faculdade de Direito Largo do São Francisco da Universidade de São Paulo (USP), no centro da capital paulista. Ironicamente, um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL) optou pelo local que, historicamente, celebrou várias manifestações contrárias ao que defende, como recentemente houve manifestações em favor de punições mais rigorosas contra os participantes do 8 de janeiro. Renan criticou o vandalismo, mas considera as penas impostas rígidas em excesso.

A pesquisa Quaest, divulgada anteontem, mostra que o candidato do Missão tem 4% das intenções de voto empatado tecnicamente com o candidatos Ronaldo Caiado (PSD), ex-governador de Goiás.

Às vésperas do evento, Renan apresentou seu plano de governo intitulado Livro Amarelo em que elencou as prioridades do seu governo, caso seja eleito. Em 14 capítulos e 51 páginas de resumo, ele sugere a reorganização do Estado, prioriza o ajuste fiscal, a segurança pública, a infraestrutura e medidas para aumentar a produtividade. Ao tratar da área social, propõe a “desfavelização” chamada de “chaga civilizacional”, além da construção de “superpresídios” e o fim das cotas.

Megrapresídios

A ideia é incentivar a construção de moradias, relacionando

Reprodução/Instagram



O presidenciável propõe medidas ousadas para chegar ao Planalto e inspira-se no modelo de El Salvador

habitação à urbanização, infraestrutura, segurança, mobilidade e reorganização territorial. Segundo o texto, é possível superar as condições urbanísticas que caracterizam esses territórios como favelas. O “plano de desfavelização” tem relação direta com a segurança pública.

Para Renan, a alternativa para inocular o poder dos líderes de organizações criminosas é colocá-los em grandes unidades de segurança máxima, construídas em regiões mais afastadas. Como exemplo, o plano sugere o Centro de Confinamento do Terrorismo — um superpresídio construído pelo presidente Nayib Bukele, de El Salvador, bastante controverso por ser alvo

de violações dos direitos humanos.

Menos municípios

O candidato propõe uma “grande consolidação municipal” para reduzir de 5.570 municípios para 1.656, “combinando contiguidade geográfica, complementaridade econômica e capacidades fiscais” entre vizinhos. No Nordeste, ele criar Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) — com regras tributárias, regulatórias e administrativas diferenciadas para atrair investimentos. Cita os polos mencionados estão regiões ligadas a Suape, Pecém, Araripe e Aratu-Camaçari.

O plano se divide em três blocos: “Estado Novo”, “Reformas de

Base” e “País do Futuro”. Renan propõe, também, alterações no pacto federativo, na educação, na saúde, nos programas sociais e na cultura. Na área fiscal, ele pretende desvincular certos benefícios previdenciários e assistenciais do salário mínimo. A proposta é corrigir pela inflação.

Em relação à saúde pública, Renan sugere o “SUS Fila Zero”, modificando a marcação de consultas, exames e procedimentos. A ideia é priorizar o estado geral do paciente: a referência seria o nível de gravidade. Mais uma vez, El Salvador é usado como referência por meio do programa DoctorSV, plataforma utilizada para os serviços públicos oferecidos.

Zema trabalha para ser nome nacional

» LUÍZA ALTOÉ

O candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema, escolheu Montes Claros, no Norte de Minas Gerais (MG), para lançar sua campanha eleitoral. O que o ex-governador de Minas Gerais pretende é se tornar mais conhecido nacionalmente. Na pesquisa Quaest, ele pontuou 2% das intenções de voto. A estratégia é aumentar os contatos diretos com as pessoas — concentrando em atos nas praças e nos locais públicos.

A ideia é viajar pelo país, ocupando espaços na imprensa, por meio de entrevistas, debates e sabinas. O senador Eduardo Girão (Novo), vice na chapa de Zema, disse que o candidato vai trabalhar incansavelmente. “Ele vai no ataque, eu no varejo”, disse o senador ao **Correio**. De acordo com Girão, a proposta é explorar elementos da vida do candidato, como o fato de ser um homem do interior, que “subiu na vida sem rabo preso”.

O senador disse que será aproveitado o histórico de Zema em Minas Gerais, com a ideia de que ele “reorganizou” o estado após a gestão petista de Fernando Pimentel (PT). “Ele tem experiência de gestão de resolver problemas deixados pelo PT, é o único que tem essa característica”, avalia Girão.

Dados concretos

“A campanha entra no período eleitoral com uma missão bem definida: mostrar aos brasileiros, com dados e propostas objetivas, quem é o candidato e o que ele pretende fazer pelo país”, disse o ex-deputado federal Tiago Mitraud (Novo), que atua como um dos principais coordenadores gerais da campanha de Zema.

O foco das próximas semanas será ampliar o conhecimento do eleitor sobre a trajetória de Zema, um empresário “que nunca dependeu da política para viver”.

Wilton Junior/Estação Contéido



A gente não vai perder tempo e falar dos outros candidatos de direita, mas sim, alertar para o grande mal que é esse governo”

Eduardo Girão, candidato a vice na chapa do Novo

Vale lembrar que, antes de ingressar na política e governar Minas Gerais por oito anos, Zema construiu sua carreira no setor privado. Bisneto do fundador do Grupo Zema, ele atuou por décadas na gestão da empresa familiar.

Críticas

O candidato vai manter as críticas à gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cobrando resultados na economia, na segurança e na transparência. “Sem

transformar a disputa em uma troca de ataques pessoais”, afirmou Mitraud.”O que está em xeque agora são 4 anos de um governo do PT que ninguém aguenta mais. São quatro ministros do Supremo que podemos chegar a ter. Que já existe um regime hoje entre Lula e alguns ministros do STF, um caos institucional, insegurança jurídica gerada”, disse Girão.

Em relação ao Supremo Tribunal Federal, o tom também será de ataques: sugerindo mudanças estruturais na Corte e mais equilíbrio entre

os três Poderes. No seu plano de governo, há propostas que envolvem o aumento dos requisitos para a indicação de ministros, o fim das decisões monocráticas e a obrigação da investigação de ministros do STF quando apoiada pela maioria do Senado ou por iniciativa popular.

A tendência é que, mesmo com um cenário de disputa interna pelos votos da direita, a campanha de Zema não ataque os adversários do mesmo campo político. “Não vamos subir o tom com ninguém”, disse um interlocutor de Zema. O senador Girão avalia que isso seria uma “perda de tempo”. “A gente não vai perder tempo e falar dos outros candidatos de direita, mas sim, alertar para o grande mal que é esse governo (do presidente Lula)”, afirmou o senador.

Em maio, quando foram divulgadas informações que ligavam Flávio Bolsonaro ao banqueiro Daniel Vercaro, Zema fez severas críticas, dizendo ser um “tapa na cara dos brasileiros”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



Astúcia do povo nas urnas eletrônicas é o mais imponderável nas eleições

Nos dicionários, astúcia é o mesmo que artimanha, esperteza, malícia e sagacidade. Na política, quase sempre tem um significado negativo, porque é uma das características dos políticos para enganar o eleitor. Entretanto, há uma grande diferença entre a astúcia do povo e astúcia dos políticos. A primeira se baseia no bom senso. Já a segunda recorre ao senso comum para atingir objetivos a qualquer preço. obscuros. Não existe momento em que esses atributos sejam mais utilizados do que as eleições.

O folclorista capixaba Hermógenes Lima Fonseca (1916-1996) advogado, contador e pesquisador da cultura, viveu até 1996, quando morreu em Vila Velha (ES), aos pés do Convento da Penha, um dos mais antigos no Brasil. Ele sofreu influências de baianos e mineiros, além da forte atração dos cariocas, que consagram Roberto Carlos, Nara Leão, Sérgio Sampaio e Rubem Braga.

Hermógenes dizia que “o povo astucia as coisas”. Esse vem sendo o fator mais imponderável das eleições brasileiras desde a redemocratização. Ao que tudo indica, neste ano não será diferente. O dado mais importante das pesquisas eleitorais recentes talvez não esteja na distância entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro, mas na revelação da pesquisa espontânea de que a maioria dos eleitores ainda não sabe em quem votar. Nossa história recente está cheia de viradas eleitorais.

Na mais recente Genial/Quaest, Lula aparece com 38% no primeiro turno, contra 31% de Flávio, enquanto Caiado e Renan Santos têm 4%, Zema 2% e Augusto Cury 2%. No segundo turno, Lula marca 43% contra 40% de Flávio: empate técnico, considerando a margem de erro de dois pontos percentuais. Os institutos, porém, apresentam diferenças importantes. A CNT/MDA registra Lula com 42,4% e Flávio com 28,7% no primeiro turno e 48% a 39,1% no segundo. BTG/Nexus aponta 40% a 35% no primeiro e 47% a 44% no segundo.

Não se sabe a verdadeira dimensão do favoritismo de Lula. O número elevado de indecisos nas pesquisas espontâneas revela que uma parcela considerável da sociedade ainda não transformou simpatia, rejeição ou preferência ideológica em decisão eleitoral. Nesse cenário, a experiência recomenda prudência ao projetar o comportamento observado na pesquisa estimulada.

O exemplo clássico é 1994. Lula começou aquele ciclo eleitoral como favorito, mas o Plano Real, lançado durante o governo Itamar Franco, alterou radicalmente o ambiente econômico e social. A estabilização da moeda transformou Fernando Henrique Cardoso, ministro da Fazenda identificado com o Real, no candidato da estabilidade. FHC ultrapassou Lula e venceu no primeiro turno.

Em 2002, Ciro Gomes chegou a ameaçar José Serra na disputa pela vaga no segundo turno. A campanha eleitoral, porém, expôs suas fragilidades, Serra recuperou terreno e terminou enfrentando Lula, que venceu a eleição. Em 2006, Lula parecia ameaçado pelo escândalo do mensalão e Geraldo Alckmin conseguiu levá-lo ao segundo turno. O desfecho foi surpreendente: Alckmin recebeu menos votos no segundo turno do que no primeiro, Lula foi reeleito.

A maior volatilidade ocorreu em 2014. Após a morte de Eduardo Campos, Marina Silva assumiu a candidatura do PSB e disparou. No fim de agosto, o Datafolha mostrava Marina com 50% contra 40% de Dilma Rousseff no segundo turno. Poucas semanas depois, o cenário havia mudado.

Em setembro, Dilma tinha 36%, Marina 33% e Aécio Neves apenas 15% no primeiro turno. Na espontânea, expressivos 29% estavam indecisos. Aécio ultrapassou Marina, chegou ao segundo turno empatado com Dilma, com 51% contra 49% dos votos válidos de Dilma, que virou novamente e foi reeleita. Houve três eleições dentro de uma. Pesquisa não é profecia.

A mais surpreendente foi a eleição de 2018, o atentado contra Jair Bolsonaro alterou sua dinâmica e reduziu sua participação presencial. Fernando Haddad havia assumido a candidatura petista com a inelegibilidade e prisão de Lula. Em poucas semanas, mudou tudo. O “azarão” Bolsonaro foi eleito. Mesmo em 2022, quando a polarização Lula-Bolsonaro já estava consolidada, a eleição foi decidida no segundo turno por apenas 1,8 ponto percentual: Lula obteve 50,90% dos votos válidos, contra 49,10% de Bolsonaro.

A campanha eleitoral de 2026 começa oficialmente neste domingo. Há incertezas na economia, na qual inflação, emprego, renda, juros e percepção sobre o custo de vida podem modificar a avaliação do governo. Nos escândalos políticos que atinjam candidatos, familiares ou aliados. Na interferência de Donald Trump e das tarifas norte-americanas. No desempenho dos candidatos no horário eleitoral e nos debates. O mais imponderável, porém, como diria o “Mestre Armojo”, é a astúcia do povo, graças às urnas eletrônicas, que garantem o voto direto, secreto e universal e o princípio da alternância de poder, pilares da democracia brasileira.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Muita calma nessa hora

Antes de vender petróleo que não foi explorado, é preciso fazer mais estudos. A declaração de comercialidade do que foi anunciado no Amapá, se os resultados forem positivos, só virá entre 2029 e 2031. Feito isso, num cenário acelerado de extração, o primeiro óleo viria a ser explorado em 2033 ou 2034. Numa projeção mais equilibrada, essa extração sairia entre 2035 e 2038. A avaliação é do ex-presidente da Petrobras e ex-senador pelo PT do Rio Grande do Norte, Jean Paul Prates.

Dever de casa

Em artigo num site especializado em petróleo, Jean Paul alerta ainda que o país nem o estado do Amapá podem ficar parados esperando. É preciso se preparar. Da parte da União, sugere que Petrobras, Agência Nacional do Petróleo (ANP), Ibama e Marinha organizem uma “governança de fronteira, capaz de publicar dados progressivamente e fortalecer monitoramentos ambientais”. Quanto ao Amapá, é preciso formar trabalhadores, reforçar universidades, preparar porto, aeroportos, saúde e habitação e por aí vai. E aconselha: “Não convém antecipar royalties, contrair dívidas ou oferecer benefícios fiscais com base em produção inexistente”

Dado importante I

Até aqui, conforme a pesquisa Quaest da última sexta-feira, os eleitores de Lula se mostram mais interessados na eleição do que os de Flávio Bolsonaro e dos demais candidatos. 47% dos muito interessados votam em Lula, enquanto 37% votam em Flávio. Terá a vantagem quem mais conseguir estimular os eleitores a ir votar.

Dado importante II

A pesquisa espontânea, aquela em que o eleitor diz em quem irá votar sem consultar um cartão com os nomes dos candidatos, indica 51% de indecisos. Guardem esse número e comparem daqui a 30 dias. É quando os candidatos prestam mais atenção nas pesquisas, porque é quando o eleitor já está escolhendo em quem vai votar. Até lá, a volatilidade é grande.

Soberania toma lugar da democracia



A campanha começa hoje com muitos discursos remodelados, mas com uma receita muito parecida com aquela preparada há quatro anos. Se, em 2022, o então candidato Lula chegou ao governo pela terceira vez com o discurso de defensor da democracia plena e coalizão ampla, em 2026, a campanha começa com algo que possa fazer esse mesmo papel. E nesse sentido, a soberania pedirá passagem nas falas presidenciais. As promessas de Flávio Bolsonaro ao governo dos Estados Unidos no quesito exploração de terras raras trouxe embutida a ideia da subserviência, algo que a pré-campanha de Flávio não conseguiu jogar para escanteio. E os marqueteiros acreditam que, quanto mais os Estados Unidos apostarem em Flávio, e levarem adiante qualquer tentativa

de influência na eleição, pior ficará para o candidato do PL. Com Lula puxando o discurso da soberania e cuidado das pessoas, Flávio terá que tratar de manter Donald Trump um pouco distante da sua campanha.

Reforço ao discurso/ O anúncio da descoberta de petróleo na Margem Equatorial vai ajudar no quesito da soberania brasileira. Ainda que seja cedo para garantir a exploração comercial de Morpho, a política cantará aos quatro ventos a descoberta na Margem Equatorial acoplada à necessidade de o país explorar suas riquezas de forma altiva, sem colonialismo. É por aí que a divulgação feita pela Petrobras será abordada na campanha eleitoral.

CURTIDAS

Espremidão no Rio/ Candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado está com um problema no Rio de Janeiro. Por lá, os conservadores estão com Flávio Bolsonaro e o candidato do seu partido ao governo estadual, Eduardo Paes, apoia Lula. Vai ser difícil fazer campanha por lá. Porém, nesse Sábado, o que atrapalhou foi a chuva em Angra dos Reis.

Por falar em Rio de Janeiro.../ A orla da cidade Maravilhosa vai virar um grande comício para todos os gostos neste Domingo. Flávio Bolsonaro vai a Copacabana, mas a esquerda também terá seu espaço. A ex-senadora Heloísa Helena dá a largada de sua campanha à Câmara dos Deputados ao lado de candidatos da Rede e do PSOL, no Aterro do Flamengo.

Victor Piemonte/STF



... debate não falta/ Na próxima sexta-feira, tem a 25ª edição do Fórum Empresarial Lide, desta vez reunindo autoridades e líderes empresariais e especialistas, num dia dedicado a pensar os cenários do Brasil. Entre os palestrantes confirmados, o procurador Geral da República, Paulo Gonet **(foto)**.

Resgate I/ Voltou a ser comentada nas redes sociais uma foto famosa, de 2008, quando o então governador de São Paulo José Serra (PSDB) simulava a aplicação da vacina contra a gripe no braço do presidente Lula. O registro foi uma ação entre os adversários políticos para promover a campanha de vacinação naquele ano. A foto ganhou destaque na semana passada, após um vídeo em que o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), conversava em clima descontraído com Fernando Haddad (PT) antes do debate da Band.

Resgate II/ Aliás, a foto de Lula e Serra tem sido lembrada inúmeras vezes nos últimos anos, como um contraponto à política atual, em que concorrentes não conseguem se tratar bem ou confraternizar. Que esta campanha consiga retomar o respeito entre os adversários.



TSE contabiliza o menor volume de registros desde 2006. PL é o partido com maior número de concorrentes no país

Mais de 20 mil candidaturas

- » LUÍZA ALTOÉ
- » NATHALLIE LOPES
- » PEDRO JOSÉ*
- » MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O prazo de registro de candidaturas no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terminou, ontem à noite, com mais de 20.436 pessoas dispostas a concorrer ao pleito de outubro, sendo 12 candidatos oficializados à Presidência da República, 314 para o Senado Federal e 194 para os governos estaduais. O total contabilizado pelo tribunal é o menor desde 2006, quando somaram 19 mil candidaturas. Desde então, o volume havia crescido substancialmente, chegando a mais de 29 mil nas últimas eleições, em 2022.

O maior número de candidaturas foi para deputado estadual: cerca de 11 mil registros, o equivalente a mais da metade do total. Em seguida, os concorrentes às vagas de deputado federal, alcançando mais de 7 mil candidaturas, o equivalente a 37,23% do total.

Visando à Presidência da República, uma 13ª candidatura feita pelo PRTB nos últimos minutos do vencimento do prazo. O empresário e influenciador Pablo Marçal, foi inscrito no lugar de Leonardo Avalache.

A candidatura de Marçal aparece no sistema como “aguardando julgamento” e ainda depende de análise da Justiça Eleitoral para ser considerada apta. A liminar permitiu que Marçal voltasse a integrar oficialmente o PRTB, partido pelo qual disputou a Prefeitura de São Paulo em 2024.

Reprodução/YouTube



Pablo Marçal cadastrou candidatura nos últimos minutos pelo PRTB

O partido com maior número de candidaturas foi o PL, com 1.624 registros. Em seguida vem MDB (1.386), Republicanos (1.286), Novo (1.284) e Podemos (1.212). O partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ficou em sétimo lugar, com 1.095 candidaturas registradas. O menor número veio do PRTB, com 8 candidatos.

A declaração de bens dos candidatos à Presidência mostra um cenário de extremos financeiros entre os postulantes. No topo da lista, aparece o empresário Pablo Marçal, que declarou patrimônio de R\$ 7,4 bilhões. Quem informou o menor patrimônio, de R\$ 33 mil, foi a candidata Samara Martins (UP).

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou patrimônio de R\$ 8,2 milhões nas eleições de 2026. O senador informou uma casa no Lago

Sul, em Brasília, avaliada em R\$ 6,2 milhões como o principal bem individual registrado. Também aparecem na declaração investimentos, saldos bancários e outros bens. A declaração de Flávio mostra aumento do patrimônio informado em eleições anteriores. Em 2006, ele havia declarado R\$ 385 mil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, declarou patrimônio de R\$ 4,8 milhões em 2026. Entre os bens informados estão uma casa em construção, participações em sítios e terrenos no distrito de Riacho Grande, em São Bernardo do Campo (SP), e 50% de um apartamento. Em 2006, o patrimônio era de R\$ 839 mil e, em 2022, de R\$ 7,4 milhões.

* Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel



Boletim informativo das Organizações Paul00ctavio

Informe publicitário

16 DE AGOSTO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



EDA COUTINHO

RESIDENCIAL SERÁ LANÇADO EM ÁGUAS CLARAS NO PRÓXIMO SÁBADO (22)

O Residencial Eda Coutinho, novo empreendimento da Paul00ctavio, será lançado no próximo sábado, dia 22 de agosto, a partir das 10h, no estande da empresa em Águas Claras. O edifício chega ao mercado como mais uma aposta de exclusividade, elevando o conceito de alto padrão na cidade.

O projeto é composto por apenas 34 apartamentos exclusivos, reforçando a proposta de um residencial mais reservado. As unidades têm 3 quartos, sendo 1 suíte e 2 semissuítes. As metragens variam de 108 m² a 123 m², com duas vagas de garagem por apartamento.

Erguido entre as avenidas Araucária e Jacarandá, o empreendimento aposta em uma localização estratégica. O projeto é assinado pela Crosara Arquitetura, com amplas janelas, fachada em ecogranito e jardineiras. A proposta valoriza iluminação e ventilação naturais nos apartamentos.

O empreendimento terá rooftop com piscina, pensado para proporcionar momentos de convivência. O espaço também contará com academia e bicicletário coletivo equipado. Já o espaço gourmet terá churrasqueira e ilha central para receber moradores e convidados. O empreendimento foi planejado para combinar conforto, praticidade e um projeto arquitetônico contemporâneo.

Durante o evento de lançamento, os convidados poderão conhecer detalhes do novo residencial e sua proposta de moradia. A programação terá ainda uma parceria especial com a Copenhagen, que participará da experiência da chegada do Eda Coutinho ao mercado.

www.paulooctavio.com.br



COMPORTAMENTO

Plataforma pede à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a revogação da ordem de suspensão das transmissões ao vivo via ferramenta. Inicialmente, o prazo acaba amanhã. A ordem foi gerada após suicídio de adolescente de 13 anos

Discord atribui falhas à parte técnica

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» RAFAELA BOMFIM*

Em meio à repercussão do suicídio de uma adolescente de 13 anos, que teria sido induzida a tirar a própria vida após transmissão via Discord, a plataforma reconheceu, em relatório enviado ao Ministério da Justiça, obtido pelo **Correio**, que os mecanismos automatizados que dispõe não classificaram como “suficientemente perigosa” à atividade. A ação foi registrada em um canal de voz privado em 22 de julho deste ano. Diante das exigências por explicações, a plataforma enviou dois ofícios à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Em um, pede para revogar a suspensão da ferramenta — que permite transmissões ao vivo na rede. No requerimento, a plataforma diz que não consegue cumprir o prazo, de três dias úteis (termina amanhã) para suspender transmissões ao vivo. Em outro, faz sua defesa.

De acordo com o relatório técnico enviado pela Discord, a transmissão — que teria motivado a morte da adolescente — começou por volta das 2h20, mas o sistema atribuiu ao servidor uma pontuação de risco de apenas 0,12, enquanto o índice necessário para uma intervenção automática era de 0,95. A remoção ocorreu somente após uma comunicação feita por uma autoridade brasileira.

O episódio expõe uma limitação do modelo de segurança utilizado pela plataforma. Desde 2 de março de 2026, as comunicações de áudio e vídeo em mensagens diretas, grupos, canais de voz e transmissões Go Live contam com criptografia de ponta a ponta. Com o E2EE, a empresa afirma não ter acesso ao conteúdo das transmissões em tempo real e, por isso, utiliza principalmente metadados, comportamento das contas, estrutura dos servidores, relações entre usuários e denúncias. O caso mostra que os mecanismos existentes não foram suficientes para identificar a situação antes do acionamento externo.

Mecanismos

A Discord também identificou o termo “proxy” no nome do servidor, mas considerou que a palavra não era suficiente para indicar uma ameaça. Segundo a empresa, cerca de 34.279 servidores utilizavam nomenclaturas semelhantes. A plataforma argumenta que reduzir o limite de acionamento com base apenas nesse tipo de sinal poderia provocar falsos positivos e atingir servidores sem atividades irregulares.

Conforme o relatório, a situação mudou às 3h50, quando a Discord recebeu uma Solicitação de Divulgação de Emergência, identificada como EDR DISC-64545, encaminhada pela autoridade brasileira NOAD. A partir do contato, a empresa iniciou uma revisão interna e buscou esclarecimentos sobre o pedido. Às 4h15, menos de 25 minutos depois, o servidor foi removido e as contas associadas foram submetidas às medidas previstas pela plataforma. Às 4h17, a autoridade foi comunicada oficialmente.

A empresa afirma que não houve continuidade da transmissão após a remoção do servidor. Apesar da resposta após o contato das autoridades, o ponto central do relatório está no período anterior à intervenção: os sinais disponíveis foram analisados pelo sistema, mas não atingiram o nível de risco necessário para provocar uma ação automática. O documento também detalha mecanismos adotados pela Discord desde 2025 para combater comunidades consideradas de alto risco. A plataforma afirma ter implementado uma ferramenta capaz de interromper canais de voz e vídeo e restringir determinadas funcionalidades por sete dias. O sistema foi treinado com dados de mais de 2 mil servidores brasileiros removidos anteriormente e procura identificar padrões de reincidência e infraestrutura.

Monitoramento

De acordo com o relatório, entre as comunidades monitoradas estão grupos classificados pela empresa como “Lulz”,



Operações policiais identificaram ações de grupos organizados nas transmissões ao vivo via ferramenta e que induziriam as tragédias



A plataforma não responde simplesmente porque um crime aconteceu dentro dela. Mas pode ser responsabilizada se ficar demonstrado que sua resposta foi insuficiente”

Daiana Sousa, advogada e professora universitária

associados a assédio, perturbações coordenadas e outras condutas abusivas. A Discord também criou a categoria de “dano híbrido”, que inclui automutilação, incentivo ao suicídio, exploração sexual infantil, violência extrema, extorsão e crueldade contra animais. O advogado Juliano Maranhão, professor de direito e tecnologia da Universidade de São Paulo (USP), ressalta que o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) Digital também impõe limites à fiscalização. “Aferição de idade com minimização de dados, configurações protetivas por padrão, supervisão parental proporcional à idade, controles de interação, análise de sinais de risco e mecanismos de denúncia” estão entre as medidas que podem ser adotadas.

Segundo Maranhão, o acesso ao conteúdo de comunicações privadas deve respeitar as reservas legais e judiciais. Para a advogada Daiana Sousa, professora do curso de direito do Centro Universitário Uniceplac, a ocorrência de um crime na plataforma não significa automaticamente que a empresa seja responsável. “A responsabilidade da plataforma é outra: verificar se ela cumpriu seus deveres legais de prevenção, segurança, moderação, comunicação às autoridades e proteção de crianças e adolescentes”, afirmou.

Segundo a professora, a análise deve considerar se os mecanismos oferecidos pela empresa eram suficientes diante dos riscos. “A plataforma não responde simplesmente porque um crime aconteceu dentro dela. Mas pode ser responsabilizada se ficar demonstrado que seu próprio

Reprodução/YouTube



Primeira-dama diz que há violações ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

desenho, seus sistemas de segurança ou sua resposta foram insuficientes diante de riscos que ela tinha obrigação legal de prevenir”, disse.

Suspensão

O caso ocorre em meio à decisão da ANPD, que determinou a suspensão do Go Live da Discord no Brasil. Segundo a agência, a plataforma não teria adotado medidas suficientes para prevenir e reduzir riscos relacionados a crianças e adolescentes. A plataforma afirma ter adotado medidas de adequação às regras brasileiras. Desde 14 de julho de 2026, a empresa ampliou a retenção de registros técnicos de conexão, incluindo a porta lógica de origem associada ao endereço IP. Também realiza testes de verificação de idade com a empresa Incode, utilizando estimativa facial e análise de documentos, além de mencionar integrações com Google Wallet e validação por cartão.

A empresa informou que há um representante legal permanente no Brasil e canais de cooperação com autoridades. O relatório cita o sistema Kodex, utilizado para receber informações de órgãos públicos e contribuir para a identificação de usuários e grupos que tentam recriar comunidades removidas.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirmou ao **Correio**, que a proteção de crianças no ambiente digital não pode depender da repercussão de casos graves. “Não podemos agir apenas quando

a tragédia ganha as manchetes”, declarou. Para ela, as plataformas precisam demonstrar que conseguem impedir que criminosos utilizem seus serviços para atingir crianças e adolescentes.

Dúvidas

O relatório coloca em discussão a capacidade da Discord de identificar riscos antes que uma autoridade precise intervir. A empresa afirma possuir sistemas automatizados, mecanismos de moderação, ferramentas de verificação e canais de cooperação, mas os próprios dados apresentados mostram que, no episódio de 22 de julho, o sistema não alcançou o limite necessário para uma ação preventiva.

A discussão agora envolve como conciliar criptografia, privacidade e segurança. Enquanto a proteção de ponta a ponta limita o acesso da plataforma ao conteúdo das comunicações, autoridades e especialistas discutem se os sinais externos utilizados pelos sistemas são suficientes para identificar situações de risco.

Com a decisão da ANPD de suspender o Go Live, a investigação deverá avaliar se as medidas adotadas pela Discord atendem às exigências brasileiras. O caso também coloca em debate a responsabilidade das plataformas na prevenção de situações de violência e exploração envolvendo crianças e adolescentes.

***Estagiárias sob a supervisão de Edla Lula**

Janja dá o alerta

Inconformada com a morte da adolescente de 13 anos em Naviraí (MS), a primeira-dama Janja Lula da Silva defendeu retirar do ar “imediatamente” a plataforma Discord. Para ela, a menina foi induzida, por um grupo de adolescentes, a cometer suicídio durante uma transmissão na plataforma. Por dois dias seguidos, ela tratou publicamente do assunto e pediu providências.

“A gente precisa bloquear o Discord no Brasil de qualquer forma”, disse a primeira-dama durante cerimônia no Palácio do Planalto, no dia 7. “Só assim a gente pode garantir a segurança de nossas crianças e das mulheres. O que acontece no submundo dessa plataforma é um absurdo”, acrescentou ela um dia depois, em Taboão da Serra (SP).

A reação de Janja gerou duas operações da Polícia Federal Livia e Rede Interrompida. Durante as ações foram apreendidos cinco adolescentes, de idades entre 13 e 17 anos, e preso um homem de 18 anos. O líder seria um garoto de 14 anos, do Rio de Janeiro.

A Discord informou ter realizado a “remoção integral do canal e a suspensão das contas envolvidas em menos de 25 minutos”. A empresa também repassou dados e registros aos investigadores.

Comunicação

Plataforma de comunicação, a Discord permite a criação de grupos, chamados de “servidores”, com suporte a texto, chamadas de voz e vídeo. Além da adolescente de 13 anos, a violência também teria atingido uma segunda menina, de 17 anos.

Janja afirmou que a empresa não respeita o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), em vigor desde março de 2026. A crítica foi motivada pela omissão da empresa diante de casos de aliciamento, exploração, misoginia e indução à automutilação e ao suicídio. “Hoje as plataformas têm que ser responsabilizadas, e essa plataforma especificamente não respeitou o ECA Digital”, destacou.

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) instaurou um processo de fiscalização para apurar possíveis descumprimentos da legislação.



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,19%		172.179				R\$ 5,219		R\$ 1.621	R\$ 6,039	13,90%	13,87%	Marco/2026 0,88
São Paulo		166.934				(+ 0,52%)						Abril/2026 0,67
0,2%												Mai/2026 0,58
Nova York												Junho/2026 0,16
												Julho/2026 0,07
		11/8	12/8	13/8	14/8							

ENERGIA

Descoberta de petróleo na Margem Equatorial é um risco sendo vendido como conquista por integrantes do governo, na avaliação do Greenpeace. Entidade alerta sobre os vazamentos que já ocorreram na região durante as perfurações

Ambientalistas veem achado com cautela

» LUÍZA ALTOÉ

A descoberta de petróleo na Margem Equatorial, anunciada pela Petrobras na noite de sexta-feira, foi vista com cautela pelo Greenpeace, entidade não governamental global de ativistas pela proteção do meio ambiente. “A detecção de hidrocarbonetos não é uma reserva, assim como um anúncio otimista não é um laudo de viabilidade técnica e econômica”, avaliou Mariana Andrade, coordenadora da Frente de Oceanos do Greenpeace Brasil.

Além de ser contra a exploração na região amazônica, a organização defende que a descoberta “é risco sendo vendido como conquista”, tendo em vista os eventuais impactos na biodiversidade e nas comunidades da região. A área da Margem Equatorial é descrita por Andrade como “sensível e remota”, um território de comunidades tradicionais e de povos indígenas, cerca de manguezais e recifes, além de cortada por correntes que podem “ampliar o risco de um vazamento se espalhar pela costa brasileira e por países vizinhos”.

A ambientalista entende que o Brasil segue com projetos de exploração sem ter processado as lições do vazamento de óleo que atingiu mais de 3.000 quilômetros do litoral brasileiro em 2019. Além disso, no início deste ano, em janeiro, a Petrobras identificou um vazamento de cerca de 18 mil litros de fluidos de perfuração na Margem Equatorial.

“Antes de qualquer celebração, o que se sabe é que há indícios de petróleo, bem como há um histórico recente de falha operacional no próprio poço, há um afastamento de compromissos climáticos, e há um desastre de sete anos atrás cuja conta o país ainda não fechou”, criticou Mariana Andrade.

A Margem Equatorial é uma faixa dos litorais Norte e Nordeste do Brasil que vai do estado do Amapá até o Rio Grande do Norte. Ela é vista como a nova fronteira para a busca de petróleo e gás, sendo considerada uma alternativa importante para compensar a queda do estoque de petróleo do país conforme a produção do pré-sal diminui nos próximos anos.

A Petrobras anunciou, na sexta-feira, que encontrou indícios de petróleo

na região da foz do Rio Amazonas, no litoral do estado do Amapá. A descoberta foi comemorada por integrantes do governo e políticos da região.

Para Cibele Vieira, coordenadora-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), o declínio da produção do pré-sal evidencia a importância de o Brasil encontrar outras fontes de petróleo para garantir sua soberania energética, tendo em vista um crescimento da demanda. “A gente apoia a transição energética, mas essa dependência (do petróleo) não vai ser superada de uma hora para outra, porque a demanda de energia cresce muito”, explicou.

As estimativas oficiais do governo e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apontam que o potencial total da Margem Equatorial brasileira pode chegar a 41 bilhões de barris de óleo equivalente, com projeções gerais variando acima de 30 bilhões de barris no total da província.

A perspectiva da FUP é que, em cerca de cinco a sete anos, as novas plataformas estejam produzindo plenamente na região, o que também vai gerar efeitos no mercado de trabalho. A Federação aponta que, somente no Amapá, serão 50 mil novos empregos diretos e indiretos. Ao considerar toda a cadeia produtiva nacional, pode-se chegar a 2 milhões de novos empregos.

Em nota, a Federação da Indústria do Estado do Pará (Fiepa) afirmou ter recebido “com alívio e confian-

ça” a descoberta de petróleo na Margem Equatorial e avalia que a notícia pode se traduzir em desenvolvimento para a Amazônia. É defendido que o avanço da exploração também estimule investimentos em outras áreas como infraestrutura e tecnologia, gerando empregos e renda.

“É uma vitória contra aqueles que insistem em boicotar o desenvolvimento do país e tratar a Amazônia como um território onde tudo deve ser proibido. (...) O Norte tem direito ao desenvolvimento — com responsabilidade, segurança e respeito ao meio ambiente”, avaliou o presidente da federação, Alex Carvalho.

No governo, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), escreveu nas redes sociais que a descoberta pode ressignificar o futuro do Brasil e reposicionar o país na geopolítica global. Para ele, a exploração da região da Margem

Divulgação



Petrobras identificou a presença de petróleo no litoral na região da foz do Rio Amazonas, mas descoberta divide opiniões

Equatorial pode atrair bilhões em investimentos, gerando empregos, renda e desenvolvimento para a região Norte e Nordeste. “Em absoluta harmonia com a transição energética nacional”, afirmou.

A notícia de descoberta de petróleo na Margem Equatorial também foi bem-vista pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP). Na avaliação da entidade, o fato confirma que o Brasil possui perspectivas muito positivas para a produção de petróleo e gás natural em outras regiões, reforçando a segurança energética nacional no médio e longo prazo.

Especialistas, contudo, consideram que ainda é cedo para avaliar o tamanho da descoberta, porque ainda não há estudos de viabilidade técnica e econômica, conforme informou, ontem, o **Correio**.

“Notícia do século”

O governador do Amapá, Clécio Luís (União), também comemorou o anúncio da estatal. Segundo ele, a descoberta de evidências de óleo ou gás natural no primeiro bloco prospectado pela Petrobras na Margem Equatorial é “a notícia do século” em relação à possibilidade de desenvolvimento de novos empreendimentos na Região Norte do Brasil.

“Talvez essa seja a notícia do século em relação a novos projetos, ao desenvolvimento, a novos empregos, tudo o que nós estamos construindo, sonhando e trabalhando com esse momento”, disse, em vídeo postado em suas redes sociais. “Essa descoberta representa muito para o Brasil, para a geopolítica, para a estratégia brasileira de desenvolvimento”, complementou.

O governador disse que a atividade pode impulsionar a arrecadação estadual, gerar empregos e atrair investimentos para infraestrutura, logística e serviços no Estado.

A perfuração do poço foi autorizada em outubro de 2025, após um processo de licenciamento ambiental que levou cerca de 12 anos. O projeto esteve no centro de debates entre defensores da exploração, que apontam potencial econômico, e grupos ambientalistas, que alertam para os riscos ambientais na Região Amazônica.

O governador e outras lideranças políticas da Região Norte, como o presidente do Senado, senador Davi Alcolumbre (União-AP), também comemoraram o anúncio e defenderam a continuidade das pesquisas exploratórias. **(Com Agência Estado)**

Produção deve demorar sete anos

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, projetou que o Amapá estará produzindo petróleo em águas ultra profundas em até sete anos. Em entrevista, ontem, à GloboNews, a executiva disse que a descoberta de petróleo na Margem Equatorial é “absolutamente relevante” para repor as reservas e impedir que o Brasil tenha de importar petróleo nos próximos anos. Além disso, declarou que o achado de novos campos potenciais de produção representa a manutenção do Brasil como um polo geopoliticamente importante no “mundo do petróleo na próxima década como um todo”.

No entanto, assim como especialistas, Magda Chambriard também demonstrou cautela com a notícia. Ao jornal *O Globo*, a presidente apontou que a descoberta não é o mesmo que uma “descoberta comercial” e que ainda não é possível

quantificar o volume de petróleo na região da foz do Rio Amazonas.

Por isso, a Petrobras deve continuar a desenhar a exploração da área, para saber quanto de petróleo existe nela. “Agora, nós vamos continuar furando o poço até o fundo. Depois, ainda tem que delimitar a descoberta. Temos outros três poços para esse bloco. Essa descoberta esquentou muito o bloco e todos os outros em volta”, explicou.

Além do poço Morpho — localizado a cerca de 175km da costa do estado do Amapá e onde foram encontrados os indícios de petróleo — a Petrobras pretende expandir as análises para outros três poços. Segundo a executiva, a licença foi solicitada ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que ainda analisa o pedido.

Chambriard está otimista de que a nova licença de exploração será

conquistada: “Não vejo razão para (o Ibama) negar”, acrescentou.

Além disso, com a descoberta, a expectativa para outros poços próximos torna-se mais positiva, de acordo com a presidente da Petrobras. “Eu acho que esquentou toda a área. E nos anima na direção de uma nova província. Uma província que, se se desenhar conforme a expectativa, contribui bastante para a reposição de reservas que a gente precisa para o pós-pico do pré-sal”, disse.

Com a conquista da licença, Magda Chambriard explicou que o próximo passo é continuar com as perfurações. Vale lembrar que, no caso do poço em que foram encontrados indícios de petróleo, a perfuração ainda não foi concluída. A constatação, neste caso, ocorreu por dois métodos diferentes, segundo a presidente. “Um deles é a perfuração. O outro é indicio de lama”, citou como exemplo. **(LA)**

Roberto Farias / Agência Petrobras



Magda Chambriard, presidente da Petrobras, admite que ainda é preciso mais perfurações

VAREJO

Nos últimos dias, grupo fechou quase 300 lojas em plano de reestruturação com cerca de 2 mil demissões e adiou para segunda-feira publicação de resultados

Casas Bahia fecha lojas e atrasa balanço

» ROSANA HESSEL

Após registrar prejuízo de quase R\$ 1,064 bilhão no primeiro trimestre deste ano — 160,7% acima das perdas registras no período de 2025, de R\$ 408 milhões —, o grupo Casas Bahia atrasou a divulgação do balanço do segundo trimestre de 12 para 14 de agosto, com teleconferência agendada para segunda-feira, dia 17. Contudo, até ontem, a companhia não havia publicado o resultado trimestral na página da instituição. Procurada, a assessoria da companhia informou que o balanço deverá ser divulgado no dia 17.

Nos últimos dias, a companhia fechou 298 lojas em todo o país, o que corresponde a 28,5% das 1.042 unidades da rede contabilizadas no fim de 2025, deixando os trabalhadores preocupados. E os sindicatos se manifestaram sobre as demissões que somam quase 2 mil.

Em Brasília, por exemplo, lojas tradicionais das Casas Bahia e do Ponto Frio (que integra parte do grupo) no Conjunto Nacional amanhecaram fechadas na sexta-feira. Outras lojas da rede no Gama e em Taguatinga também estavam fechadas, segundo funcionários.

Conforme informações publicadas pelo jornal *Valor Econômico*, a rede teria planejado, neste mês, cortar 30% do quadro e vem adiantando pagamentos a lojistas do marketplace e buscando estender prazos com a indústria para melhorar o ciclo financeiro. A medida faz parte de

uma reestruturação ampla do grupo, que busca reduzir despesas, reorganizar a operação e melhorar o fluxo de caixa após prejuízos bilionários nos últimos trimestres.

No acumulado em 12 meses até março de 2026, o prejuízo somava R\$ 3,6 bilhões, enquanto o patrimônio líquido do grupo havia encolhido de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 1,8 bilhão, conforme dados do último balanço do grupo companhia.

Em relatório divulgado no fim de julho, o Itaú BBA informou que retomou a cobertura do grupo Casas Bahia e avaliou que as parcerias da rede com grandes marketplaces, como Mercado Livre, Amazon e Shopee, são vistas como uma oportunidade de melhorar a rentabilidade da rede no comércio on-line. “Em poucos meses, estimamos que essas parcerias já representem mais de 5% do volume brutos de mercadorias (GMV) total e 10% do GMV on-line, o equivalente a cerca de R\$ 2 bilhões por ano”, destacou o banco, que fez uma recomendação neutra e preço-alvo de R\$ 1 para as ações ordinárias do grupo para o fim de 2027 — alta de 51% sobre o fechamento de sexta-feira, de R\$ 0,66.

O documento ainda destacou que a carteira de crédito ao consumidor, de R\$ 6,3 bilhões, foi reestruturada, com redução da taxa de novas emissões de 150% para 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). “Vemos espaço limitado para uma expansão mais acelerada no curto

Divulgação



Grupo teve prejuízo de R\$ 1,064 bi no primeiro trimestre de 2026

prazo, diante de um ambiente macroeconômico mais desafiador e do aumento do risco de inadimplência, especialmente nas regiões Norte e Nordeste”, ressaltou.

Embora avalie que a geração de valor operacional da varejista é sustentável, o banco ainda segue com uma visão mais cautelosa diante do cenário macroeconômico, já que a empresa continua exposta a categorias de bens duráveis e de maior valor, que dependem de crédito ao consumidor. “Um período prolongado de juros elevados pode limitar a demanda e aumentar os custos de financiamento da operação de crédito, o que dificulta uma aceleração mais forte das vendas”, acrescentou o relatório do Itaú BBA.

Ontem, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Osasco e Região (Secor) manifestou

preocupação com o encerramento das atividades de unidades da Casas Bahia e disse que tomará as medidas necessárias para garantir os direitos dos trabalhadores. Segundo a entidade, funcionários relataram que foram pegos de surpresa com a interrupção das operações em algumas lojas. O Secor disse se preocupar com a maneira como o processo está sendo conduzido. Segundo relatos recebidos pelo sindicato, muitos trabalhadores ainda aguardam informações detalhadas sobre os procedimentos de desligamento, pagamento das verbas rescisórias, liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), seguro-desemprego e demais direitos previstos na legislação trabalhista e na convenção coletiva da categoria. **(Com informações da Agência Estado)**

GESTÃO

Ambipar adia divulgação de resultados trimestrais

A Ambipar adiou a divulgação das informações trimestrais referentes ao segundo trimestre de 2026, prevista para esta sexta-feira. Não foi informada nova data. De acordo com o comunicado da empresa que atua na área de gestão ambiental, o adiamento ocorre, principalmente, do processo de recuperação judicial da companhia, que impactou a conclusão dos trabalhos de apuração e elaboração das informações financeiras e contábeis.

A Ambipar acrescentou que está “enviando todos os esforços” para divulgar seus resultados do terceiro trimestre de 2025, também adiados, além dos balanços do primeiro e do segundo trimestres de 2026.

Pedido de falência

No fim de julho, a Ambipar foi à Justiça do Rio de Janeiro para questionar a dívida que motivou um pedido de falência feito pela fornecedora de frota Addiante.

A empresa alegou uma dívida constituída após o pedido de recuperação judicial (dívida extrajudicial), no valor de R\$ 187,7 milhões. A Addiante alega que a Ambipar inadimpliu 16 faturas de um contrato firmado, com vencimentos de novembro de 2025 a junho de 2026. Três dias depois do pedido de falência, a Ambipar interps uma ação questionando a dívida que motivou o pedido da Addiante.

“Trata-se de uma dívida ilícita e o pedido realizado pela Addiante não possui base capaz de caracterizar a obrigação como uma dívida originada após a Recuperação Judicial”, disse a Ambipar em nota enviada à Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. **(Agência Estado)**

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebizar.com.br

Secessão silenciosa

Um conjunto de notícias singelas nos últimos dias descreve melhor que as pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os relatórios do Banco Central o que se passa com o Brasil e as razões da rejeição e indiferença apontadas pelos eleitores nas sondagens eleitorais. É que há um país oculto, o Brasil dos que desistiram do Brasil formal, caro e obtuso.

Esse Brasil informal está mais próximo da maioria do que o Brasil dos políticos e das imagens cotidianas transmitidas pela imprensa e vistas nas redes sociais. É como um estrangeiro indocumentado, que varia de 18% a 40% do Produto Interno Bruto (PIB).

O pessoal do “andar de cima”, metáfora precisa do jornalista Elio Gaspari, mudou o domicílio fiscal para outro país e passou a ver o Brasil como filial ou casa de veraneio. O do “andar de baixo”, sem riqueza para proteger nem meios para migrar, protege-se à revelia do dito “sistema”: trabalha até mais que antes, não emite nota de qualquer tipo, recebe pelo Pix e acumula renda com alguma bolsa.

Não são poucos, muito ao contrário. Na classe C, penúltimo degrau da pirâmide de renda, “classe média baixa” na rotulagem esperada da política, são cerca de 107 milhões de pessoas, e a maioria não se reconhece como direita ou esquerda, segundo uma das conclusões do livro recém-lançado *Brasil da Maioria*, do presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles. Essa maioria, diz, vota em quem lhe oferece soluções palpáveis, não promessas, para melhorar a vida.

Não atendida, essa parcela passou a se virar por conta própria, em especial depois da pandemia. É quando conclui que, se o Estado lhe cobra mais e entrega pouco, então dane-se o Estado, criando uma zona de confusão entre a sobrevivência e o crime organizado.

Alguns exemplos de atividades crescentes à margem do oficial: 1º) O Smart Sampa, programa que gerencia dezenas de milhares de câmeras inteligentes espalhadas pela cidade de São Paulo, flagra 137 veículos por dia circulando com placas falsas ou adulteradas. Em 2025, foram mais de 49 mil flagrantes. Trata-se de um indicador sentinela de erosão da identificação estatal em todo o país.

2º) Em dois anos, até maio passado, a polícia fechou 21 fábricas clandestinas de cigarros falsificando marcas antes contrabandeadas do Paraguai, onde, por sua vez, também são falsificadas. Bizarro: a falsificação do falsificado para reduzir o risco logístico.

Nem CLT, CNPJ ou MEI

Os números não devem ser somados, pois medem coisas diferentes, mas colocados lado a lado, contam uma história poderosa que vai além da taxa de informalidade de 37,3% da população ocupada, nos indicadores de emprego do IBGE. Eram cerca de 38,3 milhões de trabalhadores informais no trimestre encerrado em maio.

É o que revela o terceiro exemplo dessa “secessão” social: 3º) Não surpreende o que apurou levantamento do Data Favela, uma iniciativa da Central Única das Favelas (Cufa) com o Locomotiva: sete em cada 10 moradores de “comunidades”, neologismo que certa elite prefere para tentar humanizar as aglomerações urbanas precárias, consideram o trabalho autônomo (“empreendedorismo”, outro termo com simbolismo político) mais fácil que a CLT para subir de vida.

O Data Favela encontrou que 36% dos moradores de favelas afirmam possuir algum negócio, 23% dependem dele como principal fonte de renda e apenas 26% têm CNPJ ou MEI (e tê-lo não significa usá-lo).

Se 73% dos 17,2 milhões de brasileiros residentes nas quase 12,4 mil favelas no país preferem contar consigo mesmos para viver e progredir, e isso não só como entregador de iFood ou motorista de aplicativo, já que boa parte de atividades regulares de oficinas transfere serviços para redes informais nessas áreas, pode-se dizer que nossos representantes eleitos pouco representam, afora a si mesmos e seus interesses ou ideologias obsoletas.

Quem corrompe a honestidade

O que está ocorrendo pode ser descrito como “secessão” econômica silenciosa. Milhões de brasileiros não largaram o trabalho nem a ambição de prosperar. Abandonaram a crença de que a formalização tradicional seja o caminho. Tal equação é relativamente simples.

A pessoa se formaliza se o ganho esperado com crédito, proteção, segurança jurídica e acesso a mercados superar os tributos, os encargos, a burocracia e o risco de perder benefícios sociais. A conta frequentemente não fecha, e não só por causa de impostos.

No Peru, México e Colômbia, a informalidade também prospera por causa da baixa produtividade, instituições frágeis, fiscalização seletiva, serviços públicos ruins e acesso limitado ao crédito. O fator decisivo é o custo completo da formalidade: ônus tributário, financeiro, regulatório, trabalhista, administrativo e social. O fato é que não há falta de vontade para trabalhar e empreender. O que há é um sistema que torna cara a honestidade, dispendioso e arriscado o crescimento e lucrativa a opacidade. Formalidade tem de ser uma vantagem econômica, não uma punição administrativa.

Isso dialoga diretamente com o Nacionalismo Civilizatório, tema de nosso último artigo. Um país não constrói capacidade nacional quando quase 40% dos ocupados estão à margem da proteção formal, milhões de pequenos negócios não conseguem crescer e organizações criminosas controlam cadeias empresariais completas.

Ninguém pede para ser salvo

Mas é difícil atuar na formalidade quando a Receita leva a juízo a cobrança de impostos atrasados de milhares de pequenos negócios que capengam desde a pandemia, em que até saldos bancários miúdos são bloqueados, e a dívida, lançada a protesto. É muito sofrido.

Chegou-me um caso real: empresa pequena com cerca de R\$ 200 mil de tributos atrasados parcelou o débito numa plataforma específica da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) com desconto de 30%, mas descobriu que lhe cabe tirar os protestos em cartório pagando mais 12% de custos cartorários. Um acinte, em parte porque os cartórios e tabeliões recolhem 37,5% de sua receita à Fazenda e ao Tribunal de Justiça estadual.

A obrigação imposta ao devedor de dar a baixa por conta própria e arcar com valores tão altos gera evidente distorção, penalizando severamente a saúde financeira de pequenas empresas que tentam se regularizar. Não dá! A mera legalidade do ato não anula o impacto confiscatório que ela provoca na vida operacional.

Tais relatos dão cara ao *Brasil da Maioria* de Renato Meirelles, e reforçam a sua conclusão em entrevista à *Folha*: “Essas pessoas não estão pedindo para ser salvas. Elas querem condições para que seus negócios prosperem”. Perfeito! Agora, diga a você: se empresário, sua entidade de classe faz algo para mudar esta situação? Se eleitor, o seu candidato disse algum dia como vai anular tais iniquidades?

Entende-se por que a economia informal corresponde a 17,8% do PIB no índice do ETCO/FGV e chega a 33,4% ou 40% nas duas medidas mais amplas do Banco Mundial. Aplicados, apenas como ordem de grandeza, ao PIB de R\$13,8 trilhões projetado para 2026, esses percentuais representariam de R\$ 2,5 trilhões a R\$ 5,5 trilhões. O Estado não recupera essas pessoas com mais ameaças, cobranças e juras eleitorais. Precisa mostrar que estar dentro vale mais do que ficar fora. Ninguém volta voluntariamente a um país que só se lembra de você para cobrar. A secessão é silenciosa. Mas o silêncio não significa consentimento. Significa que milhões de brasileiros já aprenderam a viver sem esperar nada de quem os governa.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Brasília-DF, 16/08/2026

Implantação do Parque Burle Marx avança com aprovação da primeira etapa de obras, parte da consolidação do Noroeste

Aguardada há anos pelos moradores do Noroeste, a implantação do Parque Ecológico Burle Marx, localizado entre o bairro e a Asa Norte, tiveram seu início autorizado pelo Governo do Distrito Federal, com licenciamento do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e projeto urbanístico desenvolvido pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap). As obras contemplam sete quilômetros de calçadas, ciclovias e trilhas em solo natural.

Essa autorização representa um passo importante para tornar realidade uma área prevista no planejamento inicial do Noroeste, em benefício do morador da região: serão ampliadas as possibilidades de circulação, lazer e convivência, além de contribuir para o acesso e a segurança dos frequentadores.

Para a ADEMI DF, a implantação do Parque Burle Marx é uma conquista para o Distrito Federal, pela oferta de nova

área verde e por garantir que o Noroeste avance de acordo com o planejamento urbano previsto, oferecendo os equipamentos e a infraestrutura necessários para sua consolidação. A ADEMI DF acompanha a implantação da região, fruto de projeto urbanístico doado pela entidade ao poder público em 2009.

O Parque Burle Marx contará com uma estrutura ampla de lazer, com quadras poliesportivas, de tênis e de areia, além de áreas de convivência e paisagismo. A implantação ocorrerá de forma gradual. As diretrizes de uso também devem observar o Plano de Manejo do parque.

Um dos próximos avanços previstos é a conexão das duas alas do Parque Burle Marx diretamente ao Eixo Monumental. A intervenção deverá ampliar a integração do parque com outras áreas de Brasília e fortalecer sua função como espaço de lazer, mobilidade e convivência.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B – Guará – Brasília/DF – Fone: (61) 3328-7597

E-mail: ademidf@ademidf.com.br

Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf



ESTADOS UNIDOS

Aceno à esquerda divide democratas

Figuras progressistas do Partido Democrata expõem fraturas no partido e tentam consolidar espaço, de olho nas eleições de meio de mandato. A deputada Alexandria Ocasio-Cortez e o candidato ao Senado Abdul El-Sayed surgem como favoritos

» RODRIGO CRAVEIRO

A 79 dias das eleições legislativas de meio de mandato, uma onda da esquerda se aproveitou da desconexão da liderança do Partido Democrata com sua base. Nas primárias internas da legenda, na última quarta-feira, os candidatos progressistas dividiram espaço com a ala mais ao centro, que conta com o apoio da cúpula democrata. As primárias são consideradas um termômetro para a disputa presidencial de 7 de novembro de 2028. Em Minnesota, a candidata de esquerda Peggy Flanagan derrotou, com 59% dos votos, a moderada Angie Craig e será a postulante a ocupar a vaga da senadora Tina Smith. Em 4 de agosto passado, o também progressista Abdul El-Sayed, 41 anos, venceu Haley Stevens, candidata do establishment do partido, e disputará o Senado pelo estado do Michigan. Caso vença, será o primeiro senador muçulmano e anti-Israel da história do Capitólio.

Filho de egípcios, El Sayed se despoenta como possível nome para retomar o controle da Casa Branca para os democratas. O triunfo apertado nas primárias se explica pelo apoio do senador Bernie Sanders e da deputada Alexandria Ocasio-Cortez, outra figura expoente que se impõe como um forte nome para a corrida presidencial. Em Wisconsin, o centrista David Crowley ganhou da deputada estadual esquerdista Francesca Hong, nas primárias para a disputa pelo governo do estado. Apesar do revés, os progressistas têm avançado e colocado em questionamento a posição da liderança, assim como as chances de vitória em 2028. A fragmentação partidária ficou evidente na campanha de Flanagan. Ela se contrapôs abertamente à cúpula democrata em temas como saúde pública e salário mínimo.

A eventual conquista da maioria na Câmara dos Representantes e no Senado, em 3 de novembro, é considerada um jogo de sobrevivência política e de estratégia para os democratas, pensando em 2028. O domínio de ambas casas dificultaria a governabilidade do republicano Donald Trump, que contaria apenas com a Suprema Corte dos Estados Unidos. O impulso da ala progressista ganhou força com a eleição de Zohran Mamdani para a Prefeitura de Nova York, em 4 de novembro de 2025.

Professor do Departamento de Governo e Política da Universidade

Bill Pugliano/Getty Images/AFP



Abdul El-Sayed, filho de egípcios, discursa em Michigan: possibilidade de fazer história como o primeiro senador muçulmano dos EUA

Alex Wroblewski/AFP



A deputada Alexandria Ocasio-Cortez: cotada para a Casa Branca

de Maryland, o cientista político David Karol reconhece que existem divisões internas entre os democratas que eram muito menos evidentes durante o governo de Barack Obama (2009-2017). “A atual facção da esquerda, que inclui os Socialistas Democratas da América (DSA, pela sigla em inglês) e outros grupos ‘progressistas’, vem ganhando terreno nos Estados Unidos”, afirmou ao **Correio**.

Ele explicou que essa ascensão tem ocorrido de forma gradual, desde a primeira campanha presidencial de Bernie Sanders, em 2016. “Apesar de terem conquistado avanços notáveis este ano, eles não representam uma ameaça imediata aos líderes do partido na Câmara e no Senado. Esse aumento do faccionalismo pode complicar o trabalho dos líderes, mas, embora essa facção seja

Michael M. Santiago/Getty Images/AFP



Zohran Mamdani, prefeito de Nova York: ascensão meteórica

recente, as divisões entre os democratas não são”, disse o estudioso.

Sem dificuldades

De acordo com Karol, a maioria dos progressistas que venceram as primárias internas democratas e conquistaram a candidatura para as eleições de meio de mandato concorrerão em estados

ou distritos tradicionalmente democratas. “Eles não terão dificuldades para vencer, mesmo que isso signifique desagradar a alguns moderados. A exceção é Abdul El-Sayed, pois Michigan tem se revelado um estado ‘roxo’ (onde os eleitores estão divididos igualmente entre democratas e republicanos. Mesmo assim, El-Sayed é o favorito, simplesmente porque será um bom

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A virtual candidata presidencial dos progressistas é Alexandria Ocasio-Cortez. Há possibilidades menos conhecidas que podem entrar na disputa, incluindo Ro Khanna e Chris Van Hollen. Entre as ‘estrelas’, eu incluiria Abdul El-Sayed, que pode se tornar o primeiro senador muçulmano, e Brad Lander, que será um novo membro do Congresso. Judeu, é muito crítico de Israel.”

DAVID KAROL, professor do Departamento de Governo e Política da Universidade de Maryland

ano para os democratas em nível nacional”, avaliou.

Outro nome da ala esquerda que teria possibilidades de vitória seria Francesca Hong. “Se ela tivesse ganho a primária para governador, seria mais uma candidata democrata em um estado indeciso. No entanto, Francesca perdeu. Em parte, porque os democratas temiam que ela perdesse a disputa pelo comando de Wisconsin”, acrescentou Karol.

Para Costas Panagopoulos, professor de ciência política da Northeastern University (em Boston), as chances de um candidato democrata progressista vencer as eleições legislativas dependerá de muitos fatores, incluindo quem são seus oponentes e em que eles acreditam. “Os eleitores ainda farão cálculos sobre quais visões dos candidatos se aproximam da realidade de suas cidades, mesmo quando confrontados duas alternativas de extremos opostos”, disse ao **Correio**.

Panagoulos considera prematuro pensar seriamente em candidatos à Presidência dos Estados Unidos e acredita ser necessário esperar até que “a poeira das eleições de meio de mandato se assente”. “Por saberem quão crucial seria conquistar a maioria no Senado federal, os democratas que concorrerão em disputas acirradas para a casa são, provavelmente, os mais importantes para a capacidade do partido de resistir à agenda do presidente Donald Trump.”

INDONÉSIA

Equipes buscam sobreviventes após terremoto

Equipes de resgate continuam procurando possíveis sobreviventes do terremoto que atingiu a Indonésia na última sexta-feira (14). O tremor de magnitude 7,7 arrasou o leste do país. Segundo as autoridades responsáveis pela gestão de desastres, foram confirmadas 47 mortes até o fechamento desta edição. O risco de tsunami foi descartado.

Jornalistas da Agence France-Presse (AFP) viram moradores do norte da Ilha de Flores se afastarem rapidamente da costa, com medo de uma elevação do nível do mar. Em algumas casas, partes inteiras das fachadas desabaram.

O epicentro do tremor, que ocorreu às 05h58 no horário local, 18h58 de sexta em Brasília, a uma profundidade de 10 km, foi localizado a 68 quilômetros da cidade de Ende, na província de Nusa Tenggara Oriental, segundo o Serviço Geológico dos Estados

Unidos (USGS). “De repente começou tudo a tremer e eu entrei em pânico”, disse à AFP Lukas Lotar, de 31 anos, funcionário de um hospital. “Os pacientes também fugiram; o abalo foi forte. Vi que algumas paredes tinham rachado”, acrescentou.

Ainda ontem, o chefe da agência nacional de gestão de desastres, Suharyanto, relatou que dois mil moradores evacuaram a região por conta própria. Ele indicou ainda que havia pessoas presas em vários prédios, que deveriam ser os primeiros alvos das equipes de intervenção. Segundo Suharyanto, a agência preparou dois helicópteros e um avião para participar nas operações de resgate.

Cerca de 160 residências, centros educacionais e de saúde, além de outros edifícios públicos, foram danificados, informou a Agência Nacional de Gestão de Desastres. A

AFP



Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho informou que está se preparando para ajudar duas mil pessoas em abrigos temporários.

A Agência de Meteorologia, Climatologia e Geofísica da Indonésia (BMKG) chegou a emitir um alerta para a possibilidade de ondas de tsunami, de entre meio e três

metros. em pelo menos três províncias, mas depois retirou o aviso.

A milhares de quilômetros da Ilha de Flores, um segundo tremor de magnitude 6,9 ocorreu 12 horas

depois, perto de Pematangsiantar, na Ilha de Sumatra, oeste do arquipélago, a princípio não foram relatados danos ou vítimas.

Outros tremores

Na Colômbia, abalada por um cismo no início da semana passada, a mulher que resistiu por quase 37 horas sob os escombros morreu na manhã de ontem. O óbito foi confirmado por familiares. Enquanto isso, socorristas continuam revirando os escombros na tentativa de encontrar as vítimas desaparecidas.

Ainda ontem, dois terremotos, de magnitudes 3,9 e 5,0, atingiram, respectivamente, a Sicília, na Itália, e a região de Granada, na Espanha. Segundo autoridades locais, os tremores causaram alguns danos materiais, no entanto, não houve registro de vítimas ou de feridos.

VISÃO DO CORREIO

Hora de avaliar os candidatos

A partir de hoje, o Brasil entra oficialmente em período eleitoral. De acordo com as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, está autorizada a realização de comícios e de outros atos de campanha pelo país. Também estão permitidas ações no ambiente digital, uma das principais arenas do debate político. Os candidatos poderão, ainda, realizar lives e divulgar propaganda eleitoral na internet. Por fim, as regras eleitorais preveem a inserção de mensagens dos candidatos no rádio, na TV e nos veículos impressos.

A fase mais ativa da campanha eleitoral vem na sequência da definição das candidaturas, que teve o prazo encerrado ontem. As legendas partidárias tiveram aproximadamente cinco meses para definir os candidatos, bem como formalizar alianças.

A etapa a seguir é de suma importância, pois representa a oportunidade para o eleitor formar a convicção a respeito dos postulantes a cargo público. Considerando a realidade brasileira, não se trata de empreendimento trivial. Pesquisa do instituto Datafolha, publicada em junho último, revelou que dois em cada três eleitores não lembram em quem votaram para senador, deputado federal ou deputado estadual em 2022. Mais grave: 68% dos eleitores foram incapazes de citar um só nome de representante na Câmara dos Deputados. No caso do Senado, o distanciamento é ainda maior: 75% dos entrevistados não sabiam nomear um único senador.

Trata-se de evidente comprovação dos problemas enfrentados pela democracia representativa no Brasil. Pode-se dizer, sem exagero, que o sistema político enfrenta um divórcio entre eleitos e eleitores, apesar do voto obrigatório e de uma conta astronômica para evitar esse paradoxo. O Fundo Eleitoral de 2026 chega a R\$ 4,9 bilhões, quantia monumental para estimular o debate político no Brasil, ou, como cinicamente alegam alguns, assegurar o “custo da democracia”.

Via de regra, o tal debate político está restrito à miséria da polarização ou

a personalidades outrora obscuras que, graças a alguma projeção nas redes sociais, ganharam notoriedade e possivelmente um cargo público.

A democracia brasileira é valiosa demais para ser tratada dessa forma. Iniciada a campanha eleitoral, é hora de examinar atentamente a conduta dos postulantes às urnas. Não faltam critérios para avaliar a seriedade de quem pretende exercer a vida pública. Basta observar o que acontece com as contas domésticas, com a segurança pública, com a qualidade da educação, com os preços no supermercado. Basta enxergar o estado da assistência aos mais vulneráveis, o combate ao preconceito e à discriminação. É saber o que o ilustre candidato tem a dizer a respeito.

A política é a atividade que permite à sociedade se mobilizar em busca de conquistas. E o voto é o instrumento adequado para dar voz aos anseios e às queixas do cidadão. A partir deste domingo, o brasileiro tem o dever de refletir sobre as escolhas que fará em 4 de outubro. O que for registrado na urna terá desdobramentos por, no mínimo, quatro anos, quando não para as futuras gerações. Trata-se de um chamado para a responsabilidade.

Chegou a hora de retribuir ao país tudo o que ele nos oferece, além de impedir que poderosos imponham seus interesses particulares acima dos interesses da nação. Nesse exercício de cidadania, é fundamental aplicar o senso crítico sobre os candidatos. Esse rigor vale tanto para os obcecados em se perpetuar no poder quanto para os neófitos. Os primeiros vendem a ilusão de serem os mais preparados, mas carregam, muitas vezes, um passivo político que impede avanços significativos para o país. Os segundos se dizem inovadores e revolucionários, porém representam apenas velhas oligarquias, ou servem apenas para amplificar discurso do ódio sob o suposto manto da liberdade de expressão.

A campanha eleitoral começou. É o período para escolher aqueles que pretendem trabalhar por um Brasil mais desenvolvido e inclusivo. Que vençam os melhores.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Envelhecer com dignidade

Em conferência na Academia Brasileira de Letras, a pneumologista Margareth Dalcolmo chamou atenção para a profunda transformação demográfica do Brasil. De sociedade jovem, passamos a uma população que envelhece rapidamente, graças à vacinação, ao SUS, ao saneamento e aos avanços da medicina. O desafio é saber se estamos preparados para essa nova realidade. Enquanto países desenvolvidos enriqueceram antes de envelhecer, o Brasil envelhece ainda marcado pela pobreza e pela desigualdade. Para muitos idosos, a aposentadoria é a única fonte de sobrevivência e, paradoxalmente, sustenta toda a família. Precisamos adaptar cidades, transportes, moradias, calçadas e serviços de saúde às necessidades da população idosa. Envelhecer não pode significar abandono, isolamento ou perda de dignidade. Uma sociedade justa é aquela que assegura aos mais velhos autonomia, segurança e participação. O Brasil precisa aprender a envelhecer e deve começar agora.

» **Marcelo Galimberti Nunes**
Sudoeste

Detran-DF

Para que serve o Detran-DF além de cobrar multas? Engenharia de tráfego não se vê. Disciplinar o trânsito, que é o que se espera, é ocasional; de vez em quando dá umas incertas em locais escolhidos para multar quem está estacionado irregularmente e desaparece para voltar tempos depois e multar novamente, sem ter em nada melhorado o trânsito no local. Todos os anos, cobra uma taxa de licenciamento, como se licenciamento não fosse a sua finalidade precípua. Nem o CRLV envia para o endereço do motorista. Se for necessário resolver algum problema pessoalmente, o atendimento é ruim. Às vezes, ainda faz armadilhas para multar mais motoristas, quando baixa a velocidade de uma via e não coloca aviso; assim foi feito na L3 Norte, que sempre tinha sido via de 60km/h e, da noite para o dia, foi alterada para 50km/h, o que redundou em multas para quem não percebeu. Para completar a ineficiência e a ação lesiva contra o cidadão, o Detran agora divulga que vai bloquear a Carteira Nacional de Habilitação para motoristas com pendência no CPF. Em que uma coisa influi na outra? É apenas exercício de autoritarismo e opressão. Afinal, o que de útil faz o Detran-DF para a comunidade?

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Saída Norte

É alarmante a situação fundiária da Saída Norte mostrada pela Seduh (Secretaria de Estado e Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal) em audiência pública da última segunda-feira (10/8). Os que assistiam se perguntavam como o poder público foi parcimonioso com essa situação ao longo dos 66 anos da fundação da cidade. Espera-se agora que a reestruturação dessa região seja imediata, tendo em vista que os rios Bananal e Torto, principalmente esse último, já estão com seus mananciais invadidos por estabelecimentos comerciais, oficinas e outros serviços, burlando as leis de proteção ambiental. É urgente também a manifestação de outras secretarias do GDF, traçando diretrizes firmes para a proteção do Lago

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quebrei o banco, mas o FGC pagou o prejuízo; agora quero consertar o orçamento do estado nas urnas. Assim pensa quem saqueou os cofres do BRB e continua livre, leve e solto.

Jane de Lima — Asa Norte

Se cada mentira dita em debate dos candidatos ao Planalto plantasse uma árvore, não estaria essa secura toda em Brasília.

José Chaves — Planaltina

Está pintando uma grande revolução política nessas eleições. Renovação com os mesmos sobrenomes de sempre. Ninguém merece!

Carmen Soares — Lago Norte

Paranoá, colocando como prioridade não só a ocupação urbana ordenada, como a projeção de um novo traçado de vias rodoviárias e metroviárias, destravando definitivamente a Saída Norte do DF.

» **Claudio Luiz Viegas**
Lago Norte

Virando um caos

Sobre esse aumento de casos de violência envolvendo pessoas em situação de rua, o pior é que não se ouve um fala consistente sobre o tema de nenhum candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF). Nenhum que sinalize melhoria no cenário. Brasília é a capital do país e exige uma postura governamental mais séria e mais arrojada. Não dá para brincar de fazer política, porque isso está virando um caos. Segurança, educação e transporte são temas que exigem projetos arrojados e alinhados com o cenário atual. É preciso estudar, pensar e agir. Enquanto isso, a gente segue pagando impostos até para viver e pagando multas por conta desse monte de pardais nas vias.

» **Cláudia Oliveira**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Enxugar o gelo da ponta do iceberg não basta



» MARIA MELLO
Gerente do Eixo Digital
do Alana

A pressão para impedir o acesso de crianças e adolescentes às redes sociais vem ganhando força. Depois de a Austrália aprovar a proibição para menores de 16 anos, outros países passaram a discutir medidas semelhantes. Mais recentemente, a França anunciou sua lei de banimento.

A movimentação é compreensível. As redes sociais não são produtos neutros, mas ambientes cuidadosamente projetados para lucrar por meio da disputa da atenção, valendo-se de mecanismos de recompensa que estimulam a permanência prolongada e o uso compulsivo.

Quando esse modelo encontra pessoas em pleno desenvolvimento cognitivo, emocional e social, a assimetria é evidente. Na infância e na adolescência, áreas do cérebro responsáveis pelo controle de impulsos, pela avaliação de riscos e pela tomada de decisões ainda estão em formação, justamente quando ganham força a busca por validação social, pertencimento e experimentação. Não é coincidência que esses sejam alguns dos principais elementos explorados pelas plataformas digitais.

No Brasil, a inaceitável morte, em julho, de uma adolescente de 13 anos em Naviraí (MS), induzida ao suicídio por uma organização criminosa durante uma transmissão ao vivo na plataforma Discord, revela que a atuação (ou a falta) das grandes empresas de tecnologia pode ser ainda mais imediatamente letal por aqui. No chamado Sul Global, essas mesmas empresas

costumam operar com padrões de proteção mais frouxos do que os aplicados em seus mercados de origem.

A reação política imediata ao caso seguiu a lógica do banimento. É uma resposta compreensível, capaz de reduzir danos. No caso do Discord, por exemplo, faz sentido suspender as funcionalidades de maior risco até que a plataforma implemente mudanças estruturais, como mecanismos eficazes de aferição etária. Esse movimento já começou: a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) suspendeu as lives sem moderação e apura possíveis falhas no cumprimento dos deveres legais de prevenção e mitigação de riscos, enquanto a Advocacia-Geral da União (AGU) cobra medidas corretivas com vistas a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

O problema é acreditar que a proibição, sozinha, resolve a questão. Primeiro, porque a própria ideia de “rede social” tornou-se cada vez mais difusa. O desenho persuasivo que caracteriza as redes sociais já está presente em outros produtos digitais amplamente utilizados por crianças e adolescentes: entre eles, jogos eletrônicos, plataformas de vídeo e aplicativos educacionais.

Se a preocupação é proteger o desenvolvimento infantojuvenil, faz pouco sentido limitar a discussão a uma única categoria de plataformas. Não à toa, o próprio Discord ficou de fora do escopo da regulamentação australiana e não precisará excluir crianças e adolescentes de suas plataformas, ilustrando como essa fronteira é, na prática, difícil de sustentar.

Ainda, a experiência internacional já mostra que proibições são relativamente fáceis de contornar. Estudos sobre a Austrália indicam que muitos adolescentes conseguem burlar os mecanismos de verificação de idade ou simplesmente migram para plataformas semelhantes. O risco, aqui, é produzir uma sensação de solução enquanto o problema apenas muda de endereço

— como se estivéssemos enxugando o gelo, e apenas da ponta de um iceberg.

Além disso, quando toda a responsabilidade é deslocada para famílias e usuários, perde-se de vista um ponto essencial: plataformas fazem escolhas de arquitetura que impactam direitos fundamentais. Elas decidem como recomendar conteúdo, quanto tempo manter alguém conectado e quais incentivos oferecer. Essas decisões não são inevitáveis nem tecnologicamente neutras.

E é nesse ponto que a experiência brasileira pode oferecer uma contribuição relevante. Com o modelo adotado pelo ECA Digital, a Lei 15.211/2025, além de concentrar esforços na restrição de acesso (que, ressalte-se, existe na lei brasileira), a legislação busca enfrentar também aspectos estruturais da experiência digital. Ao exigir que produtos e serviços de provável acesso por crianças e adolescentes (e não apenas as redes sociais!) considerem, desde sua concepção, a condição peculiar de desenvolvimento de crianças e adolescentes, desloca-se o foco do comportamento do usuário para a responsabilidade de quem desenha a tecnologia.

Bloquear o acesso de crianças e adolescentes às redes sociais pode, sim, integrar uma política pública de proteção. Mas, dificilmente, será suficiente se continuarmos permitindo que o restante do ecossistema digital seja construído para capturar atenção, explorar vulnerabilidades e maximizar engajamento a qualquer custo.

No fundo, a pergunta talvez seja outra. Estamos regulando apenas o acesso às plataformas ou estamos finalmente discutindo a arquitetura dos ambientes digitais em que crianças e adolescentes crescem, aprendem, convivem e exercem sua cidadania? Enquanto essa segunda pergunta permanecer em segundo plano, continuaremos tratando os sintomas sem enfrentar as suas causas.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Terras raras: o Brasil entre a riqueza mineral e o poder tecnológico



» ANDERSON GOMES
Presidente do Centro
de Gestão e Estudos
Estratégicos, físico
e vice-presidente da
Academia Brasileira
de Ciências (ABC)
para o NE e ES

Durante décadas, o Brasil acostumou-se a medir sua riqueza pela abundância de recursos naturais. Minério de ferro, petróleo, soja e outras commodities consolidaram uma economia integrada ao comércio internacional. Esse modelo trouxe ganhos, mas também uma pergunta recorrente: por que países ricos em recursos naturais nem sempre conseguem transformar essa riqueza em desenvolvimento tecnológico e industrial? A emergência das minerais críticas, especialmente das terras raras, recoloca a questão em novos termos.

Presentes em turbinas eólicas, veículos elétricos, equipamentos médicos e dispositivos eletrônicos, esses elementos tornaram-se indispensáveis à economia do século 21. Por isso, integram as estratégias industriais das principais economias. A disputa não envolve apenas o acesso ao minério, mas capacidades industriais, domínio tecnológico, conhecimento e autonomia estratégica.

Essa talvez seja a principal mudança de paradigma que o Brasil precisa compreender. O verdadeiro ativo estratégico não é a reserva mineral, mas a capacidade de transformá-la em produtos, tecnologia, empregos

qualificados e inserção internacional. Exportar concentrados pode gerar receitas, mas dificilmente modifica a posição de um país nas cadeias globais de valor. O maior valor está no processamento, no refino, nos materiais avançados e nos produtos finais.

Os números dimensionam o desafio. O Brasil detém cerca de 25% das reservas mundiais conhecidas de terras raras, a segunda maior participação do planeta, atrás apenas da China. Em 2024, porém, respondeu por aproximadamente 0,15% da produção global e não teve participação no refino. A China concentrou 91% dessa etapa. A distância entre esses indicadores mostra que abundância mineral e capacidade industrial não são sinônimos. A vantagem brasileira permanece no subsolo, enquanto as etapas de maior valor são realizadas fora do país.

O Brasil possui competência em mineração e engenharia e um sistema de ciência e tecnologia capaz de sustentar processos de inovação. Ao mesmo tempo, enfrenta baixa capacidade de refino, reduzida integração industrial e limitada apropriação do valor agregado. Se permanecer restrito à exportação de matérias-primas, poderá ocupar novamente uma posição periférica. Se desenvolver capacidades ao longo da cadeia, poderá transformar uma vantagem geológica em vantagem competitiva duradoura. É essa escolha que diferencia uma política mineral de uma estratégia de desenvolvimento.

O tema já integra a agenda nacional de ciência, tecnologia e inovação. A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2024-2034 reconhece os minerais estratégicos e críticos como área prioritária. Nessa perspectiva, o Centro de Gestão e Estudos

Estratégicos (CGEE), supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, coordenou o estudo Terras Raras no Brasil: Estado da arte, cenários e um mapa do caminho estratégico para 2026-2040.

Publicada em 2026, a obra parte de um diagnóstico fundamental: o desafio não está apenas na descoberta de depósitos, mas na organização de uma cadeia que articule mineração, refino, indústria, ciência, inovação e sustentabilidade. Para 2026-2030, o mapa propõe medidas de governança, licenciamento, separação e refino, produção de ímãs, formação profissional e financiamento.

A principal contribuição do estudo é indicar o que precisa ser feito, por quem e em que prazo. Sem coordenação e continuidade, a abundância mineral brasileira continuará sendo apenas uma promessa. Com base no cenário da Agência Internacional de Energia, o estudo indica que o país poderá responder por 5% a 8% do refino mundial em 2040.

Essa oportunidade não permanecerá aberta indefinidamente. À medida que investimentos e alianças industriais avançam, aumenta o custo de uma entrada tardia. O Brasil, contudo, ainda pode escolher sua posição na cadeia antes que ela esteja consolidada.

O debate sobre terras raras não se limita, portanto, à mineração. A pergunta decisiva não é quanto minério o país possui, mas o que pretende fazer com ele. Desta vez, há a possibilidade de construir uma trajetória diferente: transformar a vantagem geológica em conhecimento, tecnologia e capacidade industrial. Essa escolha definirá o lugar do Brasil em uma cadeia estratégica para a economia do século 21.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Vamos ver na prática

Aprovada pelo Congresso em 2023, a reforma tributária deixará de ser promessa e virará realidade no primeiro minuto de 1º de janeiro de 2027. É a data em que a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) passam a incidir de fato sobre a economia brasileira, substituindo PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI, num processo de transição que só termina em 2033. Entre a euforia oficial de que o país finalmente simplificou seu sistema tributário e a apreensão de quem terá de pagar a conta, há uma pergunta simples que os números começam a responder: quanto vai custar? A alíquota que ninguém quer admitir.

A alíquota-padrão de CBS e IBS não está fechada. As alíquotas do Imposto Seletivo não foram enviadas ao Congresso. Não é exagero falar em tsunami arrecadatório: é a reorganização mais ampla da tributação sobre o consumo em mais de meio século, rodando em paralelo com o sistema antigo até 2033, com dois conjuntos de regras coexistindo e alíquotas mudando ano a ano ao longo de toda a transição.

Justiça seja feita: a reforma nasceu de um diagnóstico real e amplamente compartilhado, inclusive por setores empresariais que hoje reclamam de seus efeitos. O Brasil operava com cinco tributos sobrepostos sobre o consumo, legislação municipal e estadual fragmentada em milhares de regras diferentes e um contencioso tributário que, segundo estimativas do próprio governo, ultrapassava R\$ 5 trilhões em disputas acumuladas. A promessa de um IVA dual, não cumulativo, com crédito amplo ao longo da cadeia produtiva, é o modelo adotado com sucesso relativo por dezenas de países.

Defensores da reforma argumentam que a alíquota nominal mais alta é compensada pelo fim da cumulatividade e pela ampliação da base de créditos, e que comparar 26,5% brasileiros com alíquotas de IVA de outros países, sem considerar o que cada sistema tributa ou deixa de tributar, é comparação que necessita de lupa. O problema é que na prática cotidiana quem vai pagar a conta a partir de janeiro de 2027, com uma enorme quantidade de regras ainda não fechadas, e isso, por si só, já é um custo: o custo da incerteza.

Criado pela Emenda Constitucional nº 132/2023, o Imposto Seletivo (IS), o “imposto do pecado”, entra em vigor também em 1º de janeiro de 2027, substituindo o IPI para praticamente todo o país, exceto a Zona Franca de Manaus. As projeções de mercado indicam alíquotas de até 250% sobre cigarros, entre 46% e 62% sobre bebidas alcoólicas e algo próximo de 32% sobre refrigerantes. Vão entrar na lista ainda apostas esportivas, veículos poluentes, embarcações, aeronaves e produtos da extração mineral. O detalhe mais desconfortável é que, a seis meses da entrada em vigor, o Ministério da Fazenda ainda não enviou ao Congresso a proposta de regulamentação com as alíquotas definitivas, o que deixa fabricantes, distribuidores e varejistas precificando 2027 no escuro. Setores como o de cervejas — que já reclamam de carga tributária elevada — e o de vinhos e destilados alertam publicamente para o risco de repasse integral ao consumidor, fechamento de pequenos produtores e aumento do contrabando e da informalidade, efeito histórico sempre que a tributação sobre itens específicos dispara.

Talvez a mudança mais silenciosa e mais radical seja o split payment, mecanismo que passa a separar automaticamente, no momento do pagamento, a parcela de CBS e IBS devida ao governo. Na prática, quem vende um produto ou presta um serviço deixa de receber o valor cheio: o sistema, batizado de Plataforma Pública do Split Payment e regulamentado pelo Decreto nº 12.955/2026, intercepta o dinheiro entre o meio de pagamento e a conta do fornecedor. Para empresas de todos os portes, isso significa um baque direto no capital de giro: o tributo que hoje fica em caixa até a data de recolhimento simplesmente deixa de existir como liquidez disponível. Prestadores de serviço, que costumam operar com margens apertadas e fluxo de caixa mais sensível, serão os primeiros a sentir o efeito.

Resta ao país observar se o Congresso e o Comitê Gestor vão travar as alíquotas definitivas antes do prazo, com transparência sobre o impacto real no bolso de empresas e famílias, ou se o Brasil vai estrear seu novo sistema tributário do mesmo jeito que estreou o antigo: no escuro, com a conta fechada depois que a nota fiscal já foi emitida. Ou seja, essa é mais uma reforma a apontar a necessidade de nova reforma num futuro próximo.

» A frase que foi pronunciada

“Você não é meu Split Payment, mas já separou uma parte de mim”

Fernando Coelho, no Instagram

A ver com você

» Com a relatoria da deputada Renilce Nicodemos, do MDB-PA, o projeto de lei do deputado Henderson Pinto (União-PA) que prevê penas mais pesadas para maus-tratos aos idosos foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados. A Agência da Câmara informa que o texto deve ir para a aprovação no plenário da Casa e seguir para o Senado.

» História de Brasília

Finalmente, cabe esclarecer apenas que a perda da nacionalidade brasileira, de acordo com o que dispõe o art.23 da Lei n.818, de 18.9.49, será decretada pelo presidente da República, apuradas as causas em processo que, iniciado de ofício, ou mediante representação fundamentada, correrá ao Ministério da Justiça, ouvido sempre o interessado. Como os fatos são públicos e notórios, o processo pode ser iniciado de ofício, isto é, independentemente de provocação; está com a palavra o ministro da Justiça. **(Publicada em 25/5/1962)**

Pesquisadores revelam que a depressão também afeta o sistema imunológico, como doenças inflamatórias da pele, principalmente as dermatites atópicas. A descoberta pode mudar a forma de como tratar e lidar com o transtorno

» ISABELLA ALMEIDA

A depressão tem sido cada vez mais compreendida não apenas como um transtorno ligado ao cérebro, mas como uma condição que envolve também o sistema imunológico e a genética. Estudos publicados recentemente reforçam essa mudança de perspectiva e mostram que doenças mentais e físicas podem compartilhar mecanismos biológicos em comum. Além disso, pesquisas mostram que a forma como as pessoas pensam e como a sociedade observa o problema pode mudar os rumos da doença.

Pesquisadores da Escola de Medicina Icahn do Mount Sinai, em Nova York, descobriram que pacientes com transtorno depressivo maior apresentam alterações imunológicas semelhantes às encontradas em doenças inflamatórias da pele, especialmente a dermatite atópica. O estudo identificou a participação da chamada via imunológica Th2, relacionada ao receptor alfa da interleucina-4 (IL-4R), importante no controle da inflamação.

A descoberta chamou a atenção porque medicamentos capazes de bloquear essa via já são utilizados com sucesso em doenças dermatológicas. Entre eles está o dupilumabe, um anticorpo aprovado para tratar dermatite atópica moderada a grave. Para os cientistas, o remédio pode abrir um novo caminho terapêutico também para a depressão.

“Este estudo é empolgante porque abre a possibilidade de uma forma completamente nova de tratar a depressão, visando o sistema imunológico, em vez dos antidepressivos mais tradicionais que atuam nos neurotransmissores do cérebro”, afirmou James Murrrough, diretor do Centro de Descoberta de Depressão e Ansiedade do Mount Sinai.

Os pesquisadores compararam proteínas presentes no sangue de pacientes com depressão, psoríase, dermatite atópica e indivíduos saudáveis. Os resultados mostraram que pessoas com depressão compartilhavam alterações inflamatórias semelhantes às observadas na dermatite atópica. Em seguida, a equipe utilizou modelagem computacional para verificar se medicamentos usados na dermatologia poderiam agir também sobre os mecanismos biológicos da condição mental.

Em modelos animais, a neutralização do receptor IL-4R preveniu comportamentos associados a depressão induzida por estresse crônico. Para Emma Guttman-Yassky, chefe do Departamento de Dermatologia do Mount Sinai, os resultados fornecem “uma base sólida e justificativa para estudos em humanos e ensaios clínicos que abordem diretamente esse novo alvo terapêutico”.

De acordo com Gustavo Omena, psiquiatra e psicogeriatra, a depressão não acontece apenas na mente, ela repercute no corpo inteiro. “Sabemos que há uma comunicação constante entre cérebro, sistema imunológico, hormônios, intestino, sono e metabolismo. Quando uma pessoa entra em um quadro depressivo, pode ocorrer aumento de substâncias inflamatórias, alterações no cortisol, piora da qualidade do sono, redução da disposição física e mudanças no funcionamento de diversos órgãos”, diz.

MUITO além do CÉREBRO

Magnific



O transtorno hoje é entendido não apenas como uma doença ligada à mente, mas condição que envolve o sistema imunológico

Omena explica que o caminho inverso, também, acontece. “Doenças físicas crônicas, dores persistentes, limitações funcionais e inflamações podem aumentar significativamente o risco de depressão. Existem pesquisas que mostram que pessoas com depressão podem sentir mais dores no corpo, assim como pessoas com dores crônicas podem desenvolver depressão com mais facilidade. É uma relação de mão dupla.”

Outro estudo, conduzido pela Universidade do Colorado em Boulder, nos Estados

Unidos, e publicado na revista *Nature Communications*, aponta para a forte conexão genética entre transtornos psiquiátricos e doenças físicas.

Fatores de risco

A análise reuniu dados e informações médicas de quase 2 milhões de pessoas. Os cientistas investigaram 73 doenças físicas e 13 transtornos psiquiátricos, incluindo depressão, TDAH, esquizofrenia, entre outros. O

resultado mostrou que fatores de risco genéticos se sobrepõem em 42% dos casos.

“A descoberta surpreendente aqui não é que os transtornos psiquiátricos e os transtornos médicos estejam ligados, mas, sim, o quanto eles estão ligados”, disse Andrew Grotzinger, professor assistente de psicologia e neurociência da Universidade do Colorado. “No nível genético, descobrimos que há tanta sobreposição que, na verdade, não se tratam de duas classes diferentes de doenças.”

Para saber mais

Esforço constante

Pessoas com depressão se esforçam diariamente para lidar com a condição, no entanto, nem sempre essa força é percebida. Estudos anteriores mostraram que, em vez disso, elas frequentemente se deparam com uma narrativa contrária na sociedade, segundo a qual são retratadas como fracas. Tais preconceitos têm um efeito negativo sobre os pacientes. Agora, um novo estudo liderado pela psicóloga Christina Bauer, da Universidade de Viena, na Áustria, mostra como é importante que a dedicação dessas pessoas seja enfatizada. Segundo o trabalho, publicado recentemente na revista Personality and Social Psychology Bulletin, focar na força dessas pessoas aumenta a autoconfiança e as ajuda a alcançar seus objetivos pessoais com mais facilidade.

O estudo revelou que a depressão e a ansiedade apresentam forte associação genética com doenças cardiovasculares. Já a esquizofrenia mostrou relação com problemas gastrointestinais, enquanto o transtorno bipolar apareceu ligado a distúrbios geniturinários e problemas do sono.

Segundo Salmo Raskin, geneticista, diretor científico da Sociedade Brasileira de Genética Médica e Genômica, e CEO do Laboratório Genetika, em Curitiba, um dos mecanismos genéticos que podem explicar a forte sobreposição entre transtornos psiquiátricos e doenças físicas são as alterações epigenéticas. Ele explica: “Cada vez conhecemos mais e melhor, demonstrando que, se o DNA de uma pessoa se altera pouco ou nada durante a vida, a expressão dos genes, ou seja, a produção de proteínas, pode ser bastante modificada de acordo com o meio ambiente”.

“Isso tem servido para dar uma base genética, levando em conta o impacto do meio ambiente, para muitas doenças psiquiátricas e do neurodesenvolvimento. E isso pode acontecer também em relação a doenças físicas, um fenômeno que antigamente chamávamos de somatização, a pessoa acaba refletindo no seu próprio corpo consequências de doenças psiquiátricas ou transtornos do desenvolvimento”, completou o especialista.

Os pesquisadores concluem que a relação entre doenças mentais e físicas ocorre em diferentes níveis. A depressão pode favorecer hábitos prejudiciais, como sedentarismo e alimentação inadequada, aumentando o risco de doenças cardíacas e metabólicas. Ao mesmo tempo, doenças físicas graves também podem desencadear transtornos mentais. Em outros casos, um mesmo fragmento de DNA pode aumentar simultaneamente o risco para ambas as condições.

Alegria cercada de medo

Você pode se divertir, estar rodeado de amigos e ainda pensar que essa sensação boa irá sumir, diminuindo sua alegria naquele momento. Um artigo publicado recentemente na revista *Clinical Psychological Science* examinou esse fenômeno, chamado de amortecimento, e como ele se relaciona com os sintomas da depressão.

Segundo Liesbeth Bogaert, líder da pesquisa e cientista da Katholieke Universiteit Leuven, na Bélgica, o amortecimento pode ser definido como a minimização de emoções positivas. Para o trabalho, os cientistas utilizaram análises de redes e aprendizado de máquina para avaliar conjuntos de dados de 13 estudos anteriores conduzidos pelo laboratório de Bogaert.

A equipe de Bogaert analisou como frases como “eu não mereço isso” e “isso não vai durar” e descobriram que essas sentenças tinham um alto nível de utilidade preditiva para sintomas de depressão, incluindo emoções negativas, pessimismo e autoimagem ruim. “Uma coisa que não esperávamos era a robustez e a consistência com que descobrimos que esses pensamentos negativos, focados no futuro, destacavam-se em relação aos sintomas depressivos”, disse Bogaert.

Os pesquisadores também observaram que a supressão emocional pode parecer

inofensiva, mas pode prejudicar o bem-estar ao longo do tempo. “Realmente precisamos desses sentimentos positivos para lidar com as dificuldades da vida, para nos recuperarmos mais facilmente de eventos estressantes”, disse Bogaert.

Segundo a psicóloga Kênia Ramos, do Hospital Mantevida, no Distrito Federal, pensamentos como esses fazem parte de padrões cognitivos disfuncionais, muito presentes em quadros depressivos. “A forma como a pessoa interpreta a realidade influencia diretamente suas emoções e comportamentos. Quando alguém interpreta experiências positivas com descrença ou desvaloriza o próprio merecimento, existe um enfraquecimento da capacidade de internalizar experiências de prazer, segurança e reconhecimento. Isso fortalece crenças centrais negativas, como inadequação, desvalor e desamparo. Além disso, esse padrão mantém o indivíduo em estado constante de antecipação de perda ou frustração, reforçando sofrimento emocional.”

“Um fenômeno muito comum na depressão é a dificuldade em sustentar emoções positivas, chamado de anedonia, que é a redução da capacidade de sentir prazer ou satisfação. Mesmo diante de acontecimentos positivos, muitas pessoas deprimidas têm dificuldade em se conectar

rawpixel no Magnific



O amortecimento é o medo constante de perder a sensação dos bons momentos: alegria passageira seguida de depressão

emocionalmente com essas experiências ou tendem a invalidá-las rapidamente. Isso faz com que momentos de felicidade sejam breves, fragilizados ou até acompanhados de culpa”, finalizou a especialista.

As causas do amortecimento ainda não são totalmente compreendidas. A cultura é um fator importante a ser considerado,

mas não contribui diretamente para o problema. No entanto, alguns valores culturais, como a humildade, são relevantes para o estudo do amortecimento. Bogaert explicou que minimizar significa desmerecer notícias ou conquistas positivas porque se acredita, por exemplo, que elas não são merecidas, e não ser humilde por estar de

acordo com normas sociais ou culturais.

Segundo a autora, aproveitar os sentimentos positivos tem mais a ver com prestar atenção neles, tentando intensificá-los e prolongá-los, mas de uma forma equilibrada e gentil. “Trata-se, na verdade, de compartilhar boas notícias com um amigo ou relembrar momentos felizes.”



Com o começo oficial da campanha, candidatos podem pedir votos, ampliar ações nas ruas e nas redes, além de intensificar alianças. Especialistas explicam os limites da propaganda e a importância de estrutura partidária

Início da corrida pelo voto no DF

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA

A disputa eleitoral de 2026 entra, a partir de agora, em uma nova fase: os candidatos estão oficialmente autorizados a pedir o voto dos eleitores. Depois de semanas de articulações, negociações e pré-campanha, a corrida às urnas ganha tom mais direto.

O prazo para a homologação expirou às 19h de ontem e, no Distrito Federal, houve um total de 637 registros. O número é 25% menor do que o da eleição de 2022, que foi de 851 (**veja o quadro**). A partir deste momento, além de apresentar propostas, eles podem pedir abertamente que o eleitor escolha seus nomes em outubro. Até 14 de setembro, todos os pedidos de registro de candidaturas, inclusive os impugnados e os respectivos recursos, devem estar julgados pelas instâncias ordinárias e publicadas as decisões.

De acordo com o TRE-DF, foram apresentados 10 pedidos de registro para os cargos de governador e vice, correspondentes a 20 candidaturas; 13 para o Senado que, considerando os candidatos e seus dois suplentes, somam 36 registros. Também foram feitos 164 pedidos para deputado federal e 420 para distrital (**veja a relação das chapas**).

Advogado especialista em direito eleitoral, Luiz Gustavo Cunha explica que, durante a pré-campanha, a legislação permite a apresentação de projetos, plataformas políticas, qualidades pessoais e menção à pretensa candidatura, mas impede o pedido explícito de votos. “A partir de 16 de agosto, essa barreira deixa de existir. O candidato passa efetivamente a poder pedir o voto do eleitor, divulgar seu número, apresentar formalmente sua candidatura e desenvolver os atos típicos de campanha eleitoral”, observa. Com o início do período, passam a ser permitidos, dentro das regras específicas, comícios, caminhadas, carreatas, distribuição de material gráfico, uso de alto-falantes e carros de som e propaganda eleitoral na internet.

Apesar da ampliação das possibilidades de campanha, Cunha ressalta que diversas práticas continuam proibidas e que candidatos que ocupam cargos públicos precisam ter atenção redobrada. Entre as vedações estão: outdoors, showmícios, distribuição de brindes e propaganda paga em rádio e televisão fora do horário eleitoral gratuito. Também é necessário separar as atividades institucionais das eleitorais para evitar o uso indevido da máquina pública.

“O início da campanha não significa liberdade absoluta na propaganda. A liberdade de expressão é essencial ao processo eleitoral e o debate político naturalmente comporta críticas duras, mas isso não autoriza anonimato, ofensas ilícitas, manipulações fraudulentas ou divulgação de fatos sabidamente falsos”, detalha Cunha. O advogado completa que irregularidades podem resultar em multas e retirada de propaganda e, nos casos mais



Registro de candidaturas

Cargo	2022	2026
Governador (a)	12	10
Senador (a)	13	13
Deputado (a) Federal	216	164
Deputado (a) Distrital	610	420
» Dados do TSE atualizados até as 20h de ontem		



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira as agendas dos candidatos

Regras eleitorais:

- » Permitida propaganda eleitoral, inclusive na internet
- » Permitida live de candidatos para promoção pessoal ou de atos referentes a exercício de mandato; mesmo sem menção ao pleito, equivale à promoção de candidatura e constitui ato de campanha eleitoral de natureza pública
- » Até 3 de outubro de 2026, os candidatos, partidos, federações e coligações podem usar alto-falantes ou amplificadores de som, das 8h às 22h
- » Até 1º de outubro, podem o ser realizados comícios e utilizada aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h, com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais 2 horas
- » Até as 22h do dia 3 de outubro de 2026, poderá haver distribuição de material gráfico, caminhada, carreata ou passeata na qual se utilize outros meios de locomoção das pessoas, acompanhadas ou não por carro de som ou minitrío
- » Até 2 de outubro de 2026, serão permitidas a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até 10 anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidata ou candidato, no espaço máximo, por edição, de 1/8 (um oitavo) de página de jornal padrão e de 1/4 (um quarto) de página de revista ou tabloide
- » Até 1º de outubro de 2026, poderá haver circulação paga ou impulsionada de propaganda eleitoral na internet
- » Não será permitida a realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral
- » O disparo em massa de mensagens instantâneas sem autorização do destinatário é proibido em qualquer horário
- » Outdoors são proibidos, inclusive eletrônicos, bem como uso de engenhos, equipamentos publicitários ou conjunto de peças de propaganda que, justapostas, assemelhem-se ou causem efeito visual de outdoor
- » São vedadas confecção, utilização, distribuição por comitê e candidato — ou com a sua autorização — de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou quaisquer outros materiais que proporcionem vantagem ao eleitor
- » É proibido colar propaganda eleitoral em veículos, exceto adesivos microperfurados até a extensão total do parabrisa traseiro e, em outras posições, adesivos que não excedam a 0,5m²

Chapas do DF

Propósito e ação

- » **Governadora:** Celina Leão (PP)
- » **Vice:** Gustavo Rocha (Republicanos)
- » **Senadoras:** Bia Kicis (PL) e Michelle Bolsonaro (PL)

Resgatar Brasília

- » **Governador:** Arruda (PSD)
- » **Vice:** Luiz Pitiman (PSD)
- » **Senador:** Ronaldo Fonseca (PSD)

DF do Povo

- » **Governador:** Leandro Grass (PT)
- » **Vice:** Dora Gomes (PV)

- » **Senadoras:** Erika Kokay (PT) e Leila do Vôlei (PDT)

PSB

- » **Governador:** Ricardo Cappelli (PSB)
- » **Vice:** Sofia Carvalho (PSB)
- » **Senador:** não lançou candidato formal na chapa, mas anunciou apoio informal à Leila do Vôlei para o Senado (PDT)

Federação PSDB Cidadania

- » **Governadora:** Paula Belmonte (PSDB)
- » **Vice:** Juiz Everado Ribeiro (PSDB)

- » **Senador:** Guto Felício dos Santos (PSDB)

UP

- » **Governadora:** Professora Samara Mineiro (UP)
- » **Vice:** Thaís Oliveira (UP)
- » **Senador:** Professor Guilherme Amorim (UP)

Novo

- » **Governador:** Kiko Caputo (Novo)
- » **Vice:** Rafael Sampaio (Novo)
- » **Senador:** Sebastião Coelho (Novo)

PSTU

- » **Governador:** Professor Robson (PSTU)
- » **Vice:** Guillen (PSTU)
- » **Senador:** Zanata (PSTU)

Agir

- » **Governador:** Elisson (Agir)
- » **Vice:** Subtenente Sergio Prado (Agir)
- » **Senador:** Tiago Adaldo (Agir)

PCO

- » **Governador:** Expedito Mendonça (PCO)
- » **Vice:** Valmir Barbosa (PCO)
- » **Senador:** David Horn (PCO)

*O PRTB havia anunciado Rico Pinheiro como pré-candidato ao GDF, mas a candidatura não foi registrada

graves, em ações por abuso de poder, com possibilidade de cassação do registro ou mandato.

O que é permitido

No ambiente digital, o advogado especialista em direito eleitoral Newton Lins chama atenção para a necessidade de identificação das propagandas e para a proibição de determinadas práticas. “São proibidos perfis falsos, robôs, disparos em massa e deepfake, lembrando que conteúdo gerado por IA exige rótulo”, afirma. O impulsionamento também tem regras próprias. “Impulsionamento só é lícito se contratado por candidato ou partido, sempre com CNPJ explícito”, enfatiza.

Lins destaca que as restrições não atingem apenas os postulantes. O eleitor pode manifestar opiniões e apoiar candidaturas, mas não pode utilizar recursos próprios para impulsionar propaganda ou recorrer à divulgação de informações falsas. “Quanto ao eleitor este pode opinar, mas não pode pagar nem mentir”, afirma. Para o advogado, candidatos podem tentar utilizar simpatizantes para realizar práticas proibidas, mas isso não afasta

a possibilidade de responsabilização. “O fato de não ser candidato não significa que a Justiça não alcance que transgredir a lei eleitoral.”

Nas ruas, também há mudanças a partir do início da propaganda. “Voltam bandeiras, cavaletes, bonecos e mesas, desde que móveis, colocados e retirados entre 6 da manhã até 10 da noite, sem fixação e sem atrapalhar o trânsito”, elenca. Segundo Lins, comícios podem ocorrer das 8h à meia-noite, enquanto carreatas custeadas pela campanha exigem aviso prévio de 24 horas. “Continuam proibidos os outdoor e showmício.”

Transferência de votos

Cientista político e especialista em democracia participativa, Rócio Barreto lembra que a definição das chapas eleitorais envolve uma negociação complexa que vai além da escolha dos candidatos. Os partidos costumam manter as tratativas abertas até perto do fim do prazo para preservar margem de negociação e ajustar questões como suplência, documentação, posições estratégicas e participação de cada legenda na campanha. “A negociação não é

apenas matemática. Envolve tempo e presença na política, na campanha, capacidade de mobilização, lideranças comunitárias e influência regional, estrutura partidária, recursos financeiros e acesso a segmentos específicos do eleitorado.”

Barreto avalia que os apoios políticos podem ter impacto significativo, principalmente no início da campanha, mas não representam necessariamente uma transferência automática de votos. “Uma boa composição pode produzir efeitos importantes. Primeiro, amplia capilaridade; segundo, reduz rejeições e aumenta a sensação de viabilidade política; terceiro, ajuda na formação de uma narrativa; e, quarto, fortalece a campanha territorial”, diz.

O doutor em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB) Robson Carvalho complementa que a montagem das chapas consome uma parcela significativa do tempo de lideranças partidárias, mas, a partir de agora, a prioridade passa a ser a execução das campanhas. “O que muda é que, oficialmente, os candidatos começam a fazer campanha, pois, na prática, as campanhas estão nas ruas e nas redes há bastante tempo”, assinala.

Estratégias e recursos

Carvalho salienta que as legendas mais estruturadas podem sair em vantagem nesse processo, por terem maior capacidade de organização e de atração de aliados. “Os partidos mais organizados e coerentes no curso da história, que mantêm posições, têm vida orgânica e capilaridade, em geral, largam na frente”, diz. Conforme o especialista, essas legendas têm melhores condições de atrair candidatos e grupos políticos que eventualmente abandonem outras composições ou precisem de alianças de última hora.

A pressão dos candidatos sobre as direções partidárias em relação aos recursos também deve aumentar com o início da campanha. “Começa o período das cobranças dos candidatos em relação aos partidos no que diz respeito aos apoios e estruturas materiais e financeiras oriundas do fundo eleitoral”, explica Carvalho. O cientista político ressalta que o cumprimento desses compromissos pode influenciar diretamente a continuidade de algumas candidaturas: “É nessa hora que muitos persistem ou desistem das candidaturas”.

*Colaborou: Mila Ferreira

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Debate do Correio

Como em eleições anteriores, o **Correio Braziliense** e a TV Brasília vão promover o tradicional debate com os candidatos e as candidatas ao Governo do Distrito Federal. Será em 1º de setembro, às 20h30, no estúdio da TV Brasília. Essa é uma oportunidade para o confronto de ideias e de propostas para a nossa cidade. Na semana passada, o **Correio** fez uma sabatina com os políticos e as políticas que estão na disputa. Eles responderam a perguntas de jornalistas. Agora, os concorrentes poderão debater entre eles sobre temas de interesse da

população.

O candidato ao Senado de Arruda

O ex-deputado Ronaldo Fonseca (PSD), ministro do governo de Michel Temer, é o candidato ao Senado na chapa encabeçada por José Roberto Arruda (PSD). A decisão foi sacramentada ontem, em reunião com a presença de Fonseca, de Arruda e do presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, no Terraço Shopping. Paulo Octávio não quis concorrer ao Senado, apesar dos apelos do presidente nacional, Gilberto Kassab. O foco dele será a eleição do filho André Kubitschek (PL) a deputado distrital.



Luís Marcelo /Câmara dos Deputados

Muita história numa candidatura

Aos 87 anos, a pioneira Natanry Osório, filiada ao PSDB, é a candidata do DF de maior idade. Ela vai concorrer a uma vaga de deputada distrital. Natanry conhece bem as histórias da capital do país. Chegou à Cidade Livre (Núcleo Bandeirante) em 1959 e, como professora, alfabetizou crianças em Taguatinga e na Asa Sul.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



MANDOU BEM

Segundo estudo da CNT, Brasília é a cidade na qual os motoristas passam menos tempo no trânsito. São, em média, 58 horas por ano. Curitiba lidera a lista negativa: 135 horas anuais perdidas nas vias.



MANDOU MAL

O *Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026*, produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, constatou que o crime de stalking, que é perseguir alguém de forma obsessiva, cresceu mais de 30% de 2024 para 2025.

Celina Leão no universo gospel



Divulgação

Celina Leão (PP) assistiu, ontem, à apresentação musical da dupla gospel Egmar e Valdirene, no Congresso Mundial de Jovens e Adolescentes das Assembleias de Deus — Ministério de Madureira (COMJADEM 2026). Um gesto de apoio à pré-candidatura de Valdirene Tavares (PP) a deputada federal. O evento reuniu milhares de jovens e adolescentes em 12 horas de programação gratuita no Centro de Eventos de Brasília,

Uma imagem vale muito

Leandro Grass (PT), Erika Kokay (PT) e Leila do Vôlei (PDT) não terão o presidente Lula no dia a dia da campanha, mas já fizeram um registro fotográfico para divulgar nas redes sociais e no material de campanha.

Divulgação/Ricardo Stuckert



PCdoB fica com Leandro Grass e Berê Darc concorrerá a distrital

A direção regional do PCdoB decidiu manter o apoio à candidatura de Leandro Grass (PT) ao Palácio do Buriti. Havia uma possibilidade de o partido, que está em federação com o PT e PV, migrar informalmente para o projeto de Ricardo Cappelli (PSB), em represália à recusa da indicação da dirigente sindical Berê Darc (**foto**) para vice de Grass. Seria uma compensação política para a perda das duas vagas de candidatos do PCdoB à Câmara Federal

Reprodução/Instagram



para que sete petistas possam concorrer. Apesar de tudo, o PCdoB resolveu manter a antiga parceria com os petistas. “Tal posicionamento é fruto do compromisso extremo e inarredável que temos com a reeleição do presidente Lula, pelo que ela representa para o futuro do Brasil, e com a derrota das candidaturas da extrema direita, pelo que representam de ameaça ao país e ao DF”, afirmou o PCdoB-DF em nota divulgada ontem. E Berê Darc será candidata a deputada distrital.

Paula posta mensagem de admiração a Reguffe

Paula Belmonte (PSDB) postou uma mensagem ao ex-senador José Antonio Reguffe na qual elogia a trajetória do político e afirma que, independentemente de a aliança formal entre eles não ter dado certo, ela admira muito a postura de princípios que ele mantém. “Eu admiro sua inteligência e sua coragem de defender aquilo em que acredita. Mas admiro, sobretudo, o ser humano que conheci nessa caminhada: um homem de princípios, de palavra e íntegro. Na política, confiança é uma palavra muito importante para mim. E eu confio no Reguffe. Confio no homem, no amigo e na sua palavra”, afirmou Paula. Reguffe vai apoiar a campanha da candidata do PSDB, apesar de seu partido, o Solidariedade, ter entrado na coligação de Celina Leão (PP).

Mariana Reginato/D.A Press



QUEIMA-ROUPA

SOFIA CARVALHO (PSB), VICE NA CHAPA LIDERADA POR RICARDO CAPPELLI AO GDF

Divulgação



“Minha luta é enraizada nas questões rurais e nas questões de gênero. A qualidade e o preço da comida que chega ao mercado é resultante do que está acontecendo na roça. O DF tem muita produção orgânica e, ainda assim, comida sem veneno é quase um artigo de luxo”

Como você avalia a decisão de compor a chapa de Ricardo Cappelli e quais são as principais propostas que pretende defender nesta candidatura?

O DF precisa de um projeto para resgatar a gestão pública dos interesses privados e que garanta a melhoria dos serviços prestados à população. Acredito que o Cappelli personaliza a ousadia e a força que inspira nas pessoas a lembrança de que a política deve ser um instrumento para melhorar a qualidade de vida de todas e de todos. Acho que nossa chapa tem maior capacidade de agregar pessoas que se identificam em espectros ideológicos distintos, mas sofrem igualmente os problemas atuais da saúde, do transporte, do clima e da insegurança no DF.

E qual é o seu foco?

Minha luta é enraizada nas questões rurais e nas questões de gênero. A qualidade e o preço da comida que chega ao mercado é resultante do que está acontecendo na roça. O DF tem muita produção orgânica e, ainda assim, comida sem veneno é quase um artigo de luxo. Eu defendo a ampliação das políticas de aquisição de alimentos da agricultura familiar; uma política robusta de fomento à transição agroecológica; o fortalecimento da assistência técnica e da extensão rural pública, gratuita e continuada; e a criação de um ecossistema integrado entre governo e mercados privados para ampliar o escoamento da produção orgânica, beneficiar indústrias que desenvolvam maquinários adaptados à agricultura familiar e que produzam bioinsumos. Já pensou se todas as crianças, em escolas públicas e privadas, pudessem crescer se alimentando de comida livre de agrotóxicos? Imagino os restaurantes comunitários, os restaurantes chiques da cidade, os hospitais públicos e privados manipulando ingredientes da agricultura local e orgânica. Essa é (uma das) utopias que inspiram meu trabalho. Mas para isso ser uma realidade, uma cadeia ampla de agentes e serviços precisa ser impulsionada.

E em relação ao meio ambiente?

Defendo uma política de arborização emergencial como estratégia de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Ampliar radicalmente a presença de árvores nas periferias e nos núcleos rurais para cuidar do bem-estar da população. Defendo uma política que dê visibilidade e que promova a redistribuição da sobrecarga que o trabalho do cuidado exige. Em grande maioria, são as mulheres que se responsabilizam pela maior parte do cuidado das crianças, da casa e dos idosos dependentes. A dupla e a tripla jornada de trabalho que exercemos impõe uma desigualdade que afeta a capacidade das mulheres desenvolverem seus potenciais e garantirem uma progressão da qualidade de vida para suas famílias. Essa injustiça só nós conhecemos de perto. Por isso, precisamos colocar o cuidado no debate público e no orçamento.

Você vem de uma trajetória ligada à agricultura agroflorestal. Como pretende levar essa experiência para a política?

Pretendo instrumentalizar a política a serviço da fotossíntese, literalmente (*risos*). A crise climática evidencia o que nós, que trabalhamos com sistemas agroflorestais, já sabíamos: precisamos que a governança do estado estimule urgentemente os sistemas alimentares que ampliam a cobertura arbórea, ao mesmo tempo em que produzem comida de qualidade. Décadas atrás, parecia conversa de ambientalista. Hoje, é uma questão de sobrevivência.

Seu pai, Augusto Carvalho, teve uma longa trajetória na política. De que maneira a experiência dele influenciou sua formação?

De maneira determinante. Cresci cercada por uma geração brilhante de pessoas que, junto com meus pais, arriscaram a própria vida se organizando e politizando a sociedade por meio do movimento estudantil, da luta sindical, dos movimentos culturais.

A chapa de vocês, do PSB, decidiu apoiar Leila do Vôlei, do PDT, para o Senado, embora ela esteja na chapa de Leandro Grass. Como foi construída essa decisão e quais são os compromissos que justificam esse apoio?

Esse apoio é fruto de uma questão inequívoca: nós somos do campo progressista e democrático e precisamos eleger no Senado uma bancada qualificada para conter as tentativas de contrariar o espírito democrático no nosso país.

Qual é o principal problema do Distrito Federal que você acredita estar sendo negligenciado no debate eleitoral e que pretende colocar no centro da campanha?

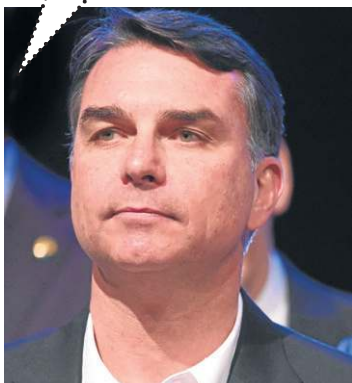
A crise climática e o papel da agricultura associado a ela.

Como mulher e mãe, como você pode contribuir no governo, caso sejam eleitos?

Gerindo políticas e infraestrutura do Estado que possam estar articuladas com o governo federal no combate à misoginia, especialmente lidando com a ascensão da violência contra as mulheres e contra as crianças e com a grave propagação de comunidades on-line de culturas de ódio. Paralelamente, gerar iniciativas de fomento à autonomia financeira das mulheres e às políticas de apoio ao cuidado.

“O senador Flávio Bolsonaro é graduado em direito pela Universidade Cândido Mendes, pós-graduado em políticas públicas pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e tem MBA em empreendedorismo pela FGV, conforme consta no seu site oficial. Eventuais registros diferentes desses tratam-se de erros ou equívocos, possivelmente extraídos de páginas como a Wikipedia”

Nota oficial da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ)



Ed Alves/CB/D.A Press

“Se um médico coloca especialização falsa no currículo, perde o CRM. Na vida pública, parece que virou só ‘erro de digitação’. Quem mente no currículo não tem compromisso com a verdade na hora de governar. Isso é um fato!”

Ronaldo Caiado, candidato à Presidência da República pelo PSD



Ed Alves/CB/D.A Press



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

TRÂNSITO

Colisão entre carro e caminhão assustou moradores da 415 Norte e frequentadores do Parque Olhos D'Água. Motoristas conseguiram sair antes de os veículos pegarem fogo

Batida provoca incêndio e explosão

» ANA CAROLINA ALVES

A colisão entre um automóvel e um caminhão do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) provocou uma explosão seguida de incêndio na L2 Norte, ontem, próximo ao Parque Olhos D'Água, na Quadra 415. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e enviou quatro viaturas para atender à ocorrência. Durante o atendimento, as duas pistas da via foram interditadas por mais de uma hora.

Segundo o CBMDF, os veículos trafegavam no mesmo sentido, em direção ao Lago Norte, quando o motorista do caminhão fez um retorno e atingiu o carro. Com o impacto, houve uma explosão e os dois veículos pegaram fogo.

Ambos os condutores conseguiram deixar os veículos antes que as chamas se espalhassem. O motorista do carro reclamou de dores no tórax após o acionamento do airbag e foi encaminhado a uma unidade de saúde para avaliação. Já o condutor do caminhão não precisou de atendimento hospitalar e recusou o encaminhamento.

Após o combate ao incêndio e a adoção dos procedimentos de segurança, a perícia do CBMDF foi acionada para analisar o local. A Polícia Militar ficou responsável pela ocorrência.

Ao **Correio**, o SLU informou que o acidente envolveu um veículo utilizado na prestação dos serviços de limpeza urbana. O órgão destacou que as circunstâncias e a dinâmica

Fotos: CBMDF/Divulgação



As duas pistas da L2, na altura da 415 Norte, ficaram interditadas por mais de uma hora



Motorista do carro sentiu dores no tórax e foi levado ao hospital

da colisão serão apuradas pelas autoridades competentes.

Susto

A moradora do Lago Sul Rafaela Azevedo, 28 anos, estava no Parque Olhos D'Água, a poucos metros do local do acidente, quando ouviu o barulho da colisão. "Eu vi logo após acontecer. O barulho foi bem alto. Um grupo de pessoas com crianças estava muito mais perto, e elas gritaram. Chamou bastante atenção", relatou.

Rafaela contou que, pouco depois da batida, os veículos começaram a pegar fogo e ocorreram

novas explosões. Diante da preocupação com o que poderia estar sendo transportado pelo caminhão, ela acionou o Corpo de Bombeiros. "Logo em seguida do barulho, já vimos o fogo e que tinha sido uma colisão entre um carro e um caminhão. Isso nos gerou um alerta porque não sabíamos o conteúdo do caminhão e, pouco tempo depois, começaram algumas explosões", afirmou.

Segundo ela, os bombeiros chegaram cerca de 20 minutos depois. "Vimos uma pessoa saindo do carro logo após a batida e nos deu tranquilidade vê-la a salvo."

Sem chuva, DF segue com calor e baixa umidade

Ed Alves/CB/D.A Press



Os brasilienses que sonham com a chuva continuarão só no sonho. Ontem, a temperatura chegou a 30°C. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém aviso de baixa umidade, classificado como perigo potencial, válido até as 22h de hoje, com possibilidade de renovação. A umidade relativa do ar pode variar entre 20% e 30%, condição que representa risco de impactos à saúde e de incêndios florestais, segundo o órgão. Amanhã, o tempo deve permanecer estável, com poucas nuvens e temperaturas entre 15°C e 29°C. A umidade deve variar entre 30% e 80%. "Devemos ter, a partir de amanhã, temperaturas máximas chegando a 30°C ou a 31°C, a depender da localidade no DF", afirmou o meteorologista do Inmet Olívio Bahia. Segundo ele, a umidade pode apresentar uma leve melhora e chegar à faixa dos 30%.

De geração para geração, um Faenge acompanha o seu momento.

Os planos mudam, a vida acontece e novas escolhas chegam.

Para cada momento, tem um Faenge que combina com você.

ÁGUAS CLARAS, NOROESTE E PARK SUL

STUDIO, 1, 2, 3 E 4 QUARTOS COBERTURAS E LOJAS



SEU IMÓVEL MERECE SER UM FAENGE



VISITE OS DECORADOS

CENTRAIS DE VENDAS 3020 2000



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Passeio com Coutinho

O professor José Carlos Coutinho é um dos brasilienses que mais vive a cidade. É sempre um prazer encontrar essa figura elegante, distinta e bem-humorada. Quando se aposentou, ele passou a dedicar-se, inteiramente, a acompanhar a vida cultural brasiliense. Segundo o amigo José Geraldo Sousa Júnior, a presença de Coutinho em um evento é um selo de qualidade.

Por isso, a aparição do nosso personagem é disputada a tapa pelos produtores culturais. Segundo outro amigo, Vladimir

Carvalho, Coutinho foi visto, ao mesmo tempo, em três eventos culturais. Formou várias gerações de arquitetos na Universidade de Brasília. Se tivesse poderes para tal, Coutinho gostaria de criar uma lei para que, antes de assumirem cargos públicos, todos os governantes fizessem um curso sobre patrimônio histórico.

Certa vez, Niemeyer visitou a UnB e, ao ser convidado a passar pela Faculdade de Arquitetura, ele se recusou, pois, lá, teria um inimigo: José Carlos Coutinho. Na época, Coutinho sentiu o impacto, mas, com o passar do tempo, o acontecimento virou uma piada. Com toda a genialidade, Niemeyer tinha dificuldade de aceitar reparos à sua obra, mesmo que viessem de admiradores, como é o caso de Coutinho. E, para o professor, o apreço pela cidade e o senso crítico não

são incompatíveis. Não é para qualquer um ser “inimigo” de Niemeyer.

O Cine Brasília é uma espécie de segunda casa para Coutinho. Desde que chegou à cidade, ele é um frequentador assíduo do cinema, obra arquitetônica inspirada de Oscar Niemeyer. Quando foi diretor do Patrimônio Histórico de Brasília, ele e um colega resolveram tomar, em uma só tacada, o Cine Brasília e o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro como patrimônios culturais materiais e imateriais de Brasília. A identificação com o espaço é tão intensa que, independentemente do filme que estiver passando, ele vai ao Cine Brasília na certeza de que encontrará um bom filme ou um amigo.

Ao ser indagado sobre quais seriam as ações marcantes que fez por Brasília, Coutinho inverte a lógica da pergunta.

“Não fiz nada, Brasília é que me ofereceu oportunidades que eu não teria em nenhuma outra cidade.” Por exemplo, ele teve a chance de conhecer Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Nelson Mandela, o líder sul-africano mundialmente famoso por ter enfrentado o apartheid.

Adalgisa do Rosário, aguerrida professora de história da UnB, propôs que Mandela recebesse o título de doutor honoris causa da universidade. O líder africano aceitou, a cerimônia seria realizada no auditório da Reitoria. No entanto, havia muita gente e decidiram transferir o ritual para o Auditório Dois Candangos. Logo, perceberam que não caberia. Em seguida, foram para o Auditório da Faculdade de Medicina.

Ocorre que a comunidade negra do DF se mobilizou e ocupou a UnB. Não

havia lugar para ninguém mover-se e a reitoria de Antonio Ibanez resolveu outorgar o título a Mandela em um dos jardins da UnB, ao ar livre, em meio a uma multidão de pessoas.

Nos últimos tempos, Coutinho dispensou o carro dirigido por ele e só anda a pé, de táxi, de ônibus ou de Uber. É uma outra Brasília que se descortinou para ele, semelhante a que se desvelou para Lucio Costa ao visitar a Rodoviária Sozinho e de maneira anônima. Fica impressionado com a educação da gente do povo nos ônibus, que, quando o vê, se levanta e oferece a cadeira para sentar-se. Não se cansa de ter alumbraamentos com as árvores retorcidas como esculturas naturais ou com a estação das flores pelas superquadras. Coutinho é uma das pessoas que ensinou a amar Brasília com senso crítico.

DROGAS



Foram apreendidos envelopes e porções de drogas

Polícia prende quatro por tráfico em festa

» ANA CAROLINA ALVES

Quatro homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas, na madrugada de ontem, durante a Festa da Lili, evento de música realizado no Estádio Mané Garrincha. Os suspeitos, de 20, 31, 34 e 38 anos, foram detidos com envelopes e porções de uma substância branca semelhante a cocaína, comprimidos de ecstasy, pinos, frascos e tubos contendo outras substâncias, além de celulares, uma bolsa e R\$ 153 em dinheiro.

A ação foi realizada pela 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), por meio da Seção de Repressão às Drogas, após denúncias de comercialização de entorpecentes durante a festa. Segundo a polícia, a operação contou com o apoio da organização do evento.

Para apurar as denúncias, policiais atuaram disfarçados dentro da festa. Durante a operação, as equipes identificaram, em momentos distintos da madrugada, situações suspeitas envolvendo os quatro homens. Segundo a PCDF, eles portavam drogas já fracionadas, comprimidos e substâncias líquidas.

O material apreendido foi encaminhado ao Instituto de Criminalística da PCDF para exames periciais. Os objetos e celulares também foram registrados nos procedimentos policiais. Por se tratar de crime que não admite fiança pela autoridade policial, os quatro homens permaneceram à disposição da Justiça.

Procurada pelo **Correio**, a organização da Festa da Lili não se manifestou até o fechamento desta edição.

Obituário

Sepultamentos realizados em 15/08/2026

» Campo da Esperança

Edson de Castro Borges, 56 anos
Elza Alves Souza Picardo, 77 anos
Flavia Ribeiro da Costa Melo, 51 anos
Guilherme Augusto Silva, 25 anos
Jose Alves Bezerra Filho, 74 anos
Jose Sebastiao Rosario Borges, 59 anos
Juscelino Gonçalves da Silva, 75 anos
Maria de Lourdes Alves de Siqueira Barboza, 81 anos
Maria do Socorro Rodrigues Britto, 85 anos
Mayara Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Stephanie Dorval, menos de 1 ano
Neuza Maria de Souza, 77 anos
Querino Muniz Pereira, 102 anos
Tereza Cristina de Araujo Cerqueira, 74 anos
Thereza Sambatti Ferreira Dias, 90 anos
Valdencio Francisco da Silva, 76 anos
Zuleide Tavares Corado Caetano, 56 anos

» Gama

Antônia de Mattos Silva Franco, 76 anos
Gilvan Soares, 63 anos

Ideltrudes Pereira Garra, 86 anos
Josenaldo Guedes da Silva, 60 anos

» Taguatinga

Joao Batista dos Santos, 86 anos
João Carvalho da Conceicao, 91 anos
Jose Antonio Pereira, 60 anos
Laício Goncalves de Oliveira, 58 anos
Lis Souza Orio, 1 ano
Luzia de Souza Avila, 76 anos
Maria Leonor Leal da Silva, 86 anos
Yara Neres Marques da Silva, 48 anos

» Planaltina

Antônio Lima, 83 anos
Carlos Souza Moraes, 52 anos
Claudia Maria da Silva Araujo, 62 anos
Levi Fernandes de Oliveira, menos de 1 ano

» Sobradinho

Alvaro Esteves de Araujo, menos de 1 ano
Maria Aparecida Bezerra de Lima, 40 anos
Orenice Rosa dos Santos, 93 anos

TALKS

CB TALKS

Capital

MOTO WEEK

EMPREENDEDORISMO
E REPRESENTATIVIDADE
FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ AJUDANDO A TRANSFORMAR ESSE UNIVERSO.

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E DÊ O PLAY.

Realização:

Produção:

MEIO AMBIENTE

Agosto marca o início do período mais crítico da estiagem brasileira. Em 2025, foram 1.826 registros neste mês. Neste ano, até o dia 10, houve 605 ocorrências. Numa delas, o Cepi Lobo Guará, no Setor Lucio Costa, foi evacuado por causa das chamas

Seca eleva risco de incêndios

» MANUELA SÃ*

Brasília segue sob alerta laranja de perigo potencial devido à baixa umidade do ar. Combinado às altas temperaturas e à vegetação seca, esse quadro eleva o risco de incêndios ambientais no Distrito Federal. Ontem, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) registrou 59 incêndios em vegetação. Em julho, 1.096. Até o dia 10 deste mês, foram contabilizadas 605 ocorrências.

A partir de agosto, tem início o período mais crítico da estiagem brasileira. No ano passado, este foi o mês com o maior volume de incêndios em vegetação, somando 1.826 registros, o que acende alerta para o mesmo período deste ano. Com exceção de maio, o número de ocorrências apresentou quedas em todos os outros meses de 2026, mas o cenário agora entra em sua fase mais complexa.

No ano passado, o total acumulado chegou a 6.488 ocorrências. Até o momento, o somatório de 2026 é de 2.844 chamados. O número elevado de incêndios gera transtornos. Em 6 de agosto, o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Lobo Guará, no Setor Lucio Costa, foi evacuado por causa de um incêndio na Reserva Biológica do Guará, atrás da creche. Quase 150 crianças e 40 funcionários foram retirados do local em segurança e acolhidos no Edifício Warley Covre, um prédio próximo. Fagulhas do fogo deixaram buracos no pula-pula da instituição.

Cinco dias depois, em 11 de agosto, três ocorrências chamaram a atenção. Uma delas atingiu uma área de vegetação ao lado da Universidade de Brasília (UnB), no

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bombeiros atuaram no combate às chamas em área de vegetação, na reserva do Zoológico de Brasília

Incêndio florestal perto do Parque da Boca da Mata: coluna de fumaça pôde ser vista por moradores do Sudoeste e do Guará

câmpus de Ceilândia. Devido à intensa de fumaça na região, as aulas da tarde foram suspensas. Em nota, a universidade afirmou que a medida foi tomada para “preservar a saúde e a segurança da comunidade acadêmica” e que não houve registro de danos às instalações do prédio. No mesmo dia, um incêndio de grandes proporções próximo à Boca da Mata, em Samambaia, provocou uma extensa coluna de fumaça,

que pôde ser vista por quem estava no Sudoeste e no Guará.

Outro episódio ocorreu em uma área de vegetação dentro da reserva do Zoológico de Brasília. O CBMDF mobilizou seis viaturas, drones e a aeronave Nimbus, utilizada em operações de combate a incêndios florestais. De acordo com os bombeiros, não houve registro de animais atingidos pelo fogo.

Para tentar conter o avanço

das chamas, o CBMDF reforçou as orientações de sua cartilha preventiva. Nas áreas rurais, a recomendação é construir aceiros como barreiras de proteção próximo a residências e abrigos de animais. A instituição destaca que brasileiros não devem acender fogueiras durante a estiagem, queimar lixo ou restos de poda em áreas de Cerrado, soltar balões, ou descartar bitucas de cigarro ou fósforos em locais

com vegetação, especialmente em estradas.

O CBMDF lembra que o combate direto ao fogo deve ser realizado apenas por pessoas treinadas e com equipamentos adequados. A orientação é acionar imediatamente a corporação, pelo telefone 193, ao identificar focos de incêndio.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Ocorrências de incêndio em vegetação

2025:
» Janeiro a abril: 834;
» Maio: 224;
» Junho: 809;
» Julho: 1.566;
» Agosto: 1.826;
» Setembro: 1.361;
» Outubro: 702;
» Total: 6.488.
2026:
» Janeiro a abril: 468;
» Maio: 589;
» Junho: 554;
» Julho: 1.096;
» Agosto (até 10/8/26): 605;
» Total parcial: 2.844 ocorrências.

Fonte: CBMDF

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

Patrocínio:

Apoio:

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Humanização das pessoas com doenças mentais: Filipe com integrantes do grupo

Um maluco voador

» GABRIELA CIDADE*

Entre o choro, o samba, o maracatu e outros estilos, nasce o álbum de música instrumental *Samblei*, de Filipe Braga. Aos 39 anos, o psicólogo e músico nasceu em Brasília lançando seu primeiro disco solo, no mês que vem, após uma trajetória coletiva passando por diversas linguagens musicais no Distrito Federal.

Na opinião do artista, a identidade brasileira é formada pela riqueza de culturas e perspectivas que convivem no mesmo território. "Nos últimos anos, temos falado muito de uma identidade brasileira. De fato, tem uma identidade nova que conecta o Cerrado com a dimensão urbana e traz uma multiplicidade de referências", assinala.

Filipe constrói sua trajetória na cultura popular, celebrada com a grandiosidade dos mestres da capital: tocou com Martinha do Coco, foi músico do grupo de maracatu Tambores do Paranoá e do Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, referências na região. Para ele, a união dessa dimensão artística conflui para construir uma música instrumental singular.

O diálogo entre a arte e a psicologia também marcou a carreira do músico. Iniciado em 2012, o projeto Maluco Voador oferece oficinas semanais a usuários atendidos em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Segundo Filipe, o projeto mostra que a cura e a reinserção das pessoas na sociedade podem vir a partir da arte. "Até hoje, pacientes que participaram das oficinas tocam e recebem cachê, atuando profissionalmente na cena musical do DF. A partir da música, eles reconfiguraram seus próprios espaços e reconstruíram a autoestima", destaca.

O psicólogo conta que o projeto nasceu para quebrar o estigma em torno do sofrimento mental. “O nome Maluco Voador brinca com o rótulo de ‘louco’, muitas vezes atribuído a pessoas que precisam de apoio psicossocial. Mas a gente precisa pensar a forma de as pessoas serem reinseridas na sociedade, voltarem a participar e a colaborar”, explica. Ele relata, inclusive, que viu integrantes do grupo serem reconhecidos e procurados pela família depois de subirem no palco. Uma experiência que, segundo Filipe, atravessa seu trabalho autoral. “Eles (os pacientes) têm uma forma de fazer música muito diferente, que eu levo para as minhas caminhadas como músico”.

E foi justamente da tradição coletiva da cultura popular, do choro e das rodas "onde todo mundo pode entrar", como define Filipe, que nasceu, duas décadas depois do início de sua trajetória, a vontade de assinar um trabalho autoral solo. "Não considero que seja um álbum de choro, pois esse estilo tem tradições e cânones", comenta. O artista prefere chamar

Filipe Braga, músico e psicólogo brasileiro, celebra 18 anos de carreira e lança seu primeiro álbum solo, *Samblei*, uma mistura de diversos estilos com a cultura popular da capital



Nascido em Brasília, o psicólogo e músico acredita na arte como instrumento de reinserção social.



oto: Ravssa Coe

Apresentação da banda Maluco Voador em 2017

o resultado de música instrumental brasileira.

O nome do disco nasceu de uma brincadeira: "Na música instrumental, nem sempre a gente atinge esse lugar popular. Muitas vezes, a gente vê música erudita. O álbum *Samble!* é uma brincadeira com as palavras sambar, sambado. Existem muitas sambas: o samba de coco, o samba-canção, o pagode, a sambada de maracatu rural, entre outros. A ideia de sambar é no sentido de brincar na rua", detalha.

O disco carrega o carimbo da cidade. Entre as faixas, uma valsa dedicada a Brasília e referências que atravessam a América Latina, o choro e a cultura popular. "Esse álbum se relaciona com as questões da cidade", diz. É uma Brasília que, para ele, vai muito além do Plano Piloto: "Brasília que se estende até a Chapada, até a natureza e as cangalhas. Lugares que a gente chama de periferia, mas, na verdade, são muito centrais. Muitas vezes, é lá que acontece a cultura do DF."

DNA musical

DNA musical

Samblei reúne uma banda base e participações especiais numerosas, como um retrato da diversidade musical do Distrito Federal. Ao lado de Filipe no bandolim, na viola caipira e na guaitara baiana, estão Vavá Afionni no baixo, Eduardo Souza no violão, Mariano Toniatti na percussão, e produção musical de Marquinho Mores.

Paes, guitarrista e violinista; Isadora Pina, no saxofone; Thanise Silva, professora da escola de música e flautista; Emília Monteiro, na voz; Laryssa Umaytá, percussionista que viajou do Rio de Janeiro para gravações do disco; e beta de Seu Teodoro, do Boi de Seu Teodoro, que participou, junto com Tamá Freire, também na voz. Branco é o retrato de uma Brasília "40s".

Para Filipe, o elenco é o retrato de uma música que não está presa a um único estilo, os músicos brasileiros olham a música de uma maneira muito diferente", afirma. O álbum ganha

vida no show de lançamento em 21 de agosto, no Teatro dos Bancários. Lá, parte do Boi de

Seu Teodoro também se apresenta.

Filipe conta que já tocou em bares e nos mais diversos formatos ao longo da carreira, mas confessa amor pelo palco do teatro: "Gosto muito de tocar no teatro, porque podemos misturar a luz e a cenografia para as pessoas entrarem em uma viagem". A proposta do show, segundo ele, é romper expectativas. "Quando as pessoas esperam uma melodia leve na flauta, vem o tambor do boi", diz, sobre o encontro entre o choro e a percussão do boi maranhense.

"A musicalidade está no coração batendo, nas pernas se movendo," resume o músico, que emerge, no choro, antes de tudo, uma prática democrática, construída na roda, no encontro entre o estudo formal e a improvisação, entre tradição e experimentação. Esse é o espírito coletivo que ganha corpo no álbum *Samblei*.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Série A2 Feminina

O Minas Brasília está a uma vitória do acesso à primeira divisão do Campeonato Brasileiro Feminino. Ontem, as atuais campeãs do Distrito Federal derrotaram o Ação por 1 x 0, em Várzea Grande (MT), e podem empatar por 0 x 0 no duelo de volta para recolocar a capital na elite. Rhayssa balançou a rede para o time candango. O próximo confronto será sábado, às 16h, no Estádio Bezerrão, no Gama. Com a desistência do Real Brasília, a capital não tem representante na Série A1 em 2026.

SÉRIE D

Ídolos de diferentes gerações do Gama deixam recados para o elenco antes da decisão contra o São José, valendo o resgate à terceira divisão após 16 anos. Hoje, uma vitória simples em um Bezerrão lotado garante o acesso

Mensagem para você

DANILO QUEIROZ

U não é a palavra mais poderosa na obtenção de um objetivo coletivo. No futebol, transforma o improvável em possível e faz um sonho antigo parecer novamente ao alcance das mãos. Hoje, diante do São José, o Gama dá o último passo na caminhada rumo ao aguardado acesso à Série C do Campeonato Brasileiro. Às 16h, diante de um Bezerrão abarrotado, o alviverde terá ao lado, além da torcida, a voz e a fé de quem ajudou a construir a história do clube.

Dono de cinco décadas de glórias, o Gama atravessou períodos sombrios capazes de testar a fidelidade de qualquer torcida. O clube do Distrito Federal com mais tempo de Série A (1999 a 2002) passou a conviver com a quarta divisão. O intervalo longe da Série C já dura 16 anos. Depois do empate por 1 x 1 em Porto Alegre, qualquer vitória simples contra o São José resgata o Periquito da última prateleira do futebol nacional. Nova igualdade força pênaltis. O acesso vai além de uma mudança de série. Pode abrir espaço entre as lembranças mais importantes de uma camisa acostumada a produzir personagens

e momentos inesquecíveis. Péricles e Fantato conduziram o primeiro título candango, em 1979. Gerson, Jairo, Paulo Henrique, Rochinha, Romualdo, Deda e companhia transformaram o período entre 1990 e 2003 na era de ouro alviverde, com nove taças locais e ascensão à Série A. Tiago Gaúcho, Emerson, Nunes e outros nomes mantiveram viva a chama durante os títulos de 2015, 2019 e 2020, conquistados em tempos bem diferentes daqueles de glória nacional. Agora, a história pode ganhar novos personagens. O elenco de Luís Carlos Souza está a 90 minutos de devolver o Gama à Série C. Um acesso pode

transformar jogadores em nomes eternos para uma torcida acostumada a medir ídolos pela maneira como defendem o verde e o branco. Antes de a bola rolar, o presente recebe um recado do passado. O **Correio** procurou personagens responsáveis por escrever capítulos importantes e pediu a eles uma mensagem para quem, hoje, terá a oportunidade de redigir outro. É a voz de quem esteve ali. De quem conhece o peso da camisa, a força da arquibancada e a sensação de transformar um domingo de futebol em uma lembrança para a vida inteira. Agora, eles falam com quem pode imortalizar o próximo capítulo.

Dos ídolos gamenses, com carinho, aos jogadores em busca do resgate do clube no futebol nacional

O Gama chega à decisão carregando memórias de quem já viveu acessos, títulos e momentos marcantes com a camisa alviverde. Agora, essas vozes chegam ao elenco antes dos 90 minutos mais importantes da temporada.



"Aqui é o Thiago Gaúcho, gostaria de estar com vocês vivendo esse momento. O mérito é todo de vocês. Tenho certeza que nesse dia, nesse domingo, vocês terão todo o sucesso do mundo, pois são merecedores de viverem esse momento, com essa camiseta e podendo dar orgulho para essa torcida. Que vocês façam o melhor, que no final desses 90 minutos, mais os acréscimos, vocês não estarão fazendo a alegria apenas da família de vocês, mas a de muito gamense que esperou esse momento de voltar à Série C. Estarei na torcida e desejo, de coração, todo sucesso para vocês. Um ótimo jogo e rumo à Série C. Vai para cima deles, Gamão!"

Tiago Gaúcho, volante bicampeão candango



"Fala, galera, aqui é o Nunes, estou passando aqui para desejar uma boa sorte para todos vocês nesse grande desafio, nessa grande decisão. Que vocês possam fazer o melhor de cada um e que traga esse acesso para essa torcida que tanto merece, que tanto apoiou, que tanto apoia essa entidade que é tão grande. Então, boa sorte a todos. Que Deus possa abençoar todos vocês, que a gente possa conseguir esse acesso"

Nunes, atacante tricampeão candango



"Olá, pessoal, meu nome é Romualdo Dantas, eu participei do acesso da Série C para a B e da B para a A do Campeonato Brasileiro jogando pela Sociedade Esportiva do Gama. Também joguei os quatro anos de primeira divisão e venho agradecer todo o empenho, toda dedicação desse grupo. Quero dizer que estou na torcida e domingo (hoje) vocês vão conseguir o acesso tão desejado. Deus abençoe muito a todos"

Romualdo, atacante campeão da Série B e pentacampeão candango



"Aos jogadores do Gama, eu sou Emerson, ex-atleta, capitão deste clube. Vivi muitos momentos da história do clube, inclusive um acesso, e sei o tamanho da responsabilidade e da emoção que vocês estão vivendo. Hoje, como torcedor, quero pedir a vocês uma coisa: vivam este momento como se fosse único na carreira de cada um, porque vocês estão tendo a oportunidade de entrar para a história desse clube grande, de uma camisa gigante e de uma torcida apaixonada que jamais esquecerá aqueles que honraram o Gama. Juguem pelas famílias de vocês, pelo clube, pelos torcedores que amam essa camisa. Entrem em campo sabendo que cada luta, cada dividida e cada minuto desta partida poderá ser lembrado por muitos anos. Como sempre digo, história não se compra, se conquista. E vocês estão tendo a oportunidade de conquistar e escrever mais um capítulo na história da Sociedade Esportiva do Gama. Honrem essa camisa, vivam este momento, lutem até o último segundo. Para cima, Gama, a história espera por vocês"

Emerson, zagueiro bicampeão candango



"Aqui é o Gerson, ex-atleta do Gama, e o que eu tenho a dizer a vocês é que vocês são fortes, sim. Vocês conseguem, sim. E Deus está com vocês. Quero lhes dizer que tudo vai da certo. Estaremos comemorando juntos mais essa grande conquista de vocês. Um grande abraço, sucesso. Vamos em frente"

Gerson, zagueiro campeão da Série B e tetracampeão candango



"Fala, rapaziada. Quem está falando aqui é o Rochinha, ex-lateral-esquerdo da Sociedade Esportiva do Gama. Estou passando para desejar boa sorte para todos. Consigam o acesso para a gente. Eu estou vivendo isso, pois eu trabalho na base e estou junto de vez em quando. A sensação é boa. Consegui o acesso de 1995. Ficamos em terceiro lugar na Série C, da terceira. E já deu certo, em nome do Senhor. Vocês merecem. O Luís Carlos é um baita treinador"

Rochinha, lateral-esquerdo campeão da Série B e bicampeão candango



BRASILEIRÃO SÉRIE D 2



GAMA

Renan Rinaldi

Zulu (Wellington)

Michel Henrique

Moisés

Willian Jr.

Ramon

Dartan

Gabriel Lima

David Lucas

Renato

Felipe Clemente

Técnico: Luís Carlos Sousa

16h

Bezerrão

Gama (DF)

Série D do Brasileirão

Quartas de final (volta)

Árbitro

Rodrigo José Pereira de Lima (PE)

Ingressos

Esgotados



SÃO JOSÉ

Fábio Rampi

Diney

Matheus Pureza

Keverton

Zé Vitor

Andrey

Eduardo Melo

Michel

Anderson Gomes

Caique Trindade

Grafite

Técnico: Angel Fuchs

ESPORTES

GINÁSTICA RÍTMICA Brasil conquista medalha de bronze no Mundial e antecipa classificação para os Jogos de Los Angeles-2028

Uma produção hollywoodiana

MARCOS PAULO LIMA

Primeiro as damas. A regra de etiqueta está sendo cumprida à risca pela Time Brasil no ciclo para os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028, nos Estados Unidos. Depois de a Seleção feminina de futebol conquistar a Copa América no ano passado e confirmar presença no megaevento esportivo, ontem foi a vez de elas subirem ao pódio no conjunto geral no Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica. A medalha de bronze em Frankfurt, na Alemanha, carimbou o passaporte da equipe amarela e confirmou a evolução do país na modalidade um ano depois da prata no ano passado, no Rio.

“Concluimos com sucesso a nossa missão. Vimos aqui para conquistar nossa vaga olímpica e conseguimos. Estamos muito satisfeitas. Agora é descansar, curtir um pouco, agradecer a Deus e voltar com tudo amanhã (hoje). Taremos mais duas oportunidades de medalha. Podemos até conseguir

dois ouros. Pode acontecer. Viremos com certeza com a mente focada nisso”, disse a capitã Maria Eduarda Arakaki em entrevista à Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), referindo-se às finais das séries simples e mista. A programação de hoje estava prevista para começar às 6h (de Brasília).

O Brasil brilhou em Frankfurt com Maria Eduarda Arakaki, Nicole Pircio, Sofia Madeira, Maria Paula Caminha, Mariane Gonçalves e Julia Kurunczi. As brasileiras começaram muito bem a jornada, ao som de *Abracadabra*, sucesso de Lady Gaga. Na série mista (três arcos e dois pares de maçãs), receberam a nota 28.700, atrás apenas dos 28.950 da Espanha.

Na série simples (cinco bolas), executada ao som de *Feeling Good*, interpretada por Nina Simone e Michael Bublé, entre outros, a execução não foi tão perfeita. Mesmo assim, o Brasil fez o suficiente para avançar à final com a oitava melhor nota (26.800).

A técnica Camila Ferezin falou sobre o desempenho das meninas.

“É bem tenso para as ginastas. No fim das contas, elas têm menos de uma hora para entrar na quadra entre uma série e outra. Mas a gente trabalhou, se preparou, simulou várias vezes esse dia. Elas entraram no conjunto misto e fizeram uma série maravilhosa”, elogiou.

Perfeccionista, a comandante verde-amarelo ponderou: “Claro que para mim, como treinadora, sempre tem o que melhorar. Eu acho que elas podem fazer ainda melhor neste domingo (hoje), principalmente o conjunto de bola, no qual tivemos uma falha grave, que nos levou a perder bastante nota. Mas ali, acho que foi mais o nervosismo do momento, a falta de experiência. Controlar as emoções não é fácil e o nosso conjunto de bola, tanto de bola quanto o misto, tem uma dificuldade muito alta. Então acredito que nas finais das séries elas possam trazer mais medalhas e fazer as nossas séries ainda melhor”, ponderou Camila Ferezin.

* Com informações da Confederação Brasileira de Ginástica



Quase perfeito, o Brasil repetiu o sucesso do ano passado no Rio e foi ao pódio novamente em Frankfurt

BRASILEIRÃO

O Fluminense venceu o Palmeiras de virada, ontem, no Maracanã, por 3 x 2, na reestreia do interino Marcão no cargo. Gustavo Gómez e Maurício marcaram para o time alviverde, mas Hulk iniciou a reação ao balançar a rede pela primeira vez com a camisa do clube. Serna e Cano decretaram o placar final no Rio de Janeiro.

VASCO x SANTOS

Inquilinos da zona do rebaixamento, Vasco e Santos duelam hoje, às 16h, em São Januário, com a missão de sair do Z-4 o mais rapidamente possível. A partida será transmitida pela tevê Globo. Protagonista de três assistências contra o Maracá no meio da semana, Neymar viajou ao Rio de Janeiro com o Peixe.

ATLÉTICO x GRÊMIO

Depois de vencer o Red Bull Bragantino por 1 x 0 no primeiro jogo das oitavas de final da Copa Sul-Americana, o Atlético-MG recebe o Grêmio, hoje, às 16h, na Arena MRV, em Belo Horizonte, com a missão de ir além do meio da tabela. O desafio tricolor é evitar a aproximação do Z4. Globo, Premier e getv transmitem.

MIRASSOL x FLAMENGO

O Flamengo pode reduzir a distância em relação ao líder Palmeiras a três pontos se derrotar o Mirassol, hoje, às 18h30, no Maião, no interior paulista. A Record, o Premiere e a CazeTV anunciam a transmissão. O anfitrião vem de empate por 1 x 1 com a LDU pela Libertadores. A equipe carioca obteve o mesmo placar contra o Cruzeiro.

VITÓRIA x BOTAFOGO

A crise no Botafogo causada pela goleada sofrida por 6 x 1 contra o Cienciano no primeiro jogo das oitavas de final da Copa Sul-Americana precisa ser estacada hoje, às 18h30, no Barradão, em Salvador. Do contrário, a situação do técnico Franclim Carvalho ficará pior. O Vitória tem apenas uma derrota na casa própria nesta Série A.

CORINTHIANS x CRUZEIRO

Focados nos jogos de volta da Libertadores contra Rosario Central e Flamengo, respectivamente, Corinthians e Cruzeiro duelam hoje, às 19h30, na Neo Química Arena, com objetivos semelhantes: continuar perto das posições que podem render vaga via Série A para a Libertadores de 2027.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:



LITERATURA

Festa da leitura

A 6ª Bienal Internacional do Livro tem início amanhã com uma programação que reúne mais de 60 autores

» NAHIMA MACIEL

A 6ª Bienal Internacional do Livro de Brasília (BiLB) começa amanhã com uma programação que reúne, até o próximo domingo, autores de Brasília e outros estados sob o tema Ler o amanhã. Planejado em apenas 17 dias e realizado pelo Instituto Eleva, o evento volta a ganhar a praça central do Museu Nacional da República após quatro anos sem ter sido realizado. “O tema traz uma ideia de que a leitura nos ajuda a compreender o presente, mas também a imaginar e construir o futuro. Queremos provocar uma reflexão sobre o mundo que a gente está deixando, sobre o papel da leitura, do pensamento crítico, tudo isso é uma construção que define o amanhã”, explica Stella

Domenico, presidente do Instituto Eleva. “É muito diferente quando você conversa com alguém que lê e com alguém que não tem esse hábito.” A programação tem início na terça-feira com uma mesa sobre literatura e antirracismo conduzida por Carla Akotirene e Bárbara Karine. Durante a semana, o evento recebe Gabriel, o Pensador, para falar sobre criatividade e sustentabilidade; e Criolo, com uma reflexão sobre a leitura como um hábito surgido no próprio lar graças à mãe, uma professora. Djamila Ribeiro, Elisa Lucinda, Leonardo Boff e Zeca Baleiro também estão na programação. “A gente teve um pouco de problema de tempo em relação à agenda de algumas pessoas, mas procuramos pessoas que são artistas, que

Divulgação



refletem o pensamento da sociedade. A gente não quis só reunir escritores, mas pensadores, jornalistas e músicos para discutir literatura e, a partir dela, dialogar sobre o tema que escolhemos”, explica Stella. A lista de autores locais traz nomes como Fernando Lopes, Jó Oliveira, João Doederlein, Patrícia Baikal, Nurit Bensusan, Ciça Fittipaldi, Vanísia Rocha, Aline Campos-Nilva Souza, Magali Guimarães, Íris Borges, Marina Marquez, Cristiano Paulo, Lucas Gehre e Natália Aniceto. Até o início da semana passada, a Bienal também não tinha na programação autores de Brasília, que foram incluídos após um chamamento divulgado no último dia 12.

A ausência de autores de literatura de ficção entre os convidados de fora da cidade é fruto, segundo a organizadora, da falta de agenda. Stella Domenico explica que a programação ficou condicionada ao pouco tempo para a produção da Bienal, feita em menos de 20 dias e com financiamento público. O evento conta com recursos de R\$ 3,3 milhões de emendas parlamentares dos deputados distritais Thiago Manzoni, Dayse Amarílio e Iolando, além de R\$ 3,5 milhões conseguidos por inexigibilidade da Lei de Licitações, num total de R\$ 6,8 milhões. A programação foi dividida em eixos temáticos — Vozes do Amanhã,

destinado aos autores, Ler o Mundo, com atividades para crianças, Conexões do Futuro, para discutir multimeios, O Som da Leitura, que faz uma relação com a música, Economia Criativa e Livro, sobre mercado, e Universo em Quadrinhos — que incluem Café Literário, lançamentos de livros e debates com os autores. Esta edição também conta com o vale-livro, uma verba de R\$ 500 mil destinada à aquisição de livros para as bibliotecas de rede pública de ensino do Distrito Federal. As escolas terão a disponibilidade de transporte para levar os alunos ao evento. “A Bienal tem o propósito de fortalecer

Bienal do Livro

o consumo de livros para todas as idades e para o fomento da própria literatura pensando no que deixar para amanhã”, avisa Stella, que faz parte do Conselho de Administração do Fundo de Apoio à Cultura (CAFAC) e acompanha as dificuldades do Governo do Distrito Federal (GDF) em liberar os recursos de editais, incluindo os do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, devido à crise fiscal agravada pelo impacto da falência do do Banco Master no Banco Regional de Brasília (BRB). “A Bienal tem fontes de recursos mais diversificadas do que as fontes do Festival”, explica, ao ser questionada sobre a existência de verba para a Bienal, mas não para o Festival, que depende de edital público. “Quando é emenda, o dinheiro está lá, é mais fácil conseguir o dinheiro da emenda que do edital, porque o deputado tem a emenda. Agora do edital, a gente não consegue acessar, que é o caso do cinema. Achei um absurdo não ter o Festival”, diz.

6ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE BRASÍLIA – BiLB

Até 23 de agosto, no Museu Nacional da República. Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no Sympla

CRUZADAS									
Espaço externo da churrasqueira	Herói justiceiro inglês	O criador do mundo na Mitologia Estrutura óssea humana		Cão do Mickey Mouse (HQ)		Local administrado pela Infraero	Publicidade que visa ludibriar o consumidor "A (?) do Gelo", animação infantil		
→	↓		↓			↓		↓	
→									
Habitual Amuleto contra mau-olhado		Estado de Caldas Novas (sigla)		Detalhada; minuciosa			Estado da serra do Navio (sigla)	→	
→		↓		Scarlet (?), jornalista e atriz	↓			Hora canônica no Catolicismo	
O horário de maior audiência na TV	→					Peixe similar ao bagre	→		
Protagonista do "Dragon Ball"		O (?) mundo: o além	→				Inscrição na tecla para ligar aparelhos	→	
→				Separação dos grãos ruins do feijão		Ler, em inglês Cidade na França			
Recipiente de compotas		A enviada pelo Sedex exige rapidez		Rugido; bramido	→			Artigo do comércio de plantas	
→		↓		Aquelas mulheres	→		"(?) Hay Algo", canção de RBD	↓	
Que desperta risos	"(?) rings", petisco feito com cebola		Que está no lugar mais fundo	→		Move o pensamento revolucionário	→		
→	↓		↓			Age como o inquiridor	↓		
→				Matéria expelida pelo vulcão		Narrativa como a de Hércules		Top (?): a lista dos dez melhores	
Atam; juntam Distanciamento	→								
Cantora de "Quem de Nós Dois"			100, em algarismos romanos		Hidrelétrica do rio Uruguai (RS e SC)	→		Antecede a décima	
→			↓						

BANCO 2/on. 3/aún — noa — ten. 4/goku — moon — odín — read. 5/arras — onion.



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O DJAVAN DE BOTEÇO

"Quem é de verdade sabe quem é de mentira"

"Fui declarar meu patrimônio para o TSE, resultado: saldo devedor"

"Em Brasília, até as pessoas ficam empoeiradas nessa época do ano"

"Vem Big Brother Brasil, versão eleições"

"Quem 'farmar aura' no Bar do Magal ganha um torresmo"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

"Os palhaços têm vergonha desse circo político?"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Você vai votar em quem?

— Na Carreta Furacão.

É ISSO!

"O humor é irmão da poesia, o humor é quem denuncia, eu não tenho possibilidade de consertar nada, mas eu tenho a obrigação de denunciar tudo, o humor é tudo, até engraçado"

Chico Anysio

POEMINHA

O que é preciso é ser-se natural e calmo Na felicidade ou na infelicidade, Sentir como quem olha, Pensar como quem anda

Fernando Pessoa

Uma abração!!! (fique tranquilo, vai dar certo)

SUDOKU

		8		1	4			
	2		6		8			
9						6		
5			2		7			
3								
	4				6	9		
1		6						
						4		7
4			7			3		5

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

A	L	Q	U	I	M	I	S	T	A	C
I	A	A	E	M	O					P
P	R	O				L	E	I		
			A	L	I	N	F	A	U	
	E		E		P	O	S	S	E	
A	S	P	A	S		R	A	B		
T	E	L	A		N	A	V	E		
	E	N			U		A	D	E	N
A	R	S	E	N	A	L		I	T	
A	L	A		A	H	E	R	O	I	
	N	I	R	M	A	E	L	A	C	H
L	A	T	I	F	U	N	D	I	O	

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoraCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

1	3	8	5	9	4	6	2	7
5	7	4	2	6	1	8	3	9
2	9	6	8	3	7	4	5	1
4	2	5	7	1	8	3	9	6
7	8	9	3	2	6	1	4	5
3	6	1	4	5	9	2	7	8
8	5	7	1	4	3	9	6	2
6	1	3	9	7	2	5	8	4
9	4	2	6	8	5	7	1	3

A
EXPLOÇÃO
DA
VIOLÊNCIA
NO

PEÇA QUE DEU O PRÊMIO SHELL
DE MELHOR ATOR A EDUARDO
MOSCOVIS ESTE ANO REFLETE
SOBRE A GÊNESE DA TRUCULÊNCIA E
AS RELAÇÕES SOCIAIS

» NAHIMA MACIEL

Um dos detalhes mais importantes da peça *O motociclista no globo da morte* é a banalidade da situação exposta. No texto de Leonardo Netto, um homem que tem aversão à violência se irrita de forma incontrolável diante de cenas de abuso e falta de respeito. Quando Eduardo Moscovis recebeu esse texto, ficou encantado e emocionado. “O texto me pegou muito, porque acho que, de alguma forma, o Leo sabia que eu estava a fim de falar sobre isso”, conta o ator, que desembarca em Brasília neste fim de semana para apresentar a montagem dirigida por Rodrigo Portella e com a qual ganhou o Prêmio Shell de Melhor Ator.

Netto não escreveu a peça especialmente para Moscovis, mas já tinha o ator em mente quando terminou o texto. E foi ele o primeiro a ler o material. “Na verdade, é um texto que conta a história de um cara que vem contar a história dele, contar o que aconteceu com ele”, explica Moscovis. O dramaturgo escreveu a peça após um episódio perturbador, no qual assistiu, sem querer, a uma cena de violência extrema gravada em vídeo e postada em uma rede social. Netto passou a refletir então sobre a gênese da violência, a natureza humana e o papel das relações sociais nesse comportamento.

Antônio, o protagonista de *O motociclista no globo da morte*, é um homem educado, pacífico, que tem repulsa a qualquer tipo de violência e é muito atento ao convívio social. Ele mora em um bar que também faz as vezes de lanchonete e serve refeições. Um dia, enquanto almoça, entram duas pessoas desconhecidas. A fala em tom elevado e o comportamento expansivo dos dois evolui para situações que extrapolam limites de boa convivência e a dupla passa a incomodar.

Perturbardo, o protagonista decide se retirar, mas acaba cedendo a um impulso que desencadeia um movimento inesperado e surpreendente. “O texto do Leo apresenta tanto a narrativa quanto as reflexões embutidas nela e isso me encantou. Coincidiu muito o que o texto aborda com algumas questões, muito pela narrativa, pela cadência, pelo

objetivo. São reflexões do nosso cotidiano, do que a gente vive hoje. Antônio é um cara que cria uma identificação do público em geral”, avisa Moscovis. A metáfora com o globo da morte no título faz alusão à espiral de violência que toma forma inesperadamente na peça.

Desde que estreou com o monólogo em 2025, o ator tem viajado por todo o país com temporadas que ajudam a ter um termômetro da recepção da história pelo público. “As reações são muito parecidas, o público se conecta muito rápido com o que é apresentado. Sem querer racionalizar demais, é isso: é um cara próximo da gente, com o qual o público se identifica ou com ele ou com os personagens ou com situação. E são situações do nosso dia a dia, do respeito, do não respeito, de até onde a gente suporta sem reparar pequenas violências, pequenos abusos”, diz o ator.

As opções cênicas de Rodrigo Portella ajudam a

colocar o texto em evidência. No palco, a economia de elementos cênicos resulta no foco total no ator e no texto do monólogo. Uma cadeira e um copo d’água são as únicas companhias de Moscovis. “A gente leu muito, estudou muito e, em determinado momento, o Netto decidiu que era o ator sentado contando a história. E ele foi dando um foco para a palavra, para o que estava sendo dito”, diz. A iluminação de Ana Luzia de Simoni ajuda a contar a história em um palco limpo e sem pirotecnia, recursos e efeitos especiais. “Foi uma escolha dele, ele viu o texto, ficou profundamente mexido e, à medida em que a gente ia estudando,

lendo e trabalhando, ele propunha algumas coisas e a gente voltava para o mesmo lugar, que era quase uma contação de história. Com esse espetáculo, me sinto muito nesse lugar de estar retornando para um princípio básico do teatro que é contar uma história”, reflete o ator.

Essa é a primeira vez que Moscovis trabalha com Portella, um nome escolhido pelo próprio ator em conjunto com Leonardo Netto. “O trabalho do Rodrigo tem uma mão, uma marca muito presente. Os últimos espetáculos dele têm impacto e reconhecimento. Não é que ele puxe o texto ou projeto para um tipo de encenação que você identifica como sendo ‘Rodrigo Portella’, ele faz o contrário: vai de encontro ou ao grupo ou ao que o projeto apresenta para ele”, garante, ao lembrar da recente parceria do diretor com o Grupo Galpão no também premiado (Um) *Ensaio sobre a cegueira*, adaptação do livro de José Saramago que levou o Prêmio APCA de Melhor Espetáculo e o Shell de Melhor Direção para Portella.

Eduardo Moscovis em
O Motociclista no Globo da Morte: a irrupção da violência



O MOTOCICLISTA
NO GLOBO
DA MORTE
Direção: Rodrigo Portella.
Com Eduardo Moscovis. Hoje,
às 19h30, no Teatro UNIP
(SGAS 913). Ingressos: a partir
de R\$ 25, no Sympla. Não
recomendado para
menores de 12 anos



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 16 de agosto de 2026
Ano 17. Número 1095

COMPORTAMENTO

Domingo é dia de planejar
a semana. Saiba como!

MODA

Personalidade e conforto
nos looks de trabalho

Em passagem por
Brasília com o
monólogo *Não me
entrego, não!*, em que
divide com o público
os 75 anos de
trajetória no teatro e
no cinema, Othon
Bastos conversou
com o **Correio**. Falou
sobre memória,
amores, carreira e o
segredo da vitalidade
aos 93 anos de idade



VONTADE DE PARTILHAR

ALEGRIA

Do editor

Na semana passada, fui, de maneira completamente despretensiosa, assistir à peça Não me entrego, não!. Sabia apenas que se tratava de um monólogo em que Othon Bastos partilhava com o público os 75 anos de trajetória profissional e memória pessoal, que, muitas vezes, se confundem com a do próprio Brasil. Sempre admirei Othon, um dos grandes artistas brasileiro, mas o espetáculo surpreendeu em diversos aspectos. Não à toa é um sucesso e se mantém em cartaz, rodando o Brasil, desde 2024. Para minha alegria, o ator topou dar uma entrevista exclusiva para o **Correio**. Eu e minhas colegas Paloma Oliveto e Nahima Maciel recebemos a missão de conduzir o bate-papo, que ilustra a nossa matéria de capa e que pode ser assistida, na íntegra, nas redes sociais do **Correio**. Uma aula de generosidade e sabedoria! E mais nesta edição: o look de trabalho, o cuidado com as unhas dos pets e os destaques da CasaCor Brasília 2026.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Beti Niemeyer/Divulgação



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D+A

Reprodução/Instagram/@sashameneghel



04 **Moda**
As roupas de trabalho e as peças que ajudam na hora de criar um look flexível, mas com identidade.

06 **Beleza**
Saiba qual a diferença entre o enfraquecimento da pele e a perda de massa magra.

08 **Comportamento**
A importância de colocar as tarefas no papel e pensar na organização da semana já no domingo.

14 **Fitness & Nutrição**
Smartwatches, smart rings e a promessa de transformar métricas biológicas em motivação diária.

16 **Saúde**
Os impactos da fissura labial e da fenda palatina na mastigação, na fala, na audição e no crescimento dos ossos da face.

No www.correiobraziliense.com.br

20 **Casa**
Materiais naturais criam refúgios de aconchego nos ambientes criados para a CasaCor Brasília 2026.

22 **Bichos**
Entenda por que o comprimento das unhas pode afetar a qualidade de vida dos pets.



Melissa Tokarski

24 **TV+**
Mariana Sena conquista o horário nobre, o cinema e o streaming em um momento de consolidação artística.

28 **Cidade nossa**
Dos seriados em preto e branco da TV aos clássicos do cinema, uma jornada afetiva pelas memórias da infância.

30 **Crônica da Revista**
Contra o egocentrismo exacerbado, pequenos gestos e pontes de empatia constroem a base do respeito mútuo.

*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte



Personalidade no look de trabalho

Roupas usadas em escritórios ganham novos ares com a flexibilização das normas na maioria das empresas. Identidade e liderança devem ser comunicadas em visuais cuidadosamente pensados

POR ANA MILETTI*

As maneiras de trabalhar mudaram e, com essas alterações, as roupas ganharam novos sentidos. Vestimentas que transitam do home office para o trabalho presencial e até para o happy hour seguem códigos diferentes dos propostos antigamente.

Após o período da pandemia, o conforto ganhou ênfase, além da necessidade de mostrar a personalidade por meio dos looks. Durante décadas, vestir-se para o escritório significava seguir padrões uniformes e predeterminados. Hoje, a estética se tornou mais livre e o fashion é saber se adaptar a cada situação.

Estudo publicado na revista científica *Fashion Practice* demonstra um conceito conhecido como “cognição indumentária”, no qual reflete sobre como as roupas têm poder sobre a mente das pessoas. Quando o indivíduo utiliza algo que o faz se sentir bem, o desempenho aumenta, segundo a pesquisa.

Essa construção do traje envolve entender uma série de fatores, como o perfil do setor, a cultura da empresa e as dinâmicas do dia a dia. Nesse sentido, as roupas passaram a mostrar, além da identidade, posicionamento e intenção. No cotidiano, manter essa consistência torna-se um desafio.

A consultora de imagem Karine Mendonça explica como pequenos toques, que não exigem um grande custo, podem contribuir para a montagem dessa imagem forte dentro dos escritórios. “A percepção de valor na imagem profissional depende mais do cuidado com a apresentação do que do preço das roupas. Ajustes de alfaiataria e manutenção da imagem pessoal podem ser cruciais para essa construção.” Ela discorre

Peças com babados e volume também acrescentam personalidade para o look



Os acessórios fazem toda a diferença nas vestimentas para o trabalho

sobre como ajustes na bainha, nas mangas e na cintura fazem com que as roupas pareçam feitas sob medida.

Além disso, segundo ela, roupas passadas, sapatos limpos e cabelos arrumados elevam o nível de qualquer look, por serem a primeira impressão visual. Sara Miranda, de 19 anos, é estudante de direito e estagiária do Detran-DF. Ela explica que, apesar de as roupas não serem tão restritas como nos estereótipos, ainda há uma ideário na área de advocacia. “Eu, como estagiária, tento seguir o jeito como as pessoas em cargos mais altos se vestem. Não sinto uma pressão, mas também não quero aparentar desleixo.”

Escolhas estratégicas

Com a correria, escolher a vestimenta diariamente é uma missão complicada e, muitas vezes, é preciso desenvolver o poder da multiplicação. Para evitar o consumo exagerado, guarda-roupas com peças clássicas ganham espaço.

Talita Martins, consultora comercial da Neuf, empresa de assessoria de imagem e visual, lembra que a estruturação do armário facilita o cotidiano. “Planejamento é uma ferramenta de produtividade. Reservar alguns minutos para organizar os looks da semana, considerando compromissos, reuniões e deslocamentos, reduz o estresse das manhãs e evita decisões por impulso”, ensina.

Nesse sentido, uma regra disseminada por especialistas da área é que, para um guarda-roupa funcional, cada parte de baixo (calça/saia) deve conseguir criar pelo menos três combinações com partes de cima diferentes. Essa lógica faz parte do conceito de armário cápsula: uma seleção inteligente de poucas peças, duráveis e versáteis, que se combinam entre si. Além de economizar tempo nas manhãs, a estratégia alinha a imagem profissional a um consumo mais consciente e sustentável.

As peças, no entanto, podem se encaixar em diversos contextos e formas de expressão. A assinatura do estilo vem acompanhada de identidade, com modelagens e acessórios diferentes. Camila Tonissi, 22 anos, recém-formada em arquitetura, percebeu uma necessidade de transição entre o ambiente acadêmico e o profissional. “Eu costumo usar, principalmente, calças de alfaiataria ou jeans, camisas e blusas básicas que cobrem toda a barriga. Também uso vestidos longos, evitando usar mais curtos.”

Além do básico

Para sair do básico de sempre, a aposta pode ser nas aspectos têxteis e nos padrões. Karine explica que o uso de texturas, em materiais como couro, linho, tweed e seda, e estampas discretas, com padronagens atemporais como risca-de-giz e poá micro, traz mais personalidade aos looks de trabalho. Ademais, as cores não neutras podem aparecer em detalhes, como em bolsas, sapatos ou até no batom.



Proporções diferentes, como o baggy, trazem um toque especial para as roupas

Nessa ótica, os elementos complementares às roupas também atraem o olhar e transmitem uma mensagem. “As pessoas costumam olhar primeiro para o rosto e depois para os pés e acessórios”, complementa Karine. Assim, sapatos e bolsas desgastados desvalorizam looks bem montados.

A estrutura e o formato também influenciam a imagem. Sapatos com estrutura firme e bico fino ou alongado transmitem poder, autoridade e liderança. Calçados de bico redondo, tênis ou sapatilhas comunicam acessibilidade, praticidade e dinamismo. Além disso, bolsas estruturadas passam a mensagem de organização, profissionalismo e firmeza, enquanto bolsas muito moles ou desestruturadas passam uma imagem mais informal.

Karine ressalta que, a fim de comunicar intenção e elegância, sapatos e bolsas devem conversar em nível de formalidade e temperatura de cor, mas não precisam ser rigorosamente do mesmo tom. Essas dicas valorizam a vestimenta e marcam a identidade no ambiente de trabalho.

Um dos pontos mais relevantes, porém, é saber montar looks que respeitem as formas naturais do corpo.

EM QUAIS PEÇAS INVESTIR PARA O AMBIENTE DE TRABALHO?

No guarda-roupa feminino:

- Blazer de alfaiataria em tom neutro: corte reto e bom caimento (preto, marinho ou bege/marrom).
- Calça de alfaiataria reta ou pantacourt: de preferência em tecido com bom caimento (encorpado, mas confortável).
- Camisa de botão branca ou off-white: de algodão estruturado ou seda/viscose.
- Blusa de malha encorpada ou tricô leve: com decote discreto (gola alta ou V suave).
- Vestido envelope ou tubinho estruturado: com comprimento mídi, fácil de transitar entre o formal e o casual elegante.

Para o guarda-roupa masculino:

- Blazer desestruturado ou costume marinho/cinza: sem ombreiras rígidas para garantir versatilidade.
- Camisa social clara (branca ou azul-clara): em tricoline de algodão.
- Calça de alfaiataria: nas cores bege, marinho ou cinza-chumbo.
- Camisa polo estruturada (se o dress code permitir): sem estampas ou logos chamativos.

“Entender o próprio biotipo não significa seguir regras rígidas, mas reconhecer quais modelagens, tecidos e proporções favorecem sua silhueta e proporcionam conforto ao longo do dia. Quando conforto e bom caimento caminham juntos, a pessoa transmite mais segurança, naturalidade e presença — fatores que impactam diretamente a percepção profissional”, frisa Talita.

Ela relembra também que, com a ascensão na carreira, o look deve ganhar mais compromisso: “A imagem deve refletir a responsabilidade, a maturidade e o posicionamento exigidos pela nova função. Isso não significa abandonar a personalidade ou mudar completamente o estilo, mas fazer escolhas mais intencionais”. Nesse sentido, peças com melhor acabamento, cores bem coordenadas e um visual mais estruturado ajudam a comunicar liderança, autoridade e credibilidade. A imagem passa a reforçar a mensagem de que aquela pessoa está preparada para ocupar o novo espaço que conquistou.

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

A queda de produção de colágeno faz parte do envelhecimento, mas exposição solar, alterações hormonais, sedentarismo e mudanças no peso também podem influenciar a firmeza da pele

POR ISABELA COSTA*

A flacidez é uma das mudanças que surgem na pele ao longo do tempo e costuma chamar a atenção principalmente quando a perda de firmeza se torna mais evidente. Embora seja um processo natural do envelhecimento, diferentes fatores podem acelerar seu aparecimento e fazer com que a pele perca parte da capacidade de sustentação, elasticidade e retração.

De acordo com a dermatologista Tainah de Almeida, a flacidez cutânea está relacionada à perda gradual da estrutura responsável por manter a pele firme. Com o passar dos anos, o organismo produz menos colágeno, elastina e ácido hialurônico, componentes importantes para o tônus, a elasticidade e a hidratação. Essa redução pode fazer com que a pele fique progressivamente mais fina, frágil e menos elástica.

Apesar de ser frequentemente utilizada como um termo geral, a flacidez pode apresentar diferentes características. A dermatologista explica que a flacidez cutânea está relacionada, principalmente, à perda de colágeno e elastina na pele, enquanto a flacidez muscular envolve a redução do tônus e da massa muscular, que ficam abaixo da camada cutânea. "As duas condições podem existir juntas e contribuir para um aspecto mais envelhecido do corpo e do rosto", afirma Tainah. Por isso, identificar a origem da alteração é importante antes de escolher qualquer estratégia de tratamento.

O envelhecimento é considerado um dos principais fatores associados à flacidez, mas alguns hábitos podem acelerar ainda mais esse processo. Entre eles, a exposição crônica à radiação ultravioleta ocupa um papel importante, já que o Sol está diretamente relacionado ao

envelhecimento externo da pele. Além da exposição solar sem proteção adequada, tabagismo, sono ruim, consumo excessivo de álcool, alimentação inadequada e sedentarismo podem prejudicar a qualidade da pele.

O papel dos hormônios

As alterações hormonais também entram nessa equação. A endocrinologista Taynara Willers explica que os hormônios participam da manutenção da pele saudável e destaca o papel do estrogênio, hormônio que estimula as células responsáveis pela produção de colágeno. "Quando o estrogênio está reduzido, a pele passa a produzir menos proteínas de sustentação", explica a endocrinologista.

Esse processo pode se tornar especialmente perceptível durante o climatério, fase de transição hormonal que envolve o período que antecede a menopausa. Segundo Taynara, embora a redução da produção de colágeno aconteça tanto em homens quanto em mulheres com o envelhecimento, nas

mulheres ela tende a se tornar mais evidente nesse período justamente devido à queda do estrogênio.

A endocrinologista destaca ainda que estudos apontam uma perda de aproximadamente 30% do colágeno da pele nos primeiros cinco anos após a menopausa. Depois disso, a redução continua de maneira mais lenta. Com o passar do tempo, a pele pode ficar progressivamente mais fina, seca e menos elástica, aumentando a tendência à flacidez e às rugas. As mudanças hormonais também podem interferir na capacidade de retração da pele depois de alterações no peso.

Emagrecimento X flacidez

A relação entre emagrecimento e flacidez ganhou ainda mais atenção com o aumento do uso de medicamentos para tratamento da obesidade. No entanto, Taynara esclarece que as chamadas canetas para emagrecimento não provocam diretamente a flacidez. "Quando uma pessoa perde uma quantidade importante de gordura

subcutânea, a pele precisa se adaptar ao novo volume corporal", explica. Se a pele já perdeu elasticidade devido ao envelhecimento, à menopausa, à exposição solar ou ao próprio excesso de peso, essa adaptação pode não acontecer completamente.

Dessa forma, a flacidez percebida depois de uma grande perda de peso não deve ser atribuída automaticamente ao medicamento utilizado no processo. "Esse mesmo efeito pode acontecer após cirurgia bariátrica ou mesmo em pessoas que emagrecem apenas com alimentação e exercícios", ressaltava Taynara.

Embora não seja possível impedir completamente a flacidez durante o emagrecimento, alguns cuidados podem ajudar a preservar a qualidade da pele e a massa muscular. A endocrinologista recomenda, quando possível, uma perda de peso gradual, além de atenção à ingestão adequada de proteínas e à prática de exercícios de força. Segundo ela, o objetivo deve ser emagrecer com saúde, preservando a massa muscular e a qualidade da pele.

Quando a pele perde sustentação

Magnific



Como tratar

Quando a flacidez já está presente, a escolha do tratamento depende da intensidade da alteração, da região afetada e das características de cada pessoa. Para a dermatologista Tainah, não existe necessariamente uma técnica única capaz de solucionar o problema, justamente porque diferentes fatores podem estar envolvidos. “Geralmente, indico uma associação de técnicas, já que cada uma atua em um mecanismo diferente”, explica.

Entre os procedimentos utilizados estão o ultrassom microfocado e a radiofrequência, que promovem aquecimento controlado da pele e podem estimular processos relacionados à remodelação e à produção de colágeno. Os bioestimuladores injetáveis também são indicados em determinadas situações. Aplicados sob a pele, eles estimulam gradualmente a formação de novas fibras de colágeno e elastina. Já alguns

tipos de laser contribuem não apenas para a firmeza, mas também para a melhora da textura e da qualidade geral da pele.

Um dos erros apontados por Tainah, entretanto, é tentar tratar a perda de firmeza apenas adicionando volume. Segundo a dermatologista, preencher excessivamente uma região que precisa prioritariamente de firmeza e sustentação pode gerar um resultado artificial e não atuar diretamente sobre a causa da alteração. Outro equívoco é acreditar que um único procedimento será suficiente para resolver completamente a flacidez. Como o processo é multifatorial, diferentes estratégias podem ser combinadas de acordo com a necessidade de cada paciente. Além disso, começar os cuidados antes de a flacidez estar muito avançada pode favorecer resultados mais satisfatórios.

A prevenção, nesse sentido, não significa tentar impedir completamente as mudanças naturais do corpo, mas

preservar a saúde da pele ao longo do tempo. Proteger-se da radiação solar, manter hábitos saudáveis, praticar exercícios de força, cuidar da alimentação e buscar acompanhamento profissional quando necessário são medidas que podem contribuir para a manutenção da firmeza.

Por fim, também é importante alinhar as expectativas sobre os resultados. Procedimentos dermatológicos podem melhorar significativamente a firmeza e a qualidade da pele, mas não substituem uma cirurgia quando há excesso importante de tecido ou flacidez avançada. Mais do que buscar uma solução imediata, o cuidado com a flacidez envolve compreender as transformações naturais do corpo e adotar estratégias que acompanhem cada fase da vida.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA
12.08 – 12.10.2026



CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



TINTA OFICIAL



PATROCÍNIO LOCAL



CARRO OFICIAL



APOIO LOCAL



MÍDIA PARTNER

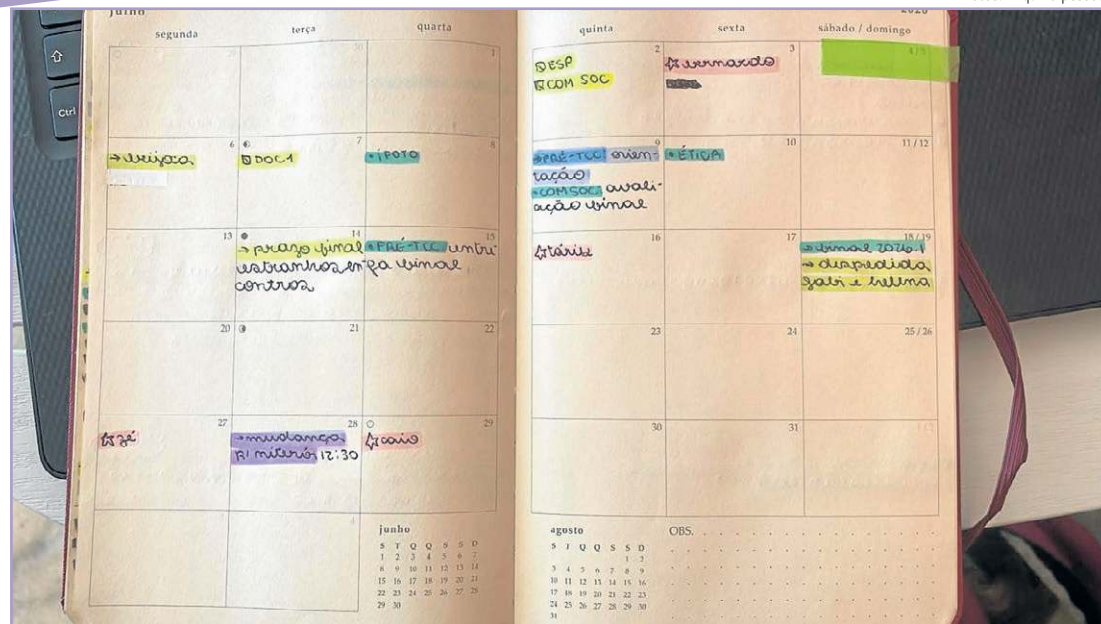


HOTEL OFICIAL



Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Domingo é dia de organizar a semana



Helena Versiani organizou o próprio planner com cores e símbolos para dividir as tarefas

POR GIOVANNA KUNZ

Para algumas pessoas, a semana começa antes mesmo da segunda-feira. Entre listas de tarefas, agendas, compromissos e planejamentos, o domingo pode ser o momento de olhar para os próximos dias e entender o que precisa ser feito. Mas, para além de preencher horários, organizar a rotina também significa diminuir a carga mental e abrir espaço para aquilo que costuma ficar em segundo plano.

A criadora de conteúdo sobre rotina e fundadora da Flordemim, Yasmim Barroso, faz uma distinção importante entre organização e planejamento. “Eu entendo que essa pessoa organizada vai se preocupar mais com o lugar certo de colocar as coisas. E aí ela acaba caindo, às vezes, nesse lugar de ter um monte de listas, que não necessariamente vão facilitar a vida dela”, afirma.

Para Yasmin, mais importante do que manter tudo em seu devido lugar é antecipar problemas e tomar decisões que facilitem a rotina no futuro. Um dos hábitos que ela considera essencial é tirar as tarefas da cabeça e colocá-las no papel. “É estar o tempo todo tendo um material analógico, porque faz diferença, cientificamente, que seja um papel e uma caneta, e não só computador”, reforça.

A ideia é registrar tarefas, demandas e pensamentos para não depender da memória. A partir disso, entra o planejamento semanal. Segundo a especialista, é importante olhar para a semana como um todo, entender o que cabe naquele período e organizar as demandas de forma a economizar energia. “Quando você não está tentando lembrar tudo de cabeça e consegue passar para a próxima tarefa, você não fica naquela paralisia de tentar tomar uma decisão a cada coisa que conclui”, explica.

A consultora de organização Ella Jardim, responsável pelo Cores e Flores Studio, também defende que não se deve confiar apenas na memória, porque ela falha. Segundo ela, guardar muitas informações mentalmente pode aumentar a sensação de sobrecarga e dificultar a tomada de decisões. Por isso, ter um sistema de organização é fundamental. “Quanto mais você guarda informações mentalmente, mais você se sente sobrecarregada, sem espaço para pensar, ter boas ideias e tomar decisões”, destaca Ella.

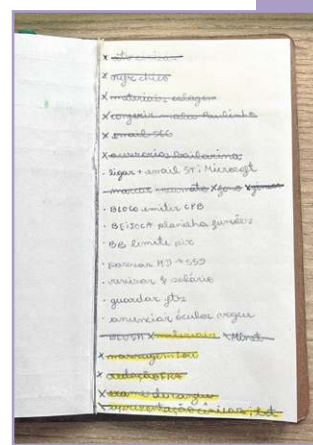
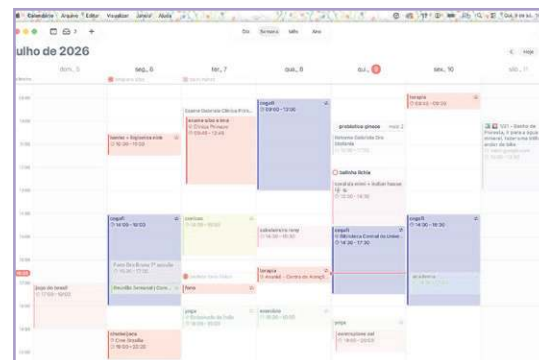
Menos rigidez, mais adaptação

Organizar a semana, no entanto, não significa transformar os dias em uma sequência inflexível de tarefas. Yasmim alerta que a busca por uma rotina perfeita pode produzir justamente o efeito contrário. “Essa ideia de que a gente vai organizar a rotina e chegar a um formato rígido é muito perigosa”, afirma.

Segundo a consultora, as pessoas mudam ao longo do tempo e também apresentam diferentes níveis de energia. “Nosso 100% não é sempre igual. Vai ter um dia que você tem mais energia para fazer uma coisa e vai ser mais difícil fazer outras.” Por isso, em vez de criar uma programação definitiva, ela recomenda revisar e adaptar o planejamento semanal.

Ella Jardim também acredita que uma rotina pode, na verdade, proporcionar mais liberdade.

“Muita gente tem pavor de criar rotina por achar que é algo inflexível e chato. Quando, na verdade, ter uma rotina é justamente o que vai te ajudar a ter espaço mental para pensar em outras coisas que possam trazer



O método principal de organização de Gabriela de Mello é digital, mas ela também utiliza um caderno para facilitar

espontaneidade e leveza para o dia a dia”, enfatiza.

Para ela, automatizar algumas decisões ajuda a preservar energia. “Decidir coisas exige uma energia do cérebro. E quando você cria uma rotina, você não precisa mais gastar essa energia do ‘o que eu faço agora?’. Você só executa.”



Ella Jardim vende planners prontos no Cores e Flores Studio

Embora o trabalho seja uma das áreas mais planejadas da vida, Yasmim observa que o cuidado pessoal costuma ficar para depois. “Com 11 anos trabalhando com pessoas, posso dizer, com tranquilidade: é sempre a vida pessoal”, observa.

Ela explica que compromissos profissionais costumam ter cobranças externas, enquanto atividades físicas, descanso, hobbies e sonhos dependem mais do próprio indivíduo. “Quando a gente consegue usar o planejamento para dar energia e atenção para o descanso, para os nossos sonhos, para os nossos hobbies, isso aumenta muito a nossa qualidade de vida”, destaca.

Nesse sentido, organizar também pode significar reservar espaço para não fazer nada. “Eu acho que o terceiro é ter tempo off-line”, diz Yasmim. Para ela, ficar constantemente consumindo informações pelo celular dificulta a sensação de descanso e aumenta a sobrecarga.

A estudante Gabriela de Mello, 22 anos, conhece bem a importância de equilibrar organização e flexibilidade. Ela conta que herdou o hábito da mãe e que, desde a escola, gostava de organizar os dias e usar agendas e listas. “A rotina e a produtividade podem ser bem traiçoeiras porque, às vezes, a gente acaba ficando meio obcecado com isso tudo”, afirma.

Para Gabriela, o mais importante é encontrar uma rotina que funcione ao longo do tempo. “A que faz a gente se sentir útil para a gente mesmo, em sintonia com nossa vida e também com nossas comunidades.” Ela também estabeleceu limites para preservar o descanso. “Há muito tempo eu passei a considerar os finais de semana sagrados. Eu realmente só trabalho quando precisa muito”, conta.

Os truques das organizadas

Para quem quer começar, pequenas mudanças podem ser mais eficientes do que tentar transformar toda a rotina de uma vez. Yasmim tem três estratégias principais: o caderno, o planejamento semanal e o

tempo off-line. “Meu truque de ouro número um é ter esse caderno de tudo, que está sempre comigo, em todos os lugares”, conta.

O segundo é o planejamento semanal. “É ter essa noção de, no início da semana, anotar todos os compromissos, tudo o que eu preciso fazer e já ir entendendo o que cabe e o que não cabe”, explica. Ella acrescenta outro princípio: criar automações para tarefas recorrentes. “Você não precisa lembrar todo dia 24 de pagar o cartão. Só colocar um lembrete no celular para te lembrar”, exemplifica.

Para Gabriela, encontrar blocos de horário também ajuda a não precisar gastar essa energia da decisão todos os dias.

Já a estudante Helena Versiani, 21, aposta em um planner personalizado, que ela criou para facilitar a divisão de tarefas. “Eu tenho um planner, e uso um sistema de cores e símbolos que eu criei”, explica. Ela organiza entregas e compromissos e reserva um espaço para as tarefas do dia. “Vou riscando à medida que eu faço.”

No fim, organizar a semana não precisa significar preencher cada minuto. Pode ser, simplesmente, uma forma de entender o que cabe, escolher prioridades e deixar algum espaço para respirar.



curadoria
Paulo Herkenhoff

16 de junho a
4 de outubro de 2026

Entrada franca
Terça a domingo
9h às 21h

CAIXA Cultural Brasília
SBS quadra 4 lotes 3/4
Asa Sul, Brasília-DF
(61) 3206-9448

@caixaculturalbrasil
www.caixacultural.gov.br



Realização

REFERÊNCIA
GALERIA DE ARTE

Apoio

CORREIO
BRAZILIENSE

artefacto

FGV ARTE

Patrocínio

CAIXA

Em entrevista, o ator Othon Bastos fala sobre fazer, aos 93 anos, o primeiro monólogo. No palco, ele conta a própria trajetória no teatro e no cinema

POR NAHIMA MACIEL, PALOMA OLIVETO E SIBELE NEGROMONTE

No monólogo *Não me entrego, não!*, Othon Bastos segura um texto de mais de uma hora e meia com vigor e uma alegria que, para ele, é palavra de ordem há muitas décadas. Tem uma ajudinha da Memória, no palco representada pela atriz Marta Paret, que oferece deixas, coisa pouca, para o ator seguir com a dramaturgia criada pelo diretor Flávio Marinho. “É o que me salva. Quer dizer, ela está comigo a todo instante me ajudando, sempre. É a Memória”, brinca Othon, em entrevista ao **Correio**.

No palco, Marta também é responsável por chamar o ator para um passado que, eventualmente e em tom de brincadeira, ele tenta driblar. “Ela briga”, diz Othon. “Não brigo, não! Só brinco e te salvo”, garante Marta. É uma dupla que funciona muito bem graças à interação, fruto de uma combinação que envolve improviso e muita escuta.

Aos 93 anos, Othon Bastos é um ator com mais de sete décadas de atuação, uma trajetória que perpassa praticamente toda a história do cinema e do teatro brasileiro no século 20. Uma carreira que quase desembocou num consultório de dentista diante dos conselhos pouco didáticos da professora que mandou o menino de 8 anos prometer que nunca, jamais seria ator. “Como ela teve coragem de me dizer isso?”, brinca Bastos, durante a entrevista, ao lembrar da “sestrosa” professora Eliete.

Felizmente, o conselho não foi seguido, mas a subida aos palcos também não foi fácil. Ser ator é

difícil em qualquer Brasil, seja o dos tempos áureos do teatro e da telenovela, seja o da vanguarda cinematográfica. Como conta na peça, Bastos coleciona alguns fracassos que faz questão de narrar. Estão lá o de soldado que entra mudo e sai calado de uma montagem na Inglaterra, onde estudou teatro em 1956 e 1957, o de figurante de luxo em blockbusters nacionais, como *Central do Brasil* (Walter Salles) e o dublê de cangaceiro, que conseguiu evitar, logo depois de viver o Corisco de Glauber Rocha em *Deus e o diabo na terra do Sol*. Isso tudo é material para humor dos bons em *Não me rendo, não!*.

Mas os sucessos também estão lá, e são muitos quando se trata de uma lista de mais de 80 filmes, igual número de peças e cerca de 48 novelas e seriados. O pagador de promessas, filme de Anselmo Duarte no qual vive o personagem de um repórter, ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes em 1962. Com José Celso Martinez Corrêa, no Teatro Oficina, ele fez *O rei da vela*, uma das peças mais importantes do teatro de vanguarda brasileiro. *Deus e o diabo na terra do Sol* o consagrou como rosto do cinema nacional experimental.

Fazer *Não me rendo, não!*, em cartaz desde 2024, pode parecer um ato de generosidade, mas Othon explica que é vontade misturada com coragem. “Quando você tem alguma coisa importante, não deve guardar para você eternamente, deve doar”, acredita. Em entrevista, ele conta como o teatro e o cinema foram importantes para se tornar o Othon Bastos que trocou a odontologia pelo soldado mudo e pelo cangaceiro icônico.

A doação de 75 anos de carreira



TI NIEMEYER



ENTREVISTA / Othon Bastos

O senhor foi muito generoso ao oferecer sua memória para um público enorme. Desde 2024 o senhor vem contando essas lembranças. Tem que ter muita coragem e generosidade para compartilhar a memória?

Não é coragem, é vontade. Quando você tem alguma coisa importante, não deve guardar pra você, deve doar. Aquele momento ali em cena é a doação de 75 anos de carreira. Por que eu guardaria isso comigo? Também não queria fazer isso numa autobiografia. É simplesmente dizer: "Gente, eu fui assim". Como diz o Zen: sou o que sou porque fui o que fui. Então esse que vocês estão vendo aí é o que fui. Falo disso com alegria, faço deboche de mim mesmo. A coisa mais importante na vida é viver. Quando estou em cena com a Marta, estou doando e ela está me lembrando. Ela briga muito comigo.

A interação entre o senhor e a Marta Paret é muito orgânica. O público fica na dúvida: até que ponto tem improviso, até que ponto a memória realmente está ajudando ou se é só uma brincadeira entre vocês.

Othon Bastos: Basta olhar para ela que ela já sabe o que é importante e o que tem para dizer. Não é uma coisa marcada, é improvisado às vezes.

Marta Paret: É vivido. Eu entro em cena e entro na pulsação dele. Quando ele me olha, faz uma respiração diferente, uma pausa ou um gesto, eu entendo que tenho que entrar. O teatro é vivo e é presença.

Othon Bastos: É uma ligação muito grande, basta olhar para ela saber o que é pra dizer e o que tem que fazer. Eu brinco com ela o espetáculo inteiro. Sempre com alegria. Quando falei com o Flávio Marinho, autor da peça, eu disse que não amargas, nada triste no espetáculo, eu quero alegria. É melhor ser alegre do que ser triste.

Nós temos essa tendência de associar a idade à tristeza, o que é desmistificado pelo texto e pela sua atuação. São quase duas horas falando, andando de um lado para o outro e até dançando...

Othon Bastos: Eu fiz um curso de dança! Brincadeira...

Marta Paret: Olha como ele é! (risos)

Othon Bastos: Eu disse que tinha que dançar, mas não posso dançar como antes porque a perna ainda não permite totalmente devido a uma cirurgia. Mas eu engano no espaço, brinco e até esqueço da perna. O importante é o legado: espero que as pessoas vivam com a alegria que eu vivo.

O senhor traz também a memória coletiva da história do Brasil, citando grandes atores e dramaturgos que correm o risco de serem esquecidos. Como isso é importante?

Marta Paret: A beleza do espetáculo é além da vida dele, que é riquíssima, é a história da nossa cultura, do país, de um ser humano. Você se identifica em vários planos. É uma coisa que realmente toca. É legal a gente saber quem escreveu, quem dirigiu, em que contexto social, político e como ele relembra isso e doa isso pra gente.

As intersecções entre a memória pessoal e a coletiva acontecem de forma natural e não didática...

Para mim, é sempre uma surpresa como vai ser recebido. Eu sento e pergunto: "Será que vão pensar que vou sentar aqui e falar uma hora e meia?". O grande achado é quando eu digo "1944!" e volto para a história com a minha professora.

Essa professora dizia que o senhor não seria ator e sugeriu que fosse dentista para "deixar o público de boca aberta". Como o senhor enxergava esses "fracassos" no passado?

Falo sempre com muita alegria. Nunca tive a intenção de ser ator; dentista também foi a escolha mais rápida que eu tive. Não falo com mágoa nem rancor. Eu nem sabia o que ela estava dizendo. Eu nunca pensei em fazer arte na vida. Aos 11 anos eu nem sabia o que queria ser. Nunca pensei em representar, o teatro veio por um acaso. Esse, sim, foi o grande amigo da minha vida, o acaso. Tudo o que fiz de importante — *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *São Bernardo* — foi por acaso, fui chamado de última hora para fazer.

Especial

Aos 93 anos, o senhor está fazendo seu primeiro monólogo. Como é essa experiência de se reinventar?

Eu fui ver um espetáculo do Flávio Marinho com a Luciana Braga (Julie) e fiquei encantado como ele entrelaçou a vida do personagem com a da atriz. Pensei 'vou falar com o Flávio para ver se ele não faz um espetáculo em que tenha alguma coisa que eu possa dizer que coincida com a vida'. Porque o importante é viver. Como diz Zeca Pagodinho: "Deixa a vida me levar".

O senhor fala muito do teatro e do cinema, mas deixou as novelas de fora da peça. Foi deliberado?

Não, é que senão daria quatro horas de espetáculo! Eu passo pela televisão. Para mim, a coisa mais importante é o teatro. Foi onde me formei e me encontrei. Cada vez que estou no palco trabalhando, é como diz Fernando Pessoa, trabalhar é "trabalhar-se". Até hoje o teatro continua me ajudando. São 80 filmes, não posso falar de 80 filmes, então falo por cima, dos mais importantes, o que marcou. Faço esse espetáculo como um agradecimento a tudo o que consegui.

O senhor fez a peça *O Rei da Vela* com o Zé Celso Martinez Corrêa. Qual foi o papel dele na sua formação?

O Zé Celso era o Glauber Rocha do teatro. O que o Glauber tinha de poderoso, de vulcão no cinema, o Zé Celso tinha no teatro. Aprendi muito com ele, foi um verdadeiro doutorado.

E a diferença entre trabalhar com o Glauber Rocha em *Deus e o Diabo* e com o Leon Hirschman em *São Bernardo*, dois diretores tão diferentes e tão icônicos do cinema brasileiro?

Foi um enriquecimento cultural enorme. Eram duas pessoas extraordinárias. O Glauber era um vulcão. O Leon era um pensador, um homem político e socialmente extraordinário. Quando li *São Bernardo*, disse ao Leon: 'não posso fazer'. Quando você abre o livro diz lá: 'sou ruivo, tenho lábios grandes, cabelos grandes'. Não sou eu. Porque uma coisa é você fazer um filme que só você conhece o roteiro. O público não conhece. Mas o livro *São Bernardo* é conhecidíssimo. Então, eu disse: 'não sou eu, você vai estragar o seu filme'. E ele disse: 'eu não quero o que está escrito, quero o que está dentro de você'.

Isso se repetiu quando o senhor interpretou Tancredo Neves no cinema, em *O paciente* (2018), de Sérgio Rezende?

Quando o Sérgio Rezende me ligou, eu li o roteiro e disse: 'nossa, que lindo, que maravilha, qual o dou-



Assista à entrevista com Othon Bastos e Marta Peret

tor que vou fazer no filme?'. Não pensei que ia fazer o Tancredo. Ele disse: 'você vai fazer o Tancredo'. Eu disse: 'nunca! Como vou fazer o Tancredo?'. E aí comecei a estudar com o Sérgio. E ele mandou: 'raspa a cabeça, coloca a mão no bolso'. Esse filme é importantíssimo para a própria história do Brasil, a importância do Tancredo na história do Brasil devia passar a todo instante em aula, com discussão. Esse filme é fundamental para a memória e a história do Brasil.

Como foi o processo de construção do personagem Tancredo Neves?

Foi um prazer imenso ter feito o Tancredo, sentir que estava com um pé na história. Ele era um homem político, soube aproveitar a política com extraordinária eficiência. Tem um ator inglês que diz 'eu vejo o mundo através dos meus personagens'.

O que é mais fácil: interpretar outras pessoas ou ser você mesmo no palco?

Você não pode ser você mesmo eternamente, falar de você eternamente. Você ser aquela pessoa é muito importante. Tem que ter o cuidado de ser como ela é. Você tem que saber, conhecer a pessoa. Não fui íntimo de Tancredo, mas fui íntimo da situação de Tancredo. A importância dele é que foi importante pra mim.

"Para mim, a coisa mais importante é o teatro. Foi onde me formei e me encontrei"

E agora, com *Não me rendo, não!*, o senhor é o senhor mesmo.....

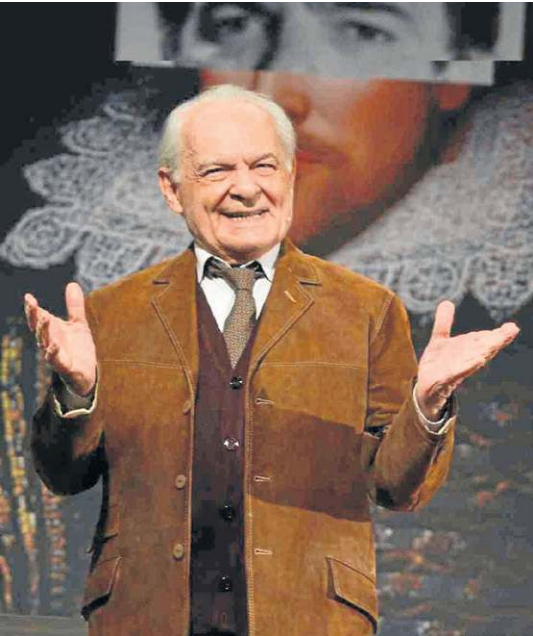
Ali estou 'me' sendo. É o ator que está em cena. Tenho que falar de mim, mas vou falar da maneira mais simples possível, não quero glórias, não quero nada. Se fosse viver de glórias, seria absurdo. Nunca, em 75 anos de carreira, nunca me preocupei em fazer um Shakespeare. Prefiro fazer um personagem como o Corisco, que tem o Brasil dentro de si. Qualquer peça shakespereana é uma honra, mas nunca tive esse sonho. Não está em mim a Inglaterra.

O senhor tem um casamento de 60 anos com a atriz Marta Overbeck. Qual é o segredo para manter uma relação por tanto tempo?

Conhecer o outro, saber o que você quer. Não é só o seu desejo, você não impõe. Não sou um fascista dentro de casa. O mais importante é o diálogo, compreender a outra pessoa.



Beti Niemeyer



“Quando vou entrar em cena, peço auxílio a Deus para ter energia para fazer o espetáculo. Não quero outra coisa a não ser isso”

Fazer esse monólogo é cansativo fisicamente e emocionalmente. Qual é a sua rotina para se manter bem no palco?

Acho que é uma coisa espiritual. Quando vou entrar em cena, peço auxílio a Deus para ter energia para fazer o espetáculo. Não quero outra coisa a não ser isso. E alegria para poder transmitir. Tenho que me doar. Doar-se sempre. A maior terapia é estar em cena, é uma grande terapia, estou o tempo todo falando das coisas e revendo as coisas.

Para um ator, é difícil escutar?

Othon Bastos: Não, porque você está sempre escutando a deixa. Eu aprendi como escutar. Escutar é ver por dentro. Escutar é da maior importância.

Marta Paret: Mais importante que falar é escutar, senão vira um papagaio.

ASHIBAH

CAMILA JUN

CHICCO AQUINO

MALU

VIOT

22 DE AGOSTO

CONCHA ACÚSTICA

15H

TÔNICA

20 ANOS

Corona

BEEFEATER
LONDON DRY GIN

APEROL
SPRITZ

CORREIO
BRAZILIENSE

POR GIOVANNA KUNZ

O corpo virou uma fonte de dados. Passos, batimentos cardíacos, calorias, qualidade do sono, estresse, recuperação e até a intensidade de um treino podem ser acompanhados por dispositivos que cabem no pulso, no dedo ou na tela do celular. A tecnologia também chegou à alimentação, com aplicativos capazes de registrar refeições, calcular nutrientes e auxiliar na organização da rotina.

Mais recentemente, os smart rings ganharam espaço ao transformar o dedo em mais um ponto de monitoramento contínuo. A promessa é transformar números em autoconhecimento. Modelos como o Galaxy Ring, da Samsung, utilizam sensores para acompanhar frequência cardíaca, movimento e temperatura da pele, além de sono e pontuação de energia. A geração mais recente do Oura Ring também aposta em monitoramento de sono, atividade e recuperação, com recursos de inteligência artificial.

Jordana Muner, 25 anos, profissional de relações governamentais, iniciou o uso da tecnologia para monitorar o desempenho durante os exercícios. “Comecei a usar tecnologia para entender melhor a intensidade dos meus treinos e identificar os dias em que tenho um desempenho melhor ou pior”, conta.

Na academia e nas corridas, ela inicia o exercício pelo relógio e compara os resultados com os outros dias da semana. “O que mais gosto é ter um histórico dos treinos e conseguir ver quando fui melhor ou pior e quando bati ou não minhas metas. Isso me motiva a continuar e a tentar melhorar”, afirma.

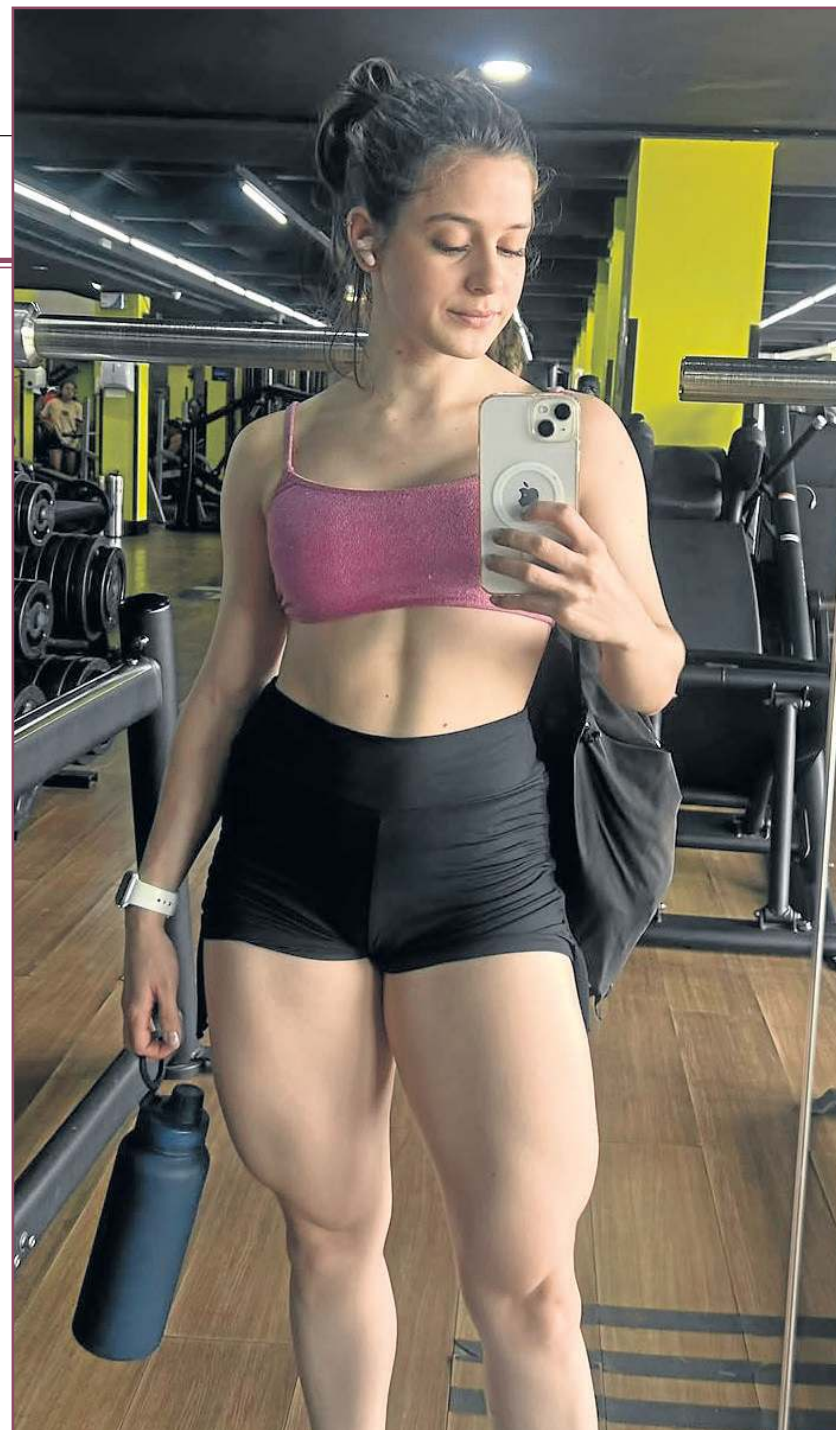
A estudante Narla Beatriz, 21, também utiliza um relógio inteligente, adquirido por sugestão do irmão. “Eu sempre gostei de treinar, mas sentia falta de um aparelho que registrasse minhas metas e objetivos”, relata. Além dos exercícios, ela usa o dispositivo para observar o sono e o nível de estresse. “Eu uso o relógio, praticamente, em todos os momentos, pois ele me ajuda a manter uma boa rotina e mostrar quando eu devo descansar um pouco da correria”, explica.

Os números chegaram a mudar a organização das atividades de Narla. “Antes, eu acabava não priorizando a ordem nem a duração dos treinos. Com o aparelho, eu acabo montando meus treinos de acordo com o efeito mais benéfico, seguindo as estatísticas do pós-treino”, diz.

Mais dados, mais consciência?

A professora Maria Aparecida de Almeida, 37 anos, combina um SmartWatch com um aplicativo de treino, alternativa encontrada após reduzir os encontros presenciais com a personal. “Os aplicativos deixam os dados mais claros e fazem com que a gente consiga

TREINO E ALIMENTAÇÃO SOB CONTROLE



Jordana Muner monitora o desempenho nos treinos e pretende acompanhar melhor outros aspectos, como qualidade do sono, estresse e recuperação

Relógios, anéis inteligentes, aplicativos e inteligência artificial ajudam a acompanhar treinos, alimentação, sono e recuperação, mas especialistas alertam que dados não substituem profissionais

criar metas e estabelecer objetivos mais reais”, justifica.

Mas, para a personal trainer Paula Paiva, existe diferença entre registrar informações e saber interpretá-las. “Algumas (tecnologias) inferiores não são exatas, mas dispositivos como o Garmin são bem confiáveis”, avalia. “Nunca irá substituir o acompanhamento presencial, porém, se o aluno tiver um nível de consciência corporal e de execuções, é mais seguro seguir só com app. Caso contrário, não é o melhor ponto de partida”, alerta Paula.

Aplicativos podem sugerir exercícios, organizar séries e acompanhar cargas, enquanto sistemas de inteligência artificial prometem personalizar as atividades. Para Paula, existe um limite. “A inteligência artificial vai atuar de forma superficial, sem considerar padrões de postura, execução real e adaptações necessárias”, explica.

E o que vai para o prato?

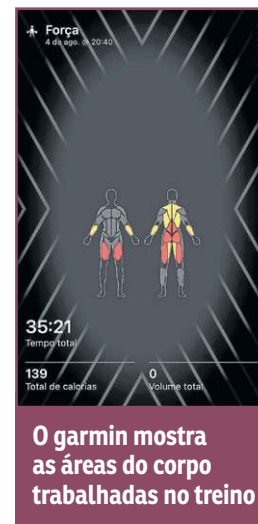
Se o treino pode virar gráfico, a alimentação também. Para a nutricionista Danielle Luz Gonçalves, coordenadora do curso de nutrição do Centro Universitário Uniceplac, o principal benefício está na consciência alimentar. “Muita gente nunca parou para observar o que realmente come ao longo do dia, e o simples ato de registrar já gera um efeito educativo importante”, afirma.

O problema começa quando os números viram verdade absoluta. “Essas ferramentas não conhecem o histórico clínico, exames laboratoriais, uso de medicamentos, alergias, intolerâncias ou objetivos individuais da pessoa”, alerta Danielle. Até os aplicativos que identificam alimentos por foto têm limitações. “São úteis como ponto de partida, mas ainda têm limitações relevantes”, alerta.

A popularização de ferramentas como o ChatGPT criou a possibilidade de pedir uma dieta completa a uma inteligência artificial. Para Danielle, esse é um dos usos que exigem mais cautela. “O maior risco é acreditar que uma dieta se resume a uma lista de calorias e à proporção de carboidratos, proteínas e gorduras”, afirma. “Por isso, a inteligência artificial pode criar planos alimentares com deficits calóricos perigosos, excluir grupos alimentares importantes ou recomendar estratégias incompatíveis com condições de saúde que, muitas vezes, nem foram diagnosticadas”, alerta.



Nesse cenário, surgem plataformas voltadas especificamente para a saúde, como o MedSeek, da Liberty Health, que reúne artigos científicos, diretrizes médicas e protocolos oficiais, incluindo os do SUS. José Carlos Vasconcellos, CEO da empresa, explica que a ferramenta foi desenvolvida para apresentar as fontes usadas nas respostas. “Em saúde, uma resposta que convence sem poder ser conferida é mais perigosa do que não ter resposta”, afirma. “O ganho não está em o aplicativo decidir por alguém. Está em cada um chegar mais preparado no momento em que a decisão acontece.”



No fim, a quantidade de informação disponível pode ser aliada, desde que não substitua o bom senso. Jordana percebeu isso na própria rotina: “Com a tecnologia, passei a ter um histórico mais completo, acompanhar melhor minha evolução e ajustar meus objetivos. Isso tornou minha relação com a atividade física mais consciente e motivadora.”

MODERNA. HUMANA.

*Feita
pra você*

Uma academia completa, com atendimento acolhedor e treinos no seu ritmo.

Mais saúde, disposição e qualidade de vida,
do jeitinho que você merece.

**Venha conhecer.
Seu corpo agradece.**

Escolha a unidade Acuas mais próxima e deixe a gente cuidar de você.

ACUAS
FITNESS

📍 Águas Claras
61 3435-0055
📍 106 Norte
61 3963-3853
📍 Lago Norte
61 99946-4806

📍 412 Sul
61 3345-8305
📍 Sudoeste (I05)
61 3532-2403

📍 508 Sul
61 4042-8284
📍 Lago Sul
61 4042-8259

clube
CORRÍDO BRASILEIRO
10%
DE DESCONTO*

Para que o paciente com fissura labiopalatina tenha maior qualidade de vida, a condição congênita pede monitoramento contínuo e suporte de uma equipe multidisciplinar

POR ISABELA COSTA*

Conhecido popularmente como lábio leporino, a fissura labial é uma alteração congênita que ocorre ainda durante o desenvolvimento embrionário. A condição aparece quando as estruturas responsáveis pela formação do lábio do bebê não se unem completamente. Embora muitas vezes seja associada à aparência, a alteração pode envolver diferentes aspectos da saúde e exigir acompanhamento especializado ao longo da vida.

De acordo com a cirurgiã-dentista Geisa Cantelli, a origem das fissuras é multifatorial e pode envolver fatores genéticos e ambientais. A fissura labial atinge apenas o lábio, enquanto a labiopalatina também envolve o palato. A condição pode afetar funções como alimentação, fala, audição e desenvolvimento dos dentes e dos ossos da face, exigindo cuidados desde cedo. "O acompanhamento odontológico tem papel importante desde a infância", afirma.

O cuidado com pacientes com fissuras labiopalatinas costuma envolver diferentes especialidades. Cirurgião, odontopediatra, ortodontista, fonoaudiólogo, otorrinolaringologista, pediatra e psicólogo são alguns dos profissionais que podem participar desse processo. "A proposta é acompanhar o paciente de maneira integral, considerando não apenas a correção anatômica, mas também a função e a qualidade de vida", explica a dentista.

A atuação conjunta permite que diferentes necessidades sejam observadas de maneira coordenada. Enquanto algumas áreas estão voltadas para questões estruturais e funcionais, outras podem acompanhar aspectos relacionados a fala, audição, desenvolvimento e bem-estar emocional. O objetivo é evitar que o tratamento fique restrito a apenas uma das consequências da condição.

Mais do que corrigir uma alteração anatômica, o acompanhamento busca preservar e desenvolver funções importantes para o cotidiano. Falar, mastigar e sorrir adequadamente são alguns dos objetivos que fazem parte do cuidado, além dos aspectos relacionados à aparência. "O objetivo final é promover saúde, função, estética e qualidade de vida, respeitando as necessidades de cada pessoa ao longo de seu desenvolvimento", conclui a especialista.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Além do es

PRINCIPAIS TIPOS DE FISSURA

- **Unilateral:** a abertura está presente em apenas um lado do lábio superior.
- **Bilateral:** a fissura atinge os dois lados do lábio superior.
- **Mediana:** localizada no centro do lábio, é uma forma mais rara.
- **Labiopalatina:** a abertura ultrapassa o lábio e também envolve o palato, conhecido como céu da boca.

FATORES GENÉTICOS, AMBIENTAIS E ESTILO DE VIDA

- **Histórico familiar:** a presença de casos de fissura na família pode aumentar a predisposição para o desenvolvimento da condição.
- **Síndromes genéticas:** algumas fissuras podem estar associadas a alterações cromossômicas ou a determinadas síndromes.
- **Tabagismo e consumo de álcool:** a exposição a essas substâncias durante a gestação pode aumentar o risco de alterações no desenvolvimento embrionário.
- **Uso de medicamentos:** determinados medicamentos, como alguns anticonvulsivantes e derivados do ácido retinoico, especialmente no início da gestação, podem estar associados a um maior risco.
- **Deficiências nutricionais:** a ausência de nutrientes importantes, especialmente o ácido fólico, pode contribuir para o risco de alterações no desenvolvimento fetal.
- **Infeções e exposição a agentes externos:** algumas infecções e exposições durante o primeiro trimestre da gestação também podem estar relacionadas ao desenvolvimento das fissuras.



Estético



ALTERAÇÕES NA MORDIDA E NA ARCADA DENTÁRIA

- **Ausência ou posição inadequada dos dentes:** alguns dentes podem não se formar ou nascer fora da posição esperada.
- **Falta de espaço na arcada:** o desenvolvimento da arcada dentária pode ser comprometido, dificultando o posicionamento dos dentes.
- **Mordida cruzada:** ocorre quando alguns dentes superiores se posicionam por dentro dos inferiores durante a mordida.
- **Desalinhamento dentário:** os dentes podem apresentar alterações de posição e alinhamento.
- **Diferenças entre maxila e mandíbula:** o crescimento dos ossos da face pode ocorrer de maneira desigual, afetando a relação entre as duas estruturas.

TRATAMENTO E REABILITAÇÃO

- **Cirurgias:** a correção do lábio geralmente é realizada nos primeiros meses de vida, enquanto a cirurgia do palato costuma ocorrer posteriormente, conforme as condições de saúde e o desenvolvimento da criança.
- **Equipe multidisciplinar:** o acompanhamento pode envolver cirurgiões, dentistas, fonoaudiólogos e outros profissionais, responsáveis por diferentes etapas da reabilitação, incluindo aspectos relacionados a fala, alimentação, saúde bucal e desenvolvimento.

Palavra do especialista

A fissura pode afetar o crescimento dos ossos da face?

Pode, sim, e traz consequências não só estéticas, mas também funcionais. A principal deficiência é no osso da maxila, pois ele costuma não desenvolver lateralmente e para frente, além do orifício que pode iniciar do nariz, passando pelo lábio, gengiva e seguir até o final do céu da boca (palato duro e mole). Isso traz desafios desde o nascimento, como impossibilidade de deglutição na amamentação, dificuldade fonética e atraso na fala, alterações mastigatórias por mal encaixe dentário e bloqueios respiratórios importantes.

Em quais situações é necessária uma cirurgia óssea durante o tratamento?

A cirurgia óssea pode ser necessária em diferentes fases. Na infância, é comum realizar o enxerto ósseo alveolar para reconstruir a região da fissura, permitindo a erupção adequada dos dentes permanentes e dando estabilidade ao arco dentário. Já após o término do crescimento, alguns pacientes apresentam uma deficiência importante da maxila e precisam de cirurgia ortognática para reposicionar os ossos da face, melhorando a mordida, a mastigação, a fala, a respiração e a harmonia facial.

O tratamento termina na infância ou pode continuar até a vida adulta?

O tratamento da fissura é um processo de longo prazo e, na maioria dos casos, acompanha o paciente desde o nascimento até a vida adulta. Ao longo desse período, podem ser necessárias diferentes intervenções, como cirurgias, ortodontia, fonoaudiologia, acompanhamento odontológico e, principalmente, emocional, para o paciente e seus familiares.

Magno Liberato é cirurgião bucomaxilofacial

Comportamento

DANIELE FELIX*

Diferentes níveis de estresse costumam aparecer ao longo do dia, o que tem levado muitas pessoas a buscarem meios de escape, inclusive, durante o expediente de trabalho ou de estudo. Não é de hoje que os brinquedos antiestresse caíram no gosto popular, mas a cada dia o mercado lança novos modelos, que conquistam, sobretudo, jovens e adultos.

Há uma década, a internet foi invadida pela febre dos fidgets e do asmr (autonomous sensory meridian response, ou resposta sensorial autônoma do Meridiano, em livre tradução). Pode-se dizer que os pioneiros na tendência foram os fidget spinners, o slime e as stressballs, artigos que, apesar de aparecerem com nomes ligados ao alívio de estresse, eram propagados como brinquedos infantis. De lá para cá, os modelos evoluíram e, impulsionados pelas redes sociais, tornaram-se objetos de desejo entre o público adulto.

A estudante de engenharia de software Ana Teresa Schneider, de 19 anos, é um exemplo disso. Com o estouro dos squishies, brinquedos supermacios e agradáveis ao toque, no TikTok, ela decidiu adquirir um dos modelos. “Eu estava em uma viagem e vi vendendo por um preço legal. Acabei levando”, conta.

A jovem gostou tanto da experiência, que compra um novo todo mês. A coleção é usada em alguns momentos do dia da estudante, que, além das aulas na faculdade, trabalha na empresa júnior do seu curso. Durante reuniões on-line, ela sempre está com um squishy em mãos. “Gosto de ter algo para mexer enquanto faço atividades mais entediantes”, relata.

Ana Teresa também recorre ao asmr — conteúdo audiovisual que gera sons suaves, sussurros e movimentos lentos com o objetivo de provocar uma sensação física de formigamento relaxante — como um auxílio para dormir. “Teve uma época em que eu usava toda noite. Os vídeos me acalmam muito”, justifica.

O que diz a ciência

Segundo a neuropsicóloga Juliana Gebrim, quando o corpo está sob estresse, a amígdala participa da detecção de ameaças e da ativação do sistema de alerta. “Ao direcionarmos a atenção para estímulos sensoriais, como o tato, a visão, a audição ou a respiração, podemos ajudar o cérebro a sair um pouco do foco da preocupação e voltar para uma experiência mais concreta do momento presente”, detalha a especialista.

“Não significa que o objeto vá desligar a amígdala ou acabar com a ansiedade”, adverte. A neuropsicóloga explica que, mesmo que ao utilizar um objeto antiestresse a pessoa sinta um alívio rápido, esse efeito não ocorre devido à liberação específica e mensurável de dopamina, endorfina e serotonina no cérebro. Na

BRINQUEDOS COMO VÁLVULA DE ESCAPE

Arquivo pessoal



Os fidgets, pequenos objetos táteis e antiestresse, tornaram-se populares entre jovens e adultos como uma forma de desacelerar durante os estudos e o trabalho

verdade, está relacionado à estimulação sensorial, ao direcionamento da atenção para uma sensação concreta e previsível de controle. “O cérebro pode sair momentaneamente do foco da preocupação e se concentrar naquela experiência corporal”, resume.

Juliana Gebrim expõe que o mais adequado, ao se referir aos artigos antiestress, é falar em regulação da resposta ao estresse do que em uma descarga de neurotransmissores de felicidade. A ferramenta pode ajudar algumas pessoas, mas não substitui o tratamento de ansiedade, por exemplo.

Sob inquietação ou estresse, um movimento simples e repetitivo pode funcionar como uma forma de autorregulação para algumas pessoas. Gebrim alerta, porém, para os limites do uso dos fidgets. “Durante uma tarefa que exige muita concentração, esse estímulo pode dividir os recursos de atenção. Por isso,

POR GIOVANNA KUNZ

Uma casa não precisa parecer nova para ser bonita. Nesta edição da CasaCor Brasília, é justamente o que carrega marcas do tempo que ajuda a construir os ambientes mais interessantes. Em meio a projetos sofisticados, o feito à mão, a madeira, os tons terrosos, a palha, o macramê, as esculturas de barro e os objetos que atravessam gerações ganham espaço. Mais do que tendências decorativas, são elementos que ajudam a contar histórias.

Sob o tema *Mente e coração*, a mostra ocupa a Casa do Candango, na 603 Sul, até 12 de outubro. São 40 ambientes assinados por 52 profissionais, que exploram diferentes maneiras de transformar a casa em refúgio, espaço de convivência e lugar de pertencimento. A memória afetiva aparece como um dos pontos de encontro entre projetos tão diferentes.

A sensação é de que a decoração contemporânea, depois de anos flertando com o minimalismo e com espaços cuidadosamente planejados para parecerem impecáveis, agora quer mostrar que existe alguém vivendo ali. Fotografias, louças de família, peças artesanais, obras de arte e objetos trazidos de viagens deixam de ser meros complementos e passam a participar da arquitetura.

Na Casa Deca, assinada por Júlia Zardo e George Zardo, essa ideia aparece na construção de uma casa que parece ter sido formada aos poucos. Tons terrosos, verde, pedra e madeira aproximam o ambiente da natureza, enquanto uma coleção de obras de arte dá personalidade aos espaços.

A arte, ali, não funciona apenas como decoração. É parte da história imaginada para os moradores. "A gente fez uma curadoria de vários artistas. Como se fosse a coleção de alguém que morasse aqui e que tivesse essa memória", conta George. A escolha de materiais também segue essa busca por uma atmosfera mais natural. "Nós usamos materiais com texturas, com cores. Muito próximas da natureza", afirma o arquiteto.

A madeira aparece em diferentes projetos como um dos principais elementos para trazer calor aos ambientes. Ao lado dela, pedras naturais, fibras e tecidos ajudam a criar uma decoração menos rígida e mais tátil. O objetivo parece ser fazer com que os espaços sejam percebidos não apenas pelos olhos, mas também pela sensação que provocam.

Na Casa Deca, essa relação é levada também para a cozinha, que ganha protagonismo. "O maior espaço aqui é a cozinha, que a gente entende ser o lugar que você consegue mais agregar as pessoas. Criar memórias em volta de todo mundo que cozinha. E todo mundo que come aquilo que as pessoas cozinham", explica Júlia.

A ideia de que a casa deve parecer habitada também surge na maneira como as peças são dispostas.

O LAR QUE CONTA HISTÓRIAS



Fotos: Edgard Cesar/Divulgação

O feito à mão, a madeira, o barro, a palha e os objetos afetivos aparecem entre as escolhas que aproximam os ambientes da CasaCor de uma casa vívida

Em vez de ambientes que parecem cenários intocáveis, os projetos apostam em objetos que sugerem histórias anteriores e novas lembranças a serem criadas. "Cada parede que tenha quadros e arte transmite e provoca alguma emoção nas pessoas. É aquela casa que você quer ficar, que você sabe que tem personalidade, que alguém mora ali. E cada cantinho conta uma história. A gente quis resgatar isso", resume Júlia.

O valor inestimável

Se há um elemento que atravessa os ambientes, é a valorização do trabalho manual. Cestarias, palha, barro, macramês e peças artesanais aparecem como contraponto à tecnologia e às soluções produzidas em escala. A imperfeição deixa de ser um defeito e passa a ser justamente aquilo que confere identidade.

No Lar das Três Marias, da ON Arquitetura, a manualidade está diretamente relacionada à história das mulheres. O projeto de Luciana Canalli parte de três luminárias criadas em homenagem à mãe, à avó e à bisavó e amplia essa celebração para outras mulheres. "Eu quis fazer uma homenagem às mulheres da minha família, e estender isso de maneira geral. Isso refletiu na curadoria. Todo o mobiliário, as obras de arte e as peças artesanais e adornos são 100% feitos por mulheres", conta Luciana.

Espaço Do Traço ao Sabor, assinado por Aline Silva e Amanda Beatriz



A Casa Deca conta com diversos elementos de decoração que contam histórias



Alma Brasileira, assinado por Daiana Pontes



Espaço criado por Giovanna Leal, Onde a Casa Pulsa - Living Gourmet



Lar das Três Marias, da ON Arquitetura

O ambiente também incorpora a ideia de casa-ateliê, aproximando o morar do fazer criativo. “Eu quis trazer um conceito de ateliê, então é uma sala com um ateliê integrado, um conceito que a maioria dessas mulheres que têm jornada criativa iniciam dentro de casa”, explica. Texturas e materiais ligados ao artesanato ajudam a reforçar a proposta. “Quis trazer também um ambiente vivo, pra parecer que tem uma artista morando aqui mesmo. Além disso, quis trazer texturas e materiais que fazem referência ao artesanato, à manualidade, a texturas brasileiras também.”

A presença do barro é outro destaque. Entre as peças do projeto, está uma luminária desenvolvida em parceria com o Instituto Maria do Barro. “A gente tá lançando a luminária Colheita junto com o Instituto Maria do Barro. São várias frutas, e a ideia é que você possa encomendar e montar como quiser”, destaca.

Objetos que atravessam gerações

Outra tendência que chama atenção é o retorno dos objetos familiares. Louças, discos, móveis e pequenos objetos que poderiam estar na casa de qualquer avó são incorporados aos projetos com naturalidade. A lógica é simples: aquilo que tem significado não precisa ser substituído por uma peça nova apenas porque a decoração mudou.

No ambiente Onde a Casa Pulsa — Living Gourmet, da Giovanna Leal Arquitetos, essa tendência ganha forma em um louceiro que funciona como centro da composição. O projeto mistura uma arquitetura contemporânea às raízes pessoais da arquiteta.

“Trouxemos como conceito uma casa que realmente traz aquela vibração de casa cheia, de conversa atravessada, para que a gente tenha sempre aquela sensação de casa de vó”, conta Giovanna.

A memória familiar aparece diretamente nos objetos. “O louceiro é o centro do projeto, com as louças de casamento dos meus avós. Essa questão da arquitetura mais moderna com a questão das raízes que a gente carrega dentro da gente.”

É uma decoração que não tenta esconder de onde veio. Ao contrário: deixa que as marcas pessoais sejam protagonistas. Essa mesma lógica ajuda a explicar a força dos tons terrosos e dos materiais naturais nesta edição. Marrons, beges, verdes, madeira, pedra e fibras formam uma paleta que remete não apenas ao Cerrado e à natureza, mas também ao aconchego. São cores que diminuem a distância entre o ambiente de mostra e a casa real.

Para arquiteta e uma das organizadoras da Casacor Brasília Eliane Martins, o tema da edição busca justamente aproximar a arquitetura das experiências humanas. “A proposta coloca em diálogo duas dimensões que muitas vezes aparecem separadas: a mente, ligada à razão, tecnologia, inovação e conhecimento; e o coração, relacionado ao afeto, à memória, à intuição e às relações humanas”, ressalta.

Ela destaca que, em meio ao avanço da tecnologia, os espaços também passam a valorizar aquilo que é essencialmente humano. “Na arquitetura, no design e na arte, isso se traduz em espaços que não respondem apenas à função ou à estética, mas também à forma como nos sentimos, nos relacionamos e construímos pertencimento.”

Entenda como a falta de atenção com as unhas de cães e gatos pode prejudicar a saúde dos pets. Quando não aparadas com a frequência correta, causam uma série de complicações ligadas à postura e às articulações

POR DANIELE FELIX*

A falta de exercícios físicos com os pets pode desencadear sedentarismo e problemas ligados à mobilidade. Porém, manter os bichos de estimação em atividade não é suficiente para garantir a saúde física e afastar problemas nas articulações e musculatura. Algo pequeno, presente nas pontas das patas e que pode parecer apenas uma preocupação estética, tem importante impacto na qualidade do movimento: o cuidado com as unhas.

Quando não aparadas e cuidadas com a frequência correta, podem ser responsáveis por uma série de complicações ligadas à postura e às articulações. O médico veterinário Georgetown Oliveira explica como a negligência com as garras pode ser prejudicial: “Unhas excessivamente longas entram em contato constante com o solo, aumentando a pressão sobre as falanges distais e modificando o apoio dos dígitos. Isso pode causar dor, desconforto durante a locomoção e predispor a lesões do leito ungueal”.

O animal que não tem as unhas aparadas, conforme ensina o veterinário, tende a compensar a tensão gerada pelo impacto, alterando a forma de pisar. “Eles modificam a distribuição das forças durante o apoio, favorecendo mudanças na marcha, diminuição da mobilidade e sobrecarga de estruturas musculoesqueléticas”, adverte.

Problemas na prática

Para os gatos, o cuidado deve ser dobrado, pois, sem o cuidado certo com as unhas, os problemas podem ser mais grave. Os bichanos correm mais risco, por exemplo, de prender as garras em superfícies, ocasionando traumas.

É o que a estudante de audiovisual Eduarda Azevedo, de 19 anos, acredita que aconteceu com Luke, seu gato de 2 anos de idade, apesar de ter costume de aparar as garras do felino. “Tenho a suspeita de que, quando tentava pular a janela, ele prendeu a unha na grade. Depois disso, comecei a ficar de olho em momentos em que Luke tenta pular para que não se repita”, relata a tutora.

Para ela, foi algo extraordinário notar Luke mancando pela casa. “Ele começou a mancar e lamber



Luke, gato da estudante Eduarda, precisou de consulta com o veterinário por conta de complicações com as unhas

Cuidado na ponta das patas

muito a pata quando pulava de algum lugar alto”, Eduarda conta os sinais que deram o alerta para que examinasse a patinha do bichano. “Quando eu o vi mancando, achei que pudesse ter torcido ou dado mau jeito na pata. Mas eu peguei para olhar de perto e vi que a unha estava encravada”, continua.

A segunda reação da tutora foi chamar o veterinário. Para tranquilidade de Eduarda e de Luke, o atendimento foi feito em casa. “O veterinário veio para confirmar a suspeita, recomendou um anti-inflamatório, uma pomada e a higienização com soro fisiológico para fazer o tratamento”, detalha.

O caso da estudante com o gatinho Luke levanta um alerta não apenas para a preocupação em manter as unhas dos pets aparadas — afinal, Eduarda afirma que corta as unhas do gato entre uma e duas vezes ao mês e, mesmo assim, passou por um trauma. Por isso, a importância de estar atento também às atividades que os pets realizam. Algo simples, como pular em uma janela ou até correr pelo quintal, pode se tornar uma complicação na vida do bicho. A leitura que a tutora fez do comportamento do pet ajudou Luke a ser atendido com rapidez e a se recuperar de forma eficiente.

A médica veterinária dermatologista Cristina Samarco recebeu na clínica em que trabalha um caso originado da falta de atenção com o comprimento da unha do quinto dedo de um cachorro, que geralmente não está em contato com o chão. O dono do pet não percebeu que a unha estava crescendo muito e formando uma curva, o que levou a unha a entrar no coxim — a parte macia das patas dos bichos. “Foi bem ruim de tirar porque tive que cortar e puxar a unha que estava enfiada no coxim”, relata Samarco.

Nem todas as complicações ligadas às unhas dos bichos vão surgir a partir de um descuido em relação às atividades ou à saúde do bicho. Samarco relata um caso complicado em um cachorro que passou no seu consultório: a oncodistrofia lupóide — espécie de lúpus localizado nas unhas. “As unhas ficam bem

tortuosas, crescem superdeformadas e o diagnóstico é bem chato de fazer. Precisa de biópsia das falanges. Nesse caso, conseguimos fazer, pois também ocorreu no quinto dedo”, conta a veterinária.

A oncodistrofia lupóide é uma doença autoimune sem causa externa clara, não é previsível ou evitável. O mais importante é checar com profissionais os sinais apresentados e manter consultas e vacinas em dia.

Como cuidar

Para o que pode ser evitável, como as complicações relacionadas à falta de corte e aparação, a especialista ensina que nem sempre é necessário usar a tesoura ou levar o bicho no pet shop. “Para quem não tem experiência, lixar as unhas pode ser uma boa opção, porque não corre o risco de cortar demais e sangrar.”

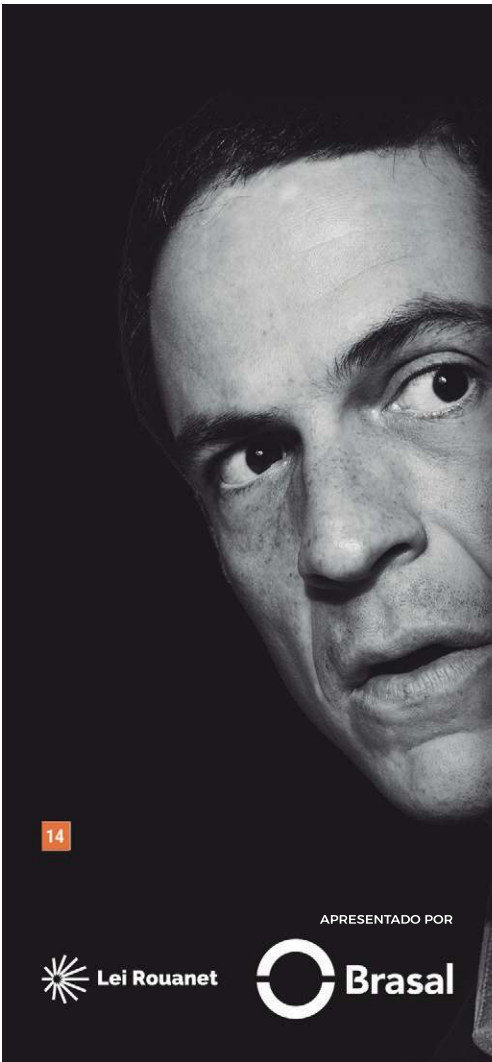
Aparar é mais rápido e causa menos incômodo em animais agitados. Quando a unha é clara, é possível observar onde começam os vasos, e fica mais fácil fazer o corte. “Um macete que eu gosto de ensinar, quando a unha é escura, é colocar o cortador paralelo com o coxim e cortar o que está sobrando”, explica. A dermatologista lembra que, ao deixar de cortar as unhas por muito tempo, a pele vai crescendo também por baixo. “Então, a unha acaba ficando naturalmente mais longa, impedindo que o corte seja feito com frequência futuramente.”

Quanto à frequência de corte, Samarco aconselha que as unhas sejam aparadas umas vez por semana, porém é necessário avaliar a necessidade de cada pet, baseada na rotina e no crescimento natural das unhas. Bichos com vida mais ativa costumam desgastar as unhas de forma natural.

As unhas dos bichos também têm papel fundamental na descoberta de doenças que mostram sinais nas pontas das falanges. “Eu considero bastante importante observar as unhas, ver o formato, se está tendo algum escurecimento e descamação, porque algumas doenças se manifestam também nas unhas, principalmente no leito ungueal, que é a região da cutícula”, indica Samarco. Entre as doenças que podem aparecer nas unhas estão as autoimunes, como o tipo de lúpus citado, e infecciosas, como a leishmaniose, que tem a ver com o crescimento exagerado das unhas, segundo a especialista.

Outra indicação de Samarco é o cuidado com os locais por onde os pets passam, principalmente terrenos irregulares e com grade no chão. Caso o animal prenda a unha, corre o risco de quebrar na base, o que complica, inclusive, o tratamento. “Às vezes, tem que esperar a unha crescer para cortar”, explica. E as unhas ficam quebradas e irregulares, sem poder ajustar.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**



Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

MATEUS SOLANO EM

DO FIGURANTE

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

22 E 23 AGO
SÁB20H DOM19H30
ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30

DRAMATURGIA
ISABEL TEXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

TEATRO ROYAL TULIP

VENDAS
Symplã

APRESENTADO POR

 Lei Rouanet

 Brasal

APOIO CULTURAL

 BELINI
— PAZI E GASTRONOMIA —

APOIO DE MÍDIA

 CORREIO
BRAZILIENSE

 clube 50%
DE DESCONTO

PRODUÇÃO LOCAL

 DECA
PRODUÇÕES

PRODUÇÃO NACIONAL

 bom
legal PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO

 MINISTÉRIO DA
CULTURA 

POR PATRICK SELVATTI

Mariana Sena está vivendo um dos anos mais decisivos de sua trajetória artística. Aos 31 anos, a atriz nascida em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, alcança um feito raro na carreira de qualquer intérprete: estreia simultaneamente no horário nobre da TV Globo, nos cinemas e em uma série de plataforma de streaming. Mas é na pele de Elenice, a dona de casa subjugada por um casamento abusivo na novela *Quem ama cuida*, que Mariana encontra o papel mais denso e socialmente relevante de seus 10 anos de carreira.

A personagem é o epicentro de uma trama que expõe as engrenagens silenciosas da violência doméstica — um tema que, para a atriz, transcende a ficção. “A Elenice tem uma responsabilidade social muito grande. Esse mergulho nas estatísticas foi necessário para reafirmar em mim a responsabilidade que é ter uma personagem como essa nas mãos”, afirma Mariana à Revista.

Para compor Elenice — mãe de Dafne, esposa de Tom (Allan Souza Lima) e mulher que encontra felicidade em servir a família, mesmo quando isso significa anular a própria identidade —, Mariana precisou ir muito além da decupagem de cenas. O processo de construção exigiu um mergulho em realidades distantes da sua, mas assustadoramente próximas.

“A Elenice é uma mulher que vive em função da casa, em função do marido. Ela é feliz em ser dona de casa, em ter aquela família, e em servir”, descreve a atriz, que precisou entender as nuances de uma hierarquia conjugal que ela própria, mulher de 31 anos com formação universitária e bagagem teórica, nunca experimentou de forma tão radical. “Precisava entender as diferenças entre mim e uma mulher que todos os dias acorda para servir o marido”, pondera.

A pesquisa para compor a personagem criada por Walcyr Carrasco e Claudia Souto não se limitou à psicologia individual. Mariana debruçou-se sobre estatísticas de feminicídio,

dependência financeira e emocional, e os mecanismos que mantêm milhões de mulheres presas a ciclos de violência. “Infelizmente, tem várias pessoas que vivem ao meu redor que já viveram ou ainda estão nesse tipo de relação”, revela, sem disfarçar o incômodo.

A relação de Mariana com Elenice extrapola os limites do estúdio. Nas redes sociais, especialmente no X (antigo Twitter), a atriz tem recebido uma enxurrada de depoimentos — alguns aflitivos, outros esperançosos. “Recebo não só depoimentos de pessoas que viveram esse tipo de relacionamento, mas pessoas que conseguiram se identificar com a Elenice e estão se entendendo dentro desse processo de relacionamento tóxico”, conta. Porém, o reconhecimento

vem acompanhado de um peso que a atriz carrega com cuidado. “É uma responsabilidade muito grande conversar com uma pessoa que está vivendo um ciclo de violência”, admite.

“O feminicídio começa com um ‘não’ da vítima para o agressor, que não aceita a negativa e a emancipação da pessoa”, enfatiza Mariana. Por isso, ao abordar a complexidade do problema, em vez de oferecer soluções simplistas, a atriz tem direcionado as mulheres a canais oficiais de ajuda, como o Disque 180, a assistente virtual Angela e a plataforma Não era amor, especializada em psicoterapia para vítimas de relacionamentos abusivos. “Sinto que essa personagem tem a missão de trazer esse despertar para as Elenices espalhadas pelo Brasil”, reflete.



Horizontes expandidos

Pela primeira vez na ficção, Mariana interpreta uma mãe — e a experiência coincide com sua própria jornada materna. Ayomi, sua filha de 2 anos, tornou-se uma referência inesperada para a construção da relação entre Elenice e Dafne. “A maternidade muda a gente em todos os âmbitos. Tudo na nossa vida muda a partir do momento que uma criança chega”, afirma. Essa transformação pessoal, segundo a atriz, foi crucial para compreender a camada de superproteção e o desespero silencioso de Elenice ao tentar proteger a filha de um ambiente contaminado pela violência conjugal. “Elenice é uma mulher que sofre agressão e tenta disfarçar não só para os outros, mas também para a filha. Além de tentar criar uma menina que seja mais forte do que ela consegue ser até então”, analisa.

A densidade de Elenice contrasta com outros papéis que marcaram a trajetória recente da atriz. Em *Garota do momento*, de 2024, Mariana conquistou o público como Glorinha, a cabeleireira e melhor amiga da protagonista Beatriz (Duda Santos). Já em sua estreia na televisão, em *Mar do sertão*, de 2022, também às 18h, deu vida à sonhadora Lorena.

Mas é no cinema e no streaming que Mariana expande horizontes. Em *Jogada de risco*, série do Globoplay criada e estrelada por Cauã Reymond, ela interpreta Cris, uma advogada sagaz que navega com



Elenice e o abusivo Tom (Allan Souza Lima): casal em *Quem ama cuida*



Cris é sócia de Maurício (Cauã Reymond) em *Jogada de risco*

destreza pelo universo majoritariamente masculino do futebol. “A temática é sobre o futebol, mas por trás temos saúde mental, mercado do sexo, ganância, dinheiro e poder. A Cris domina isso muito bem. Ela é sedutora na inteligência e na maneira de se impor”, adianta.

Já no cinema, Mariana estreia nas telonas com *Antártida*, longa dos Estúdios Globo que abre o Festival de Cinema de Gramado deste ano. No filme, ela vive Rose, uma sargenta militar em uma história de confinamento, contracenando com nomes como Andréa Beltrão, Lázaro Ramos e Antonio Calloni. “Foi uma experiência incrível, uma produção atípica, filmada 100% em

estúdio, com muita inovação e tecnologia”, entusiasma-se. “Vivemos na prática o confinamento, o que nos trouxe uma outra imersão dentro da dramaturgia.”

Entre um papel denso e outro, Mariana revela um desejo guardado: interpretar uma grande vilã. “Queria ter a permissão de viver isso na ficção. Uma personagem que pode ser humana, ter motivações complexas, mas com o prazer pela maldade”, confessa. A vontade de explorar novos registros é alimentada por uma paixão que, segundo ela, não tem data de validade: “Acho que nós, artistas, somos os únicos trabalhadores que não têm vontade de se aposentar, que querem exercer a profissão até morrer”.

QUEM AMA NÃO SILENCIA

Em ano de estreia no horário nobre, nos cinemas e no streaming, Mariana Sena assume o papel mais complexo de sua carreira e, ao viver uma mulher vítima de violência doméstica, transforma a ficção em ferramenta de reflexão social

Pioneiras na força policial mexicana, as protagonistas de *Mulheres de azul* lidam com conflitos pessoais e acontecimentos políticos dos anos 1970 em nova temporada

POR ISABELA BERROGAIN

Quando estava na faculdade, Fernando Rovzar foi profundamente marcado pela fala de um de seus professores: “Filmes contam histórias, enquanto séries contam as histórias dos personagens”. Por isso, quando entrou em contato com a trajetória das primeiras mulheres a se tornarem policiais no México, o diretor sabia que não poderia contá-la em apenas duas horas. Assim surgiu *Mulheres de azul*, série da Apple TV que chega à 2ª temporada e narra a jornada de quatro pioneiras da força policial mexicana em busca de crescimento pessoal e mudança social na realidade patriarcal dos anos 1970.

Baseada em acontecimentos reais, uma história que tem como pilar o empoderamento feminino ser criada por uma dupla de homens pode, à primeira vista, causar estranhamento. No entanto, Fernando conta que as protagonistas da produção mexicana — Bárbara Mori, Ximena Sariñana, Natalia Téllez e Amorita Rasgado — foram essenciais para a criação do enredo. “Quando elas foram selecionadas para o elenco, eu ainda não tinha terminado de escrever o roteiro, então pude conversar bastante com elas sobre as personagens. Ouvi os relatos pessoais de cada uma e incorporei elementos de suas vidas à ficção”, explica.

Apesar de ter à disposição uma sala de roteiro repleta de homens e mulheres experientes, Fernando deu prioridade àquelas que dão voz às personagens. “Foi incrível ouvir o que elas tinham a dizer. Isso promoveu um ambiente muito mais colaborativo, nos afastando da dinâmica de ‘eu mando e você faz’ e nos aproximando de uma abordagem ‘fazemos tudo juntos’”, relata o showrunner de *Mulheres de azul*.

Entre os episódios da 2ª temporada, Fernando destaca o crescimento da protagonista María, agora tenente da polícia. “Acredito que a evolução dela consiste, principalmente, em se libertar das ideias que a sociedade lhe impôs sobre como ela deveria ser, falar, viver e se comportar. Ao final da 1ª temporada, ela decide deixar essas noções preconcebidas para trás e embarcar em uma jornada para descobrir quem realmente é”, resume o diretor. A personagem é interpretada por Bárbara, a eterna Rubi, e também esposa do showrunner.



Desenvolvimento de María, personagem de Bárbara Mori, é um dos destaques da temporada

Assim na ficção como na vida

Para ele, a atriz passou por algo semelhante na vida pessoal, justamente após o fim da novela mexicana que fez um sucesso estrondoso em 2004. “Ela também viveu um momento de despertar, no qual decidiu que parte de si permaneceria ligada àquilo e que parte seguiria uma direção diferente. Ela iniciou, de certa forma, uma busca pela sua própria voz, o que acredito que realmente me ajudou a moldar a personagem María”, revela Fernando. No Brasil, Rubi já foi exibida cinco vezes pelo SBT — a mais recente ocorreu no início deste ano. “A María certamente passou por uma bela evolução”,

concorda a atriz. “Na primeira temporada, ela começou como uma mulher que vivia para os outros e para atender a expectativas, tentando ser a mãe e a esposa perfeitas e cumprindo todos os papéis que a sociedade esperava dela, com base na sua própria compreensão. Mas, ao entrar na polícia, ela descobre que também pode ser uma grande investigadora, que pode confiar nas suas decisões e que o seu valor não depende da aprovação dos outros”, declara a protagonista.

Bárbara afirma que participar da série tem sido uma jornada “verdadeiramente linda”, especialmente nesta 2ª temporada, que traz um desafio significativo para ela. “Até que ponto vivemos para fazer os outros felizes e em que momento começamos a ouvir verdadeiramente a nossa voz interior para que nós possamos ser felizes? Precisamos levar essa conversa a público, não apenas para a sociedade mexicana, mas para o mundo todo”, incentiva a artista.

A atriz, que foi abusada pelo pai durante a infância, diz que cresceu à espera de uma validação externa. “Tentava encontrar um espaço seguro dentro dos moldes que a sociedade me permitia. Passei muito tempo tentando me encaixar”, lamenta a mexicana. “É por isso



Nos novos episódios, as protagonistas vão investigar o massacre estudantil de Tlatelolco

que me identifico tanto com a Maria. Porque ela entra para a polícia e descobre que tem uma voz e que pode usá-la, pode desafiar a autoridade e pode acreditar em si mesma e em suas decisões. Algo parecido aconteceu comigo também, ao longo da minha jornada”, compara.

Laços sul-americanos

Em *Mulheres de azul*, a produção não só se baseia em acontecimentos reais ao contar a história das protagonistas, como também ao ambientar o México da década de 1970. Na nova temporada, as protagonistas irão investigar o Massacre de Tlatelolco, no qual centenas de estudantes foram mortos a tiros pelo Exército durante um protesto pacífico, pouco antes do país sediar as Olimpíadas de 1968.

Para Fernando, o Brasil é exemplo quando se trata de criar produções que trazem o passado para o centro das atenções. “É um país que consegue promover a conscientização de modo que as pessoas possam seguir em frente e perdoar a si mesmas. Em contrapartida, sinto que o México tem desempenhado um papel de esconder o seu passado, especialmente em relação à repressão aos estudantes nas décadas de 1960 e 1970”, opina o diretor.

Fã das produções nacionais, Fernando revela que foi às lágrimas ao assistir a *O agente secreto*, de Kléber Mendonça Filho. “Senti como se estivesse assistindo a um filme mexicano. Em outras palavras, quero dizer que compartilhamos muitas das mesmas feridas, com governos autoritários e perseguições a pessoas que simplesmente tentam dar o melhor de si e dizer a verdade. Por isso, acredito que ainda temos muito a aprender no México, e acho que nossos irmãos brasileiros nos dão um bom exemplo”, elogia o showrunner.

Cidade de Deus, de Fernando Meirelles, *Tropa de elite*, de José Padilha, e a série *O mecanismo*, também de Padilha, são outras produções nacionais que marcaram o diretor mexicano. “Eu assisto a muito conteúdo do Brasil, porque me sinto mais conectado ao país ao ver produções como essas, e não produtos brasileiros genéricos”, explica. “Da mesma forma, acredito que o México não pode produzir histórias vagas e abrangentes, elas precisam ser autenticamente mexicanas e exportadas com nossa identidade plena”, analisa.

“Quanto mais histórias vierem à tona e quanto mais disposto o governo estiver de compreender que a vulnerabilidade conduz à reconciliação, mais bem preparados estaremos para o que está por vir”, finaliza o mexicano.

WILSON DE SANTOS é >>>

A NOVICA MAIS REBELDE

PELO HUMOR DE DEUS!

VENDE! R\$50 A R\$70

TEATRO DOS BANCÁRIOS

EQS 314/315 - ASA SUL | 61 99959-6162

PRODUÇÃO

APÓIO CULTURAL

REALIZAÇÃO

+ 700 mil
+ 40 cidades

12+

SÁBADO
29/8
20H

DOMINGO
30/8
19H

TEATRO DOS BANCÁRIOS

EQS 314/315 - ASA SUL | 61 99959-6162

PRODUÇÃO

APÓIO CULTURAL

REALIZAÇÃO



Túnel da memória

Quando eu era criança, sonhava em viajar para Vênus. Pura influência dos seriados japoneses que passavam na TV brasileira nos anos sessenta e setenta. Mesmo na tela em preto e branco, o planeta vizinho não parecia ser tão quente quanto de fato é, e sim um lugar legal e cheio de aventuras.

Também queria ter uma lâmpada maravilhosa que guardasse um gênio para que eu fizesse três pedidos, igual àquelas que apareciam nos filmes da sessão da tarde. Um dos pedidos seria ganhar uma bicicleta de marcha, o que aconteceu alguns anos depois e sem interferência do gênio, mas, sim, do meu pai.

Depois eu queria poder voltar ao passado, como naquele programa que tinha um túnel do tempo. Não sei o que eu iria fazer na Idade Média ou na Roma Antiga, sem saber falar aquelas línguas estranhas e sem armas para me defender. Seria presa fácil. É que no programa os viajantes, mesmo sendo norte-americanos que falavam um português dublado, conseguiam se comunicar com qualquer um dos povos antigos, inclusive os egípcios. E sempre se safavam dos malfeitores daqueles tempos.

Em certo período da vida, eu queria viver numa ilha perdida, como aqueles garotos do livro de aventuras da Maria José Dupré. Foi quando eu comecei a trocar a televisão pelos livros.

Viajei com Narizinho, Emília, Pedrinho e o restante da turma do *Sítio do Pica-Pau Amarelo* para conhecer o mundo na leitura da *Geografia de Dona Benta*. E me apaixonei pelas personagens de *Capitães da Areia*, talvez a primeira aula que tive sobre consciência social.

Já na adolescência, mesmo sem deixar a literatura de lado, passei a me interessar pelas músicas, e especialmente pelas letras da MPB. Ouvia sem parar Chico, Caetano, Gil, Gal, Elis, Milton, Djavan e a dupla João Bosco e Aldir Blanc. E me apaixonei perdidamente pela Bossa Nova de Tom, Vinícius, João Gilberto e Nara Leão.

Por intermédio de um vizinho, descobri a música que vinha do Nordeste. Primeiro o baião de Gonzaga, depois os novos do Ceará, Pernambuco e Paraíba. E encontrei perto de mim o som dos irmãos Clodo, Climério e Clésio, piauienses radicados em Brasília.



O rock dos anos 1980 chegou junto com a universidade, mas não abandonei a música brasileira. Pelo contrário, voltei no tempo para conhecer melhor Pixinguinha, Noel, Cartola e Ary Barroso. E graças à Rádio Nacional, ouvindo seus programas noturnos, eu me apaixonei perdidamente por Edith Piaf.

Depois, não sei o que aconteceu. Nada de muito novo surgiu depois disso. Então passei a mostrar todo esse acervo musical e literário aos meus filhos, que me

mostraram outros caminhos, na música internacional ou nas novas bandas brasileiras de hard rock, no rap e no renascimento da música instrumental, hoje talvez a que eu mais escute.

Impressionante, já se passaram quase 60 anos desde que vi aquele primeiro seriado japonês na TV, ainda bastante vivo na minha memória. Parece que foi ontem, e foi.

Beto Seabra é jornalista e escritor

A estimulação do medo

Data estelar: Marte em quincunce com Plutão e quadratura com Netuno.

Nada nem ninguém poderia nos oprimir ou manipular se não nos apegássemos tanto aos argumentos que o medo está continuamente elaborando em nossas mentes, pois, assim, seríamos livres de verdade, propensos a experimentar a vida com a alegria da despreocupação. Deixar de sentir medo parece impossível, e talvez o seja, mas está dentro de nosso alcance decidir quanto tempo vamos consagrar a ficar dando voltas em torno desse sentimento e se vamos ter o medo como principal motivação de nossas decisões ou se o substituiremos pela alegria. O oposto do medo é a alegria, ela é nossa salvação, mas como os humanos livres somos perigosos, porque ninguém nos domina nem manipula, todas as tradições que regem os relacionamentos sociais são pautadas pela estimulação do medo.

Áries 21/3 a 20/4



Quando as pessoas começam a invadir seu território, os bons sentimentos são substituídos pela irritação que isso provoca. Tal situação pode ser rápida ou se tornar crônica, dependendo de como você a administra.

Touro 21/4 a 20/5



Palavras não resolvem, porque são ouvidas como promessas, e se você sabe de antemão que não foram promessas, mas uma maneira de ganhar tempo, o resultado será a semeadura da frustração, algo nada bom para ninguém.

Gêmeos 21/5 a 20/6



As ideias não são de ninguém em particular, porque são pensadas por milhares de pessoas ao mesmo tempo, de forma telepática. A única maneira de tomar posse de uma ideia é tomar a iniciativa de a colocar em prática.

Câncer 21/6 a 21/7



A paciência não é infinita e há pessoas que merecem ser tratadas de outra forma mais incisiva, porém, os resultados seriam imprevisíveis, portanto, sua alma fica com o ônus do dilema sobre o que seria melhor fazer.

Leão 22/7 a 22/8



Dá vontade de partir para cima de algumas pessoas e as razões que levam a isso são poderosas, como tigres na escuridão. Porém, talvez esse não seja um momento adequado para uma atitude desse porte. Melhor ficar em silêncio.

Virgem 23/8 a 22/9



A ajuda oferecida precisa ser observada com atenção por você, porque eventualmente pode se converter num transtorno a mais, como se poucos você estivesse administrando. Procure analisar direito a oferta de ajuda.

Libra 23/9 a 22/10



Faça o que tiver de fazer desde que com o coração cheio de boa vontade, porque se for diferente, melhor nem fazer, mas ficar à margem dos acontecimentos observando as outras pessoas desempenharem suas funções.

Escorpião 23/10 a 21/11



A precipitação não é recomendável, por isso, diante da sensação de que deveria agir de imediato, procure respirar fundo e analisar melhor o cenário. Você descobrirá que seria melhor permanecer na quietude.

Sagitário 22/11 a 21/12



O desconforto não precisa ser resolvido discutindo com as pessoas, como se elas estivessem produzindo tudo que atazana sua alma. Procure passar por este momento com a maior serenidade que esteja dentro do seu alcance.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Se as pessoas lhe produzem nervosismo nesta parte do caminho e, ao mesmo tempo, você não consegue tomar distância delas, então pelo menos evite se irritar excessivamente com a presença delas, para o bem de todos.

Aquário 21/1 a 19/2



Fazer ordem é bom, mas não para fugir das questões maiores que seriam mais importantes no momento. Evite se esconder por trás das tarefas pequenas do dia a dia na tentativa de não enfrentar o que se apresenta.

Peixes 20/2 a 20/3



Procure escolher maneiras de descansar que sejam saudáveis, que brindem você com energia e vitalidade em vez de serem investimentos de tempo que degradariam seu corpo e talvez sua alma também. Tudo em nome da saúde.



Beleza e gentileza, luxo necessário

Em um mundo em que a pressa e a competitividade predominam, a beleza e a gentileza são vistas, muitas vezes, como luxos, ou até como fraquezas. Entretanto, são essas duas virtudes que, de maneira quase invisível, sustentam o tecido de uma sociedade verdadeiramente humana. A beleza, tanto nos gestos quanto nas paisagens, e a gentileza, como forma de conexão, são forças capazes de transformar o cotidiano em algo mais significativo e digno de ser vivido.

Cultivar a beleza não se refere apenas a monumentos ou a obras de arte, mas ao apreço pelo que é simples e belo ao nosso redor. A flor que cresce no asfalto, o sorriso de uma criança, a arquitetura harmoniosa de um prédio ou mesmo o cuidado na preparação de uma refeição são manifestações desse poder silencioso. Ao desacelerarmos para observar e valorizar essas formas de beleza, damos a nós mesmos a oportunidade de reequilibrar nossas emoções e, consequentemente, nossas relações.

Gentileza, por sua vez, é o antídoto contra o individualismo exacerbado. Um simples “por favor” ou “obrigado” carrega a capacidade de criar pontes de empatia. Pequenos atos de gentileza geram ondas de conexão que se espalham pelas comunidades, criando um ambiente no qual as pessoas se sentem mais respeitadas e valorizadas. Ser gentil não é ser ingênuo, mas consciente de que, ao humanizar nossas interações, criamos uma base de respeito mútuo.

Não é coincidência que as crises globais que enfrentamos hoje — das mudanças climáticas à polarização social — sejam, em sua essência, crises de desumanização. Perdemos, em parte, a habilidade de reconhecer o valor do outro e a conexão com o planeta que habitamos. A recuperação dessa habilidade passa, necessariamente, por resgatar a beleza

e a gentileza em nossas vidas.

As grandes mudanças não começam sempre com gestos grandiosos, mas com uma transformação de mentalidade. Ao priorizar o bem-estar coletivo, em vez do simples ganho individual, cultivamos o terreno para um futuro em que a prosperidade é compartilhada. Por isso, talvez a pergunta que devemos nos fazer seja simples: como posso trazer mais beleza e

gentileza para o meu dia de hoje?

Imagine o impacto de uma cidade, de um país ou de um mundo onde todos fizessem esse pequeno exercício diariamente. Pode parecer utópico, mas os maiores avanços da humanidade sempre surgiram de sonhos como esse. Talvez esteja na hora de enxergar a beleza e a gentileza não como detalhes opcionais, mas como necessidades fundamentais para a nossa

sobrevivência emocional e social.

Por isso, o convite que faço ao amigo leitor hoje é para que sejamos jardineiros desse mundo. Plantemos beleza e gentileza por onde passarmos. Afinal, o que é a vida, se não o reflexo do que escolhemos cultivar?

**Crônica publicada em
23 de março de 2025**



G O M E Z

Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina



Yantra Yoga

clube CORREIO BRAZILIENSE **20%** DE DESCONTO

O estúdio oferece aulas de yoga, meditação e arte com foco no bem-estar e o encontro interno de cada indivíduo.



QUARTETO MASSA

clube CORREIO BRAZILIENSE **5%** DE DESCONTO



Pague Menos

clube CORREIO BRAZILIENSE **18%** DE DESCONTO



ADCOS

clube CORREIO BRAZILIENSE **15%** DE DESCONTO



amazon

clube CORREIO BRAZILIENSE **70%** DE DESCONTO



Marotinha 2026

clube CORREIO BRAZILIENSE **30%** DE DESCONTO



Descubra tudo
que o Clube
tem para você!



Dicas, presentes,
bastidores e muito mais

Retire quantos
benefícios quiser
no app:



clube
CORREIO BRAZILIENSE

Destination **Heavenly**

Cuidar primeiro



Kindergarten to High School
hisbsb.com.br | (61) 99173-2480



OFERTAS NESTA EDIÇÃO
61 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **11.768** VAGAS
1.002 Vagas de estágio e aprendiz
1.498 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 16 de agosto de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

A inovação no centro da governança



Quem coloca a tecnologia como protagonista nas decisões avança: exemplos no DF mostram modernização com retorno real e vantagem competitiva sustentável. Em uma rede hoteleira, a CEO puxou a pauta da IA, enquanto em uma indústria com sede em Ceilândia, o conselho aprovou o risco proposto pela operação. O resultado: R\$ 1.800 por dia em economia e RevPAR acima do mercado. Pesquisa da StartSe revela, porém, que essa ainda é uma exceção no Brasil: oito em cada 10 empresas não têm a expertise da transformação digital no topo da pirâmide corporativa.

PÁGINAS 2 A 4

O diferencial estratégico que vem do topo

Na contramão de pesquisa nacional que revela falta de repertório em IA de 82% dos conselhos administrativos, empresas do DF demonstram que liderança que prioriza inovação é ponto de partida para retorno real

» PATRICK SELVATTI

Enquanto a inteligência artificial avança a passos largos, a verdadeira revolução no ambiente empresarial brasileiro esbarra em um obstáculo invisível nas instâncias de governança: o abismo entre a velocidade da tecnologia e a maturidade estratégica dos conselhos de administração. Mas na Pré-Moldados Brasil, localizada em Ceilândia, no Distrito Federal, a transformação digital encontrou espaço para potencializar a operação antes mesmo de o tema virar pauta nos grandes fóruns corporativos. Sócio-diretor da empresa familiar fundada há mais de cinco décadas e hoje gerida pela terceira geração, Marcelo Silva Leite, de 38 anos, criou um sistema que mapeou, em 2024, que as perdas da fábrica giravam em torno de 7% de um consumo diário de 120 toneladas de concreto (cerca de 8,4 toneladas perdidas) e, em junho de 2026, esse índice despencou para 2,5% (equivalente a três toneladas), gerando uma economia de R\$ 1.800 por dia em desperdício evitado.

A inspiração nasceu de uma viagem à China, onde Marcelo conheceu projetos de aplicação de IA no setor. “Um dos braços desse projeto no instituto de pesquisa chinês era, na saída do concreto, uma câmera filmando para verificar se o produto acabado estava bom ou ruim”, relata o gestor, destacando que a ideia ganhou força após uma provocação da assessoria de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) sobre o volume de refugo e desperdício. Engenheiro civil e de produção com pós-graduação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sócio da Pré-moldados Brasil, Marcelo Leite fundou uma startup para reduzir desperdício de insumos, garantindo uma economia diária de R\$ 1.800

em ciência de dados, o empresário decidiu que era hora de agir. Foi assim que nasceu a *Tandera* — nome inspirado no místico “olho de *Thundercats* que tudo podia ver.” Utilizando uma câmera comum ligada à internet e conectada a um servidor em nuvem hospedado no Google, o sistema valida a qualidade do produto acabado

diretamente na saída da esteira.

A diferença decisiva ocorreu no topo: a ideia e o orçamento foram apresentados ao conselho de administração da empresa familiar, e o risco foi aceito. Com o apoio da consultoria do programa Brasil Mais Produtivo, o resultado prático dessa aprovação estratégica foi drástico e o que começou

como uma solução interna para a fábrica de médio porte — que, hoje, conta com 225 funcionários, sendo 129 na linha de produção — expandiu-se para além dos muros da empresa.

A Tandera transformou-se em uma startup que, hoje, presta serviços para outras 13 empresas na capital federal. Para o fundador, a

escolha de comercializar a tecnologia teve um propósito estratégico maior do que apenas garantir exclusividade interna. “Em vez de tornar isso um diferencial competitivo, optou-se por transformar em um produto para o mercado; o maior motivo foi subir a régua do mercado. Como são poucas empresas na região com essa

Palavra de especialista | Gilmar Camargo, vice-presidente do Conselho Federal de Administração (CFA)

IA sem governança é risco

A inteligência artificial deixou de ser uma promessa para se tornar um fator determinante da competitividade empresarial. Hoje, ela influencia decisões sobre produtividade, eficiência operacional, inovação e gestão de riscos. No entanto, enquanto as diretorias executivas aceleram projetos de IA, muitos conselhos de administração ainda observam essa transformação à distância. Esse desalinhamento representa um dos maiores desafios da Administração contemporânea.

Antes de avançar, cabe um esclarecimento importante. Ao tratar dos conselhos de administração, faço referência aos órgãos colegiados responsáveis por definir os rumos estratégicos das empresas, proteger os interesses dos acionistas e supervisionar a atuação da diretoria executiva. Esses

conselhos não se confundem com os Conselhos Federal e Regionais de Administração (Sistema CFA/CRAs), autarquias responsáveis pela fiscalização do exercício profissional da Administração e cuja missão é proteger a sociedade por meio da regulamentação e da valorização da profissão.

Os dados da pesquisa da StartSe evidenciam uma realidade preocupante: a tecnologia avança em ritmo muito superior à capacidade de parte dos boards de compreendê-la estrategicamente. A ausência de especialistas, de comitês voltados à transformação digital e a baixa renovação dos conselhos revelam que o problema não é apenas tecnológico, mas de governança.

Sob a ótica da administração, a função do conselho nunca foi executar, mas direcionar. Cabe

ao board estabelecer prioridades, avaliar riscos, garantir a sustentabilidade do negócio e preparar a organização para o futuro. Quando a inteligência artificial não faz parte dessa agenda, decisões relevantes passam a ser tomadas sem uma visão integrada dos impactos éticos, regulatórios, financeiros e humanos envolvidos.

Outro aspecto crítico é a cultura organizacional. A resistência à mudança e a baixa prioridade dada ao tema mostram que muitas empresas ainda tratam a IA como uma iniciativa operacional, quando, na verdade, ela redefine modelos de negócio, cadeias de valor e competências profissionais. Ignorar esse movimento pode comprometer a capacidade de adaptação em mercados cada vez mais dinâmicos.

Mais do que dominar aspectos técnicos, os conselhos precisam desenvolver repertório para formular as perguntas certas: quais processos devem ser transformados? Quais riscos precisam ser mitigados? Como garantir o uso responsável da IA? Como preparar pessoas para trabalhar ao lado da tecnologia?

A administração ensina que organizações sustentáveis são aquelas capazes de antecipar cenários e transformar mudanças em vantagem competitiva. Nesse contexto, a inteligência artificial não deve ocupar apenas espaço nas operações. Ela precisa estar no centro das discussões estratégicas dos conselhos. Afinal, o futuro das empresas será definido não apenas pela tecnologia que adotam, mas pela qualidade da governança que orienta suas decisões.

ilustra a direção que o ecossistema produtivo local busca impulsionar. O Hub da Indústria do Distrito Federal atua justamente para promover o uso da tecnologia na cadeia produtiva e elevar a maturidade digital do setor industrial brasileiro. Conduzido desde 2023 pela Fibra, o projeto atende micro, pequenas e médias indústrias por meio de capacitações em grupo, mentorias e consultorias individualizadas sobre temas vitais como gestão, liderança, planejamento estratégico, transformação digital, vendas e redes sociais.

Para o presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, a modernização deixou de ser um diferencial opcional para se tornar uma questão de sobrevivência: “A eficiência operacional e a inovação tecnológica se tornaram pré-requisitos para a sustentabilidade financeira e a sobrevivência no mercado. O Hub da Indústria é um ambiente de troca de conhecimentos e experiências, de interação e de conexão entre empresas, em sintonia com a administração pública e instituições acadêmicas. Nosso propósito é fomentar a aceleração da transformação digital no setor industrial com foco na competitividade”, sintetiza.

Quando se fala em digitalização e automização nas plantas fabris, contar com profissionais capacitados que dominem as novas tecnologias é um pilar indispensável. No Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DF), os trabalhadores encontram opções de cursos para aprender uma profissão ou se aperfeiçoar em suas áreas de atuação, em um portfólio moldado para atender às demandas reais das empresas. Além da formação de mão de obra, a instituição apoia os negócios com soluções práticas para a melhoria de produtos, otimização de processos e redução de desperdícios. O portfólio de consultorias abrange desde a reestruturação de layout no chão de fábrica até a implementação de projetos avançados de inovação e novas tecnologias produtivas.

“Na indústria, a incorporação de novas tecnologias está na gestão, na logística, no chão de fábrica. Há um movimento importante no país, especialmente com a Nova Indústria Brasil, que criou um ambiente favorável à transformação digital. É muito importante que nossas empresas estejam preparadas para aproveitar essas oportunidades, portanto temos trabalhado bastante nesse sentido”, conclui Jamal Jorge Bittar, que também preside o Conselho Regional do Senai-DF.

O abismo tecnológico entre os conselhos de administração e a revolução digital

77%

dos conselheiros e executivos afirmam que o conselho não tem expertise em IA para apoiar decisões estratégicas — ou o tema sequer é discutido.

68%

das empresas não possuem um comitê dedicado à transformação digital.

61%

consideram o ritmo de renovação dos conselhos insuficiente ou parcialmente inadequado às necessidades da companhia.

Obstáculos

Falta de prioridade estratégica

32%

A IA já está no nível operacional, mas em 8 a cada 10 empresas, o conselho ainda não tem repertório para governar essa transformação.

Resistência cultural

25%

Fonte: StartSe

característica, se regulamos o mínimo de qualidade, conseguimos elevar o nível de todo o setor”, pontua Marcelo.

Exceção que confirma

Histórias de sucesso como a da Pré-Moldados Brasil, contudo, ainda representam uma exceção em um cenário corporativo que patina diante da inovação. Enquanto a inteligência artificial já se impõe como uma força implacável sobre a produtividade, a eficiência e a competitividade nas áreas operacionais e no C-level, um levantamento da StartSe revela que essa agenda encontra barreiras severas justamente onde as grandes

diretrizes deveriam nascer: nos conselhos de administração.

Respondido integralmente por 77 conselheiros, executivos e lideranças, o estudo expõe uma desconexão profunda entre a urgência da transformação digital e a maturidade estratégica das instâncias de governança. O levantamento detalha os principais pontos de fricção que impedem os conselhos de liderar essa revolução, começando pela falta de repertório técnico: dos 74 líderes que avaliaram o tema, 61 afirmam que o conselho não possui expertise suficiente em inteligência artificial para apoiar decisões estratégicas, ou que o assunto sequer chegou ao nível de discussão do conselho administrativo.

Essa lacuna é agravada pela ausência de estruturas dedicadas, já que, entre os 72 respondentes sobre a governança corporativa, 49 indicam que a companhia não possui um comitê voltado para a transformação digital.

Além da falta de estruturas formais, o estudo aponta uma renovação lenta nas instâncias de liderança, visto que, sobre sucessão e renovação das cadeiras, 61% dos 75 respondentes consideram o ritmo atual insuficiente ou parcialmente inadequado às necessidades estratégicas da empresa. Por fim, no que tange às barreiras culturais e de priorização, o maior obstáculo apontado para modernizar o conselho foi

a falta de prioridade estratégica (32%), logo seguida pela resistência cultural (25%).

Esses dados demonstram que, especialmente em empresas de capital fechado e organizações familiares, a adoção da IA esbarra em um desafio que vai muito além da tecnologia: exige governança, visão de longo prazo e repertório estratégico — elementos fundamentais que o mercado ainda tenta alcançar para transformar iniciativas isoladas em diretrizes sistêmicas.

Ecossistema de apoio

O sucesso de iniciativas como a Tanderá na Pré-Moldados Brasil

ADMINISTRAÇÃO QUE TRANSFORMA O PAÍS

Revolução construída com resultados

» PATRICK SELVATTI

A Hplus Hotelaria, com mais de 24 anos, 800 colaboradores, 18 hotéis e R\$ 1 bilhão em patrimônio, tem na inovação sua aposta estratégica. Segundo João Paulo Rocha, head de Negócios, a hospitalidade sempre foi intensiva em mão de obra e acolhimento, mas “o que mudou é que deixou de ser suficiente”. Ele explica que a jornada do hóspede começa nas redes sociais, com perguntas cada vez mais específicas. “Responder nesse nível de detalhe, em escala, com 80 mil interações por mês, não se resolve contratando mais gente. Resolve-se com processo, dado e tecnologia sustentando as pessoas”, pondera. Na Hplus, a demanda por IA partiu da própria CEO, Ana Paula Faure, que cobrou propostas de todas as diretorias. “Quando a pauta nasce no topo, ela deixa de ser iniciativa isolada e passa a ser estratégia da companhia”, ressalta.

O grupo investiu em duas frentes: precificação (revenue management) e automação financeira. “Vender diária de hotel se aproximou muito de vender assento de avião”, compara João Paulo. A modernização do revenue começou em 2016, mas o salto veio em 2022, com dados e maturidade da equipe. “Tecnologia não entrega no dia da instalação; entrega quando a operação aprende a usá-la”, enfatiza. No financeiro, robôs capturam notas fiscais da Secretaria de Fazenda (Sefaz) e alimentam o ERP, com validação humana obrigatória. O projeto começou em 2026 e, segundo ele, “a automação assume o trabalho repetitivo e a decisão continua com pessoas. Em pagamento e classificação contábil, não abrimos mão da checagem humana”.

O maior desafio foi cultural, com a insegurança gerada por sistemas novos. “Adoção não se decreta por comunicado interno; constrói-se mostrando resultado”, afirmou. E os resultados vieram:

Ed Alves/CB/D.A Press



O head de Negócios da HPlus Hotelaria, João Paulo Rocha, defende que a adoção da tecnologia se constrói mostrando números positivos



Quando a pauta nasce no topo, ela deixa de ser iniciativa isolada e passa a ser estratégia da companhia

João Paulo Rocha,
head de Negócios da
HPlus Hotelaria

no primeiro semestre de 2026, a diária média da Hplus em Brasília cresceu 8,5%, ante 2,8% do mercado. O RevPAR do setor caiu 1,5%, enquanto o da Hplus cresceu 1,1% — diferença de 2,6 pontos percentuais. “Em um mercado que reduziu, crescer significa ganhar participação, e é isso que dá segurança sobre a estratégia adotada”, conclui.

Letramento digital

Para Gustavo Bodra, executivo de tecnologia com passagens como CTO da StartSe e da Bridgen.ai, a distância entre a operação e os conselhos mostra um diagnóstico equivocado sobre a inteligência artificial. “Isso reflete uma lacuna de letramento digital real”, aponta. Ele destaca que muitos con-

selheiros consomem relatórios genéricos sobre o tema, mas não possuem a base técnica necessária para filtrar o que é valor real do que é apenas ruído de mercado. “Sem esse filtro, o conselho acaba refém de apresentações da diretoria ou de consultorias externas, sem capacidade de questionar se a estratégia adotada traz vantagem competitiva sustentável”, diz, sublinhando que essa visão superficial ajuda a explicar por que quase 70% das empresas não têm comitê de transformação digital e por que a falta de prioridade estratégica lidera os entraves do setor.

De acordo com Bodra, a IA só deixa de ser um tema técnico quando o conselho entende que ela é a base de um novo modelo operacional. “Não estamos falan-

do de comprar licenças de software ou automatizar tarefas básicas. Estamos falando de reconfigurar a estrutura de custos, a forma como a empresa gera receita e como ela se relaciona com o cliente”, destaca. “Ignorar a IA, hoje, é acelerar a obsolescência da empresa frente a competidores que já operam com uma base tecnológica muito mais robusta”, alerta.

Sobre o perfil do novo conselheiro, Bodra é direto: “Não é sobre ter alguém que saiba programar, mas alguém que saiba identificar se uma estratégia de IA é viável e escalável”. A recomendação final para presidentes de conselho é: “Tratar a IA como uma pauta de transformação de modelo de negócio, e não como uma compra de tecnologia”, finaliza.

NOVAS TECNOLOGIAS

TALENTO HUMANO
EM TEMPOS DE IA

Pesquisa afirma que, apesar da utilização da inteligência artificial no mercado de trabalho, habilidades humanas como pensamento crítico são essenciais na formação profissional

» MARÍLIA MILHOMEN

O futuro do trabalho está ligado diretamente ao modo como trabalhadores interagem com as novas tecnologias. Cada vez mais presentes nas rotinas trabalhistas, as ferramentas de inteligência artificial (IA) podem ou não ser aliadas dos trabalhadores. Em meio a tantas questões sobre o uso da IA, o que se tem certeza é de que as ferramentas automatizam processos, mudam funções e ajudam nas tomadas de decisões. Em 2025, o Brasil se consolidou como um dos maiores usuários de ferramentas de inteligência artificial no mundo, alcançando o terceiro lugar. Enquanto a IA ganha cada vez mais espaço no dia a dia da população, a adaptação e o posicionamento profissional frente à tecnologia continuam sendo um desafio.

Segundo o estudo *Relevância Profissional, Inteligência Artificial e Futuro do Trabalho*, realizado pela Hashtag Treinamentos, empresa de educação voltada ao desenvolvimento de habilidades práticas para o mercado de trabalho, o pensamento crítico aparece como a característica mais citada para proteção contra automação, mencionado por 66,1% dos

Arquivo pessoal



João Paulo Lira e João Paulo Martins organizaram o estudo

Arquivo pessoal



Urbano Neto: útil para tarefas repetitivas

controle de prazos e a agilidade na resposta ao cliente. “A tecnologia é extremamente eficiente para automatizar tarefas repetitivas, mas ela não substitui competências essencialmente humanas, como julgamento, interpretação, responsabilidade, negociação, criatividade e construção de relações de confiança”, disse Urbano Vitalino Neto, presidente do Conselho do Urbano Vitalino Advogados.

Adaptação profissional

No topo das exigências corporativas e que não podem ser substituídas pela IA, os participantes também citaram a capacidade de aprender continuamente, com 57,7%, o raciocínio lógico, com 52%, e a criatividade, com 45,1%. Outras competências que formam a base do sucesso profissional e pessoal também foram citadas pelos participantes da pesquisa. Entre elas, três pilares se destacam como essenciais: a inteligência emocional, a comunicação eficaz e o relacionamento interpessoal. Juntas, essas competências funcionam como uma engrenagem integrada para o sucesso profissional e o bem-estar organizacional.

A percepção se conecta a outro dado do estudo: quando questionados sobre as habilidades que o mercado passou a exigir, os destaques foram o uso de ferramentas digitais, citado por 69,1%, o pensamento analítico, com 61,3%, e a análise de dados, com 53,3%. A combinação dos dois blocos indica que a empregabilidade tende a depender cada vez mais da integração entre domínio tecnológico, leitura analítica e competências humanas.

Para o realizador da pesquisa, o mercado de trabalho exige adaptação às ferramentas. “Os dados indicam que existe uma preocupação, mas ela está menos relacionada à substituição direta de empregos e mais ao risco de perder relevância profissional caso não haja atualização constante”, finalizou.



Pensamento crítico é a habilidade que mais protege a automação

A pesquisa foi realizada para compreender como profissionais brasileiros estão reagindo ao avanço da inteligência artificial e às mudanças nas exigências do mercado de trabalho. Ao todo, foram entrevistados 5.569 participantes, e o estudo mostrou que a inteligência artificial faz parte da realidade profissional de grande parte dos respondentes e é encarada predominantemente como uma oportunidade de

crescimento. “Cerca de 70,6% afirmam enxergar a IA dessa forma, enquanto apenas 0,5% a classificam exclusivamente como uma ameaça aos empregos. Ao mesmo tempo, a pesquisa evidencia que o avanço da tecnologia desperta uma preocupação com a necessidade de atualização”, afirmou Martins.

O escritório Urbano Vitalino Advogados, desde 2017, utiliza

ferramentas de inteligência artificial como auxiliar para acompanhamento de publicações judiciais. Com o auxílio da IA, o escritório apresentou um ganho de quase 53% na produtividade geral. Longe de substituir o advogado, a IA assume o volume de tarefas repetitivas e libera as equipes para a análise qualificada dos atos que efetivamente exigem decisão jurídica, elevando a segurança no

LIDERANÇA

Empreendedora social

Sofia Moral, 20 anos, estudante de jornalismo da UnB, passou julho em Santos (SP) ao lado de pessoas de nove países, aprendendo a transformar comunidades. E volta a Brasília com um plano para os territórios do DF

» JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE

Sofia Petrini Moral, 20 anos, estudante de jornalismo na Universidade de Brasília (UnB), recebeu da mãe, em junho, o link para um programa de formação em liderança social — um mês de imersão em Santos, no litoral paulista. A mensagem veio cheia de exclamações: “Hora que você tiver 5 minutos, com atenção, veja isso!” Sofia respondeu quase três horas depois: “Que legal.” Assistiu aos vídeos. Inscreveu-se. Não conhecia ninguém ligado à iniciativa. “As pessoas de São Paulo iam por indicação. Gente de outros países tinha amigos que participaram antes. Eu fui às cegas.”

O programa Guerreiros Sem Armas (GSA) existe desde 1999, e é realizado pelo Instituto Elos, organização criada em Santos por um grupo de arquitetos no início dos anos 2000. A imersão dura 28 dias. Segundo o Instituto, a metodologia foi levada a mais de 50 países e alcançou mais de 500 mil pessoas em quase mil comunidades. A cada julho, participantes de diferentes nacionalidades convivem no mesmo espaço de formação e atuam em territórios da Baixada Santista. Nesta edição, o GSA reuniu gente de nove países e de sete estados brasileiros — 40 participantes ao todo.

Sofia se inscreveu e entrou direto na imersão de julho, sem passar pelas etapas preparatórias. Três anos à frente de um projeto social em Brasília lhe deram, na prática, o que elas ensinam: mobilizar gente, organizar ações, improvisar. Ficou no grupo que atuou no Paquetá, bairro da região central de Santos. Quinze dos 28 dias foram dedicados ao território.

A praça central do bairro era um ponto de uso de drogas. O entulho de uma obra da prefeitura cobria o antigo parquinho — concreto, lixo, restos de material. Usuários queimavam coisas ali; a fumaça não cessava. O Canal 2,

Arquivo pessoal/Nicole Bartieli



um dos canais do porto, corria poluído ao lado. A quadra esportiva fora trancada pelo posto policial vizinho: em vez de cuidar do espaço, a solução foi fechar o cadeado. A rampa de acessibilidade estava coberta de fezes. Não havia luz.

Moradores contavam que ali, uma vez, houve um parquinho cheio de crianças. Sofia não teria acreditado. A dificuldade ia além do espaço físico. O Paquetá funciona como zona comercial — muita gente trabalha durante o dia e vai embora à noite. Os residentes dos cortiços, os que de fato moram no

bairro, não se reconheciam como uma comunidade. “Todo mundo queria sair dali. Para eles, não fazia sentido melhorar um lugar provisório”, conta.

Diante desse cenário, a abordagem do GSA propõe o caminho inverso: não chegar com projeto pronto. A metodologia se organiza em sete etapas, que começam pela observação e terminam na ação. O princípio é que a comunidade define o que quer. “Minha primeira impressão, quando cheguei, foi: ‘Aqui podia ter um grafite nessas paredes.’ E não era nada a ver. Não

era isso que eles queriam nem precisavam”, relata Sofia. Três anos antes, ela teria feito exatamente isso — chegado com a ideia pronta e executado. “Imagina se eu não tivesse feito todo esse processo. Teria pintado um grafite, daqui a alguns anos a tinta ia descascar, e não teria marcado nada.”

O mutirão

O que os moradores do Paquetá queriam era recuperar a praça e plantar hortas. Foram eles que definiram as prioridades. O mu-

tirão — o “milagre” na linguagem da metodologia Elos — durou três dias, na última semana de julho, e reuniu cerca de 80 pessoas, entre participantes e moradores. Ergueram hortas verticais e em caixotes, restauraram o parquinho com estruturas de madeira e plantaram um jardim onde havia entulho. No dia seguinte, uma ventania com alerta meteorológico fez o grupo temer que tudo tivesse sido destruído. Foram checar. Estava intacto.

Foi durante o mutirão que Sofia conheceu Bernardo Faustino, 13 anos — joga capoeira e futebol, e nunca tinha tido um pandeiro. Sofia havia levado o dela na mala e, entre um dia de trabalho e outro, sentou-se com o menino para ensinar o giro que faz o couro vibrar. Bernardo tentou quatro vezes. Na quinta, o som saiu. Disse que queria treinar em casa. “É caro. A gente não tem.” Sofia estendeu o instrumento. “Toma, é seu.” Abraçaram-se e choraram. Era a despedida — não se viram mais.

O que permaneceu no Paquetá não foi a obra. Vizinhos que antes queriam ir embora criaram um grupo no WhatsApp para cobrar a prefeitura e cuidar do que foi construído. “A gente vai embora. Quem fica com aquilo são eles. Por isso, eles é que têm que decidir”, diz Sofia. “Senão a tinta descasca e não fica nada.”

Nem tudo no Paquetá foi resolvido com metodologia. Como mulher atuando no território, Sofia precisou encontrar o equilíbrio entre a abertura que o processo exigia e os limites que a situação impunha. Houve contatos inadequados — pessoas que confundiram a proximidade do trabalho com interesse pessoal. “Faz parte. Você tem que se proteger sem deixar de se conectar genuinamente”, afirma. Conversou com os facilitadores, ajustou a postura e seguiu.

Entre os 40 participantes, uma amizade cruzou fronteiras. Aysha Siddiqua, de Bangladesh, integrante do movimento estudantil que ajudou a derrubar o governo

Arquivo pessoal/Paulo Pereira



Participantes do GSA percorrem o Paquetá, bairro da região central de Santos, onde atuaram por 15 dias

Arquivo pessoal/Paulo Pereira



Encontro de Projetos no Paquetá: moradores definiram, com os participantes do projeto, quais sonhos coletivos seriam realizados no mutirão

Arquivo pessoal/Paulo Pereira



Encontro da Re-volução no Paquetá, última etapa da metodologia Elos: moradores e participantes avaliam os próximos passos para o território

Arquivo pessoal/Isabela Maria



Sofia e voluntários da Florescer durante ação na Organização W6, em São Sebastião: projeto reúne cerca de 600 membros

Divulgação/ Wesley Lima - Sebrae DF



Sofia Petrini Moral: "Eu procuro ouvir o que eles querem"

autoritário de Sheikh Hasina em 2024, tornou-se a pessoa mais próxima de Sofia na imersão. As duas se falam dia sim, dia não. Aysha vai cursar mestrado em Paris e quer que a amiga brasileira a visite.

A mala de volta

Sofia voltou ao DF no início de agosto. A casa quieta. A rotina, larga demais. "Eu converso com as pessoas, e elas não viveram o que eu vivi. Quero falar sobre coisas que, às vezes, a galera não entende." Faz uma pausa. "Sofia de antes, Sofia de depois — é brega, mas é transformador."

Na mala de volta, no lugar que o pandeiro ocupava, veio um manual com sete passos — olhar, afeto, sonho, cuidado, milagre, celebração, revolução. É o Jogo Oásis, ferramenta do Instituto Elos que condensa a metodologia em quatro finais de semana. Reconhecido como tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil, foi aplicado

em mais de 200 comunidades desde 2003 — quando foi jogado pela primeira vez no mesmo bairro do Paquetá, onde Sofia atuou 23 anos depois.

A Florescer

Sofia não chegou a Santos sem bagagem. Nascida em Piracicaba, no interior de São Paulo, veio criança para Brasília. Em 2023, aos 17 anos, no 3º ano do ensino médio, participou da Missão Solidária Marista, ação do Colégio Marista Asa Sul, de Brasília, realizada em Itaquera, na zona leste de São Paulo. Voltou decidida a agir. Ao lado do namorado, Cauã Vilela, estudante de administração na UnB, criou a Florescer. Não tinha estatuto nem plano. Tinha vontade.

A primeira ação foi pintar a sede da Casa de Paternidade, na Estrutural. Depois, vieram creches na região, um centro comunitário em Ceilândia e um abrigo em Ponte Alta Norte. Hoje, a Flores-

cer atua no Projeto Farol, em São Sebastião, e na Casa de Paternidade, na Estrutural. Reúne cerca de 600 membros, promove o acesso ao lazer e à cultura para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e faz revitalização de praças. Completa três anos em 26 de agosto, ainda sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) — as doações entram via Pix em nome de Sofia.

Em 2025, reencontrou, sem planejar, crianças que haviam participado de uma ação da Florescer em São Sebastião. Fazia um ano e meio desde o último encontro, mas elas vieram correndo: "Tia, eu lembro de você no Natal! Obrigada pelo caderno." O caderno custava pouco. As crianças lembraram.

O que muda, agora, é a forma de chegar. Sofia está organizando um encontro para apresentar o que aprendeu à equipe da Florescer e às líderes comunitárias com quem trabalha — as responsáveis pelas creches. Quer redefinir os

próximos passos com elas, não para elas. "A gente se envolve com as crianças, mas e as famílias? E os moradores, os empreendedores? Eu procuro ouvir o que eles querem", diz. "A Florescer vai passar por uma remodelação." Os primeiros territórios em vista para o Jogo Oásis são São Sebastião, Estrutural e Ceilândia. Cauã, que ficou em Brasília durante a imersão, quer participar.

Entre aulas todas as manhãs, fins de semana dedicados à Florescer e um projeto de pesquisa germinando na UnB, Sofia reconhece que acumula demais. Mas recusa a queixa. "Eu moro num lugar legal, minha família é boa. Tem gente que passa por muito pior, e está sorrindo e lutando. Eu me guio por essas pessoas."

Sobre a filha, a mãe resume: "Ela sempre teve um coração maior do que cabia nela."

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

» UNESCO

CURSO DE IA

A Unesco, em parceria com a Coursera e a LG AI Research, lançou um curso on-line gratuito e aberto sobre inteligência artificial ética. A iniciativa, conhecida como MOOC (Massive Open Online Course) transforma em conhecimento prático os princípios da *Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial*, o primeiro marco global sobre o tema, adotado por 193 países. O programa foi desenvolvido em colaboração com a LG AI Research e aborda desafios como privacidade, transparência, sustentabilidade e autonomia humana. Com nove horas de duração, a formação está disponível em 11 idiomas e não exige conhecimento técnico avançado. É destinada a estudantes, pesquisadores, gestores públicos, líderes empresariais e profissionais de tecnologia. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://www.coursera.org/partners/unesco-sa>.

» FLUIR

ORATÓRIA

A Fluir Oratória e Treinamentos está com matrículas abertas para o curso *Fluir Oratória*. Durante as aulas, os participantes desenvolvem competências para falar em público, liderar reuniões e gravar vídeos com mais confiança. A metodologia é prática e baseada em mais de duas décadas de experiência em comunicação. O conteúdo reúne fundamentos de oratória, linguagem corporal, improvisação, storytelling, persuasão, inteligência emocional e técnicas para controlar o medo de falar em público. A trilha metodológica inclui apresentações corporativas, pitch de vendas, gravação de vídeos e comunicação digital. Os participantes realizam apresentações e recebem feedback individualizado em situações reais de comunicação. O Fluir é voltado para empresários, gestores, profissionais liberais, professores, universitários e criadores de conteúdo que desejam ampliar suas oportunidades. O curso é on-line, e com mentoria da especialista Marina Figueiredo. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://fluiroratoria.com.br/#invistaemvoce>.

» ANHANGUERA

PÓS-GRADUAÇÃO EAD

A Anhanguera está com inscrições abertas para a pós-graduação EAD em *Saúde Mental no Trabalho e Bem-Estar Organizacional*. O curso foca na criação de ambientes corporativos saudáveis, na prevenção de riscos psicossociais e na promoção da qualidade de vida dos colaboradores. A formação é on-line e oferece opções de conclusão em até 10 meses. O público-alvo inclui profissionais de recursos humanos, psicologia, administração, gestão e medicina ou enfermagem do trabalho, além de líderes de equipes. O curso é multiprofissional e segue as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Ele é destinado a profissionais graduados de áreas afins que buscam ampliar conhecimentos para atuar na promoção do bem-estar psicológico e na melhoria do clima organizacional. O programa aborda disciplinas estratégicas e modernas, com módulos de 40 horas cada. A pós-graduação é focada, especificamente, na saúde mental como eixo central das relações de trabalho. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://encurtador.com.br/awGk>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 61 concursos e 11.768 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal há um concurso aberto com 10 vagas. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 710 oportunidades. Para o Centro — Oeste, há 12 seleções abertas com 1.574 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são dois concursos com 73 postos vagos. Há ainda 20 seleções de concursos estaduais com 7.582 vagas. Já para os municipais, há 13 concursos e 1.574 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 138 oportunidades. Nos institutos federais há cinco certames abertos com 107 vagas.

11.768
vagas

DISTRITO FEDERAL

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — (TCDF)

Inscrições de 16 de agosto até 17 de setembro pelo do site oficial e www.cebras-pe.org.br/concursos/tc_df_26_analista/. Com 10 vagas para o cargo de analista administrativo de controle externo. Salário: R\$ 14.990,41 Taxa: R\$ 148.

NACIONAIS

PETROBRAS TRANSPORTE S.A. (TRANSPETRO)

Inscrições de 14 de setembro pelo site www.cesgranrio.org.br. Concurso com 355 vagas para aluno do 6º ano do ensino fundamental (335 vagas) aluno do 1º ano do ensino médio (20 vagas). Taxa R\$ 95

O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO (DECEx)

Inscrições de 17 de agosto até 17 de setembro pelo site <https://www.cmb.eb.mil.br/en/processo-seletivo>. Concurso com 355 vagas para aluno do 6º ano do ensino fundamental (335 vagas) aluno do 1º ano do ensino médio (20 vagas). Taxa R\$ 95

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO

Inscrições até 24 de agosto pelo site www.institutotjkma.org/. Concurso com 86 vagas para os cargos de engenheiro de tráfego (2); assistente técnico de trânsito e mobilidade urbana (4); agente de trânsito (60); fiscal de transportes e mobilidade urbana (20); Salário: R\$ 2.114,19 a R\$ 9.696. Taxa R\$ 108 (nível médio/técnico) e R\$ 138 (nível superior).

PREFEITURA DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GO

Inscrições até 9 de setembro pelo site www.institutoverbena.ufg.br/. Concurso com 463 vagas para os cargos de agente comunitário de saúde (12); agente de apoio assistencial (30); agente de combate às endemias (5); agente de serviços administrativos (15); analista de licenciamento ambiental (1); analista de uso do solo (1); assistente administrativo (10); assistente social (8); autoelettricista (2); auxiliar de cuidador (2); auxiliar de limpeza geral (20); auxiliar de limpeza pública (20); fiscal de saúde bucal (3); auxiliar de secretaria (3); auxiliar de serviços de higiene e alimentação (40); auxiliar de serviços de saúde (2); auxiliar de vigilância (15); biomédico (2); borracheiro (1); carpinteiro (1); coletor de recicláveis (4); condutor de veículos de emergência (3); condutor de veículos leves (7); condutor de veículos pesados (16); cuidador (2); educador físico (4); eletricitista (3); encanador (2); enfermeiro (4); farmacêutico (2); fiscal da vigilância sanitária (1); fiscal de meio ambiente (2); fiscal de obras e posturas (2); fiscal de trânsito (3); fiscal de tributos (5); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (2); avador e engraxate de veículos (1); mecânico (3); médico (8); médico cardiologista (2); médico cirurgião-geral (2); médico. endocrinologista (1); médico geriatra (1); médico ginecologista (1); médico nefrologista (1); médico neurologista (2); médico obstetra (1); médico

ortopedista (1); médico pediatra (2); médico psiquiatra (2); monitor de música (1); nutricionista (2); odontólogo (3); odontólogo esp. - cirurgia infantil (2); odontólogo esp. - endodontia (2); odontólogo esp. - periodontista (2); operador de máquinas leves (2); operador de máquinas pesadas (5); pedreiro (5); pintor predial (3); professor de ciências (2); professor de educação física (3); professor de geografia (2); professor de história (2); professor de língua inglesa (2); professor de língua portuguesa (2); professor de matemática (2); professor pedagogo (30); profissional de apoio à inclusão (30); psicólogo (8); psicólogo infantil (2); secretário escolar (9); serralheiro (1); soldador (1); técnico de imobilização ortopédica (2); técnico de informática (1); técnico de nível fundamental (4); técnico de nível médio (4); técnico de nível superior (4); técnico em enfermagem (10); técnico em higiene bucal (2); técnico em laboratório (4); técnico em radiologia (2); trabalhador braçal (20) e veterinário (2). Salário: R\$ 1.915,41 a R\$ 13.671,34. Taxa: R\$ 125 (nível fundamental) R\$ 150 (nível médio/técnico) e R\$ 175 (nível superior).

PREFEITURA DE CRISTALINA - GO

Inscrições até 17 de agosto pelo site www.institutoverbena.ufg.br/. Concurso com 307 vagas para os cargos de auxiliar de serviços gerais escolar - zona urbana (36) merendeiro escolar (26); agente de apoio educacional (16); assistente de educação (6); profissional de apoio escolar (12); assistente social escolar (1); fisioterapeuta escolar (1); fonoaudiólogo escolar (1); professor de educação física (5); professor pedagogo (201); terapeuta ocupacional escolar (1). Salário: R\$ 1.621 a R\$ 4.656,11. Taxa: R\$ 100 (nível fundamental incompleto), R\$ 130 (nível médio/técnico) e R\$ 150 (nível superior).

PREFEITURA DE CEZARINA - GO

Inscrições até 16 de setembro pelo site www.itame.com.br/site/index.aspx/. Concurso com 1 vaga para o cargo de fiscal de tributos municipais (1). Salário: R\$ 3.271. Taxa: R\$ 150.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE - GO

Inscrições até 17 de agosto pelo site www.institutoverbena.ufg.br/. Concurso com 17 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de coeiro (1); fiscal de tributos (2); médico veterinário (1); monitor educacional (2); professor de educação física (1); professor de libras (1); professor nível iii - pedagogia (6) recepcionista (1); técnico em higiene bucal (2). Salário: R\$ 1.621 a R\$ 4.656,11. Taxa: R\$ 100 (nível fundamental incompleto), R\$ 130 (nível médio/técnico) e R\$ 150 (nível superior).

CÂMARA MUNICIPAL DE TROMBAS - GO

Inscrições até 21 de agosto pelo site www.camaramunicipaldetrombas.go.gov.br/. Concurso com 4 vagas para os cargos de assessor de comunicação e publicidade digital (1); motorista (1); assessor legislativo de gestão (1); auxiliar de serviços gerais (1). Salário: R\$ 1.621 a R\$ 3.500. Taxa: R\$ 90 (nível fundamental), R\$ 120 (nível médio) e R\$ 150 (nível superior).

PREFEITURA DE PIRANHAS — GO

Inscrições até 24 de agosto pelo site

www.itame.selecao.net.br/. Concurso com 20 vagas para o cargo de professor da rede municipal de ensino (20); Salário: R\$3.847,97 a R\$ 5.130,63 Taxa: R\$ 165.

PREFEITURA DE CALDAS NOVAS — GO

Inscrições até 20 de agosto devem ser realizadas obrigatoriamente de forma presencial na Sede da Secretaria Municipal de Educação rua Capitão João Crisóstomo, esquina com a Avenida Coronel Bento de Godoy, nº 147, Centro, Caldas Novas, Goiás. Concurso com 98 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de profissional de educação especial (65); profissional de apoio à educação infantil (32); e nutricionista (1). Salário: R\$ 2.045,78 a R\$ 3.406,68. Taxa: gratuita.

PREFEITURA DE PETROLINA — GO

Inscrições até 12 de outubro pelo site www.ganzaroliassessoria.com.br/. Concurso com 96 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de auxiliar de serviços gerais (20), coeiro (2), operador de máquina rodoviária (4), eletricitista (1), merendeira (6), motorista (12), motorista de ambulância (4), soldador (1), agente administrativo (6), educador digital (1), fiscal ambiental (1), fiscal de vigilância sanitária (1), técnico em enfermagem esf (3), técnico em higiene dental (4), assistente social (1), bibliotecária (1), enfermeiro esf (3), farmacêutico-bioquímico (1), médico esf (3), monitor de esporte e lazer (2), nutricionista (1), odontólogo (2), professor de educação física nível 1 (1), professor de libras nível 1 (1), professor de língua inglesa nível 1 (1), professor de língua portuguesa nível 1 (3), professor de matemática nível 1 (3), professor pedagogo nível 1 (10) e psicólogo da ação social (1). Salário:R\$ 1.650 a R\$ 11.919,01. Taxa: R\$ 80 a R\$ 150

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE — GO

Inscrições de 21 de agosto até 21 de setembro pelo site www.unirv.edu.br/. Concurso com 310 vagas, sendo 40 imediatas e 270 de cadastro de reserva, para os cargos de auxiliar de copa e cozinha (6), motorista (2), motorista de veículos pesados (3), agente de manutenção predial (2), assistente administrativo (19), editor de áudio e vídeo (2), fotógrafo (2), auxiliar técnico de áudio e vídeo (3), produtor audiovisual (2) e técnico em informática (3). Salário: R\$ 3.371,37 a R\$ 4.425,53. Taxa: R\$ 150 a R\$ 190.

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE — GO

Inscrições de 21 de agosto até 21 de setembro pelo site www.unirv.edu.br/. Concurso com 104 vagas, sendo 44 imediatas e 60 de cadastro de reserva, para os cargos de analista administrativo (30), analista de controle interno (2), analista legislativo (6), assistente social (2), jornalista (2) e tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais (2). Salário: R\$ 6.241,14 a R\$ 7.241,14. Taxa: R\$ 290.



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.002 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

163
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

APRENDIZ	/ Salário: R\$ 761,55 + VT / Horário de 08:00h às 12:00h / Asa Norte / Assunto: 078593
Cód.: 912254 / Vagas: Seis / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 / Horário de 08:00h às 12:00h / Asa Norte / Assunto: 912254	
Cód.: 078593 / Vagas: Quatro / Ano: Indiferente	

ESTÁGIO
Ensino Médio
Cód.: 390511 / Vagas: Três / Ano: 1º, 2º /

Bolsa: R\$ 550,00 + VT + VA / Horário de 13:30h às 19:30h / Asa Sul / Assunto: 390511
ENSINO PROFISSIONALIZANTE
Técnico em eletrônica
Cód.: 279960 / Vagas: Duas / Ano: Indiferente

/ Bolsa: R\$ 850,00 + VT / Horário: 08h30 Às 12h30 ou 14h às 18h / Asa Sul / Assunto: 279960
Técnico em enfermagem
Cód.: 832217 / Vagas: Quatro / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 700,00 / Horário de 07:30h às 12:30h / Asa Sul / Assunto: 832217

ENSINO SUPERIOR
Administração
Cód.: 492829 / Vagas: Uma / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 850,00 + VT / Horário de 09:00h às 15:00h / Sul (Águas Claras) / Assunto: 492829

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

60
vagas

Endereço: SCN Quadra 1, Bloco E, Térreo, Edifício Central Park Telefones: 3362-6060 / 99128-2294/ Site: www.carreiras.iel.org.br/DF
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Administração
Vagas: 19 / Bolsas que variam de R\$ 900 a R\$ 1.750
Ciências contábeis
Vagas:10 / Bolsas que variam de R\$ 950 a R\$ 1.621
Direito
Vagas: Quatro / Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.200

Eletrônica
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 1.300
Engenharia civil
Vagas: Três / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.621
Engenharia de produção
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 1.000
Fisioterapia

Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 500
Fonoaudiologia
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 1.000
Letras - inglês
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 1.053
Logística
Vagas: Duas / Bolsas de R\$ 1.050

Pedagogia
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 999
Psicologia
Vagas: Três / Bolsa de R\$ 1.000
Publicidade e propaganda/Marketing
Vagas: Seis / Bolsas que variam de R\$ 830 a R\$ 1.400
Recursos humanos

Vagas: Cinco / Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.150
Terapia ocupacional
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 1.000
Técnico administrativo
Vagas: Uma / Bolsa de R\$ 650
Para acessar as 60 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF .

» ESPRO

72
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: Quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT + VA + Assist. Med. / Horário: 11h às 15h - seg. a sex

Empresa: privada. / ens. fundamental,

médio, técnico ou superior / Vaga: Cinco / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex

Empresa: privada. / ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: Quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 +

VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: Cinco / Bolsa:R\$ 761,55 + VT / Horário: 08h às 12h - seg. a sex

Empresa: privada. / ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: Quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 09h às 15h - seg. a sex

Empresa: privada. / ens, médio, técnico ou

superior/ Vaga: Três / Bolsa: R\$ 761,55 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex .

Ainda restam 47 vagas, para acessar todas as oportunidades entre no site: www.espro.org.br

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

707
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Construção civil
Cód.: 6172691/ Vaga: Uma / Asa Norte - Brasília - DF/ 5º ao 8º semestre / Período: 8 às 13h / Bolsa: R\$ 1.500 /
Cód.: 6177064/Vaga: Uma/ Asa Sul - Brasília - DF / 2º ao 6º semestre / Período: 7h h às 13h / Bolsa: R\$ 1.300 /
Cód.: 6141943/ Vaga: Uma /Setor de Habi-

tações Individuais Sul - Brasília - DF/ 2º ao 8º semestre / Período: 7h h às 14h / Bolsa: R\$ 1.800 /
Fisioterapia
Cód.: 6169764/Vaga: Uma /Setor Sudoeste - Brasília - DF / 2º ao 8º semestre / Período: 7h às 13h/ Bolsa: R\$ 950 /
Cód.: 6128476/Vaga: Uma /Taguatinga Norte - Brasília - DF /3º ao 18º semestre / Período:

14h às 20h / Bolsa: R\$ 950 /
Design
Cód.: 6163038/ Vaga: Uma /Areal (Águas Claras) - Brasília - DF / 3º ao 7º semestre / Período: 8h às 12h/ Bolsa: R\$ 600 /
Cód.: 6167194/ Vaga: Uma/ ASA SUL - BRA-SÍLIA - DF/ 2º ao 5º semestre / Período: A combinar /Bolsa: R\$ 1.508,42 /

Cód.: 6151503/Vaga: Uma / Areal (Águas Claras) - Brasília - DF / 2º ao 5º semestre/ Período: 8h às 14h/ Bolsa: R\$ 1.400 /
Letras
Cód.: 6175643/ Vaga: Uma /Asa Sul - Bra-sília - DF/ Período: 7h às 13h/ 2º ao 8º semestre/ Bolsa: R\$ 800 /
Cód.: 6146455/ Vaga: Uma /Setor Sudoeste - Brasília - DF / 4º ao 10º semestre / Período:

A combinar / Bolsa: R\$ 980
Ainda restam 693 vagas. Para conferir a lista completa Acesse o site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

**ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

1.498 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	64	R\$ 1.900,00 + benefícios	Auxiliar de limpeza	75	R\$ 1.621,00 + benefícios	Gerente de vendas	3	R\$ 3.000,00 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	51	R\$ 1.674,70 + benefícios	Auxiliar de linha de produção	10	R\$ 1.773,75 + benefícios	Ladrilheiro	16	R\$ 2.534,40 + benefícios
Ajudante de eletricista	4	R\$ 1.800,00 + benefícios	Auxiliar de padeiro	35	R\$ 1.700,00 + benefícios	Montador de estruturas metálicas	10	R\$ 2.200,00 + benefícios
Ajudante de farmácia	24	R\$ 1.621,00 + benefícios	Auxiliar de sushiman	10	R\$ 1.700,00 + benefícios	Motorista Entregador	3	R\$ 2.344,48 + Benefícios
Ajudante de obras zona industrial	30	R\$ 1.738,00 + benefícios	Bombeiro hidráulico	12	R\$ 2.534,40 + benefícios	Operador de caixa	98	R\$ 1.621,00 + benefícios
Ajudante de serralheiro	10	R\$ 1.700,00 + benefícios	Cafeteiro	3	R\$ 1.700,00 + benefícios	Operador de empilhadeira	80	R\$ 2.403,00 + benefícios
Ajudante, auxiliar de bar	10	R\$ 1.750,68 + benefícios	Calceteiro	10	R\$ 3.447,00 + benefícios	Operador de vendas (lojas)	8	R\$ 1.700,00 + benefícios
Arte-finalista	1	R\$ 2.000,00 + benefícios	Camareiro de hotel	10	R\$ 1.702,05 + benefícios	Padeiro	35	R\$ 2.415,00 + benefícios
Atendente de balcão	5	R\$ 1.700,00 + benefícios	Churrasqueiro	3	R\$ 2.000,00 + benefícios	Passadeira de peças confeccionadas	1	R\$ 225,00 dia + benefícios
Atendente de cafeteria	3	R\$ 1.700,00 + benefícios	Consultor de vendas	15	R\$ 1.621,00 + benefícios	Pedreiro	50	R\$ 2.534,40 + benefícios
Atendente de farmácia - balconista	5	R\$ 1.750,00 + benefícios	Coordenador de restaurante	5	R\$ 2.090,00 + benefícios	Pizzaiolo	30	R\$ 1.700,00 + benefícios
Atendente de lanchonete	5	R\$ 1.750,68 + benefícios	Copeiro	4	R\$ 1.621,00 + benefícios	Repositor - em supermercados	30	R\$ 1.700,00 + benefícios
Atendente de lojas	113	R\$ 1.675,47 + benefícios	Cozinheiro de hospital	17	R\$ 1.728,31 + benefícios	Repositor de mercadorias	120	R\$ 1.621,00 + benefícios
Atendente de lojas e mercados	2	R\$ 1.700,00 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	5	R\$ 1.900,00 + benefícios	Serralheiro	10	R\$ 2.200,00 + benefícios
Atendente de padaria	60	R\$ 1.700,00 + benefícios	Cumim	25	R\$ 1.750,68 + benefícios	Servente de obras	140	R\$ 1.707,20 + benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	10	R\$ 1.700,00 + benefícios	Eletricista	10	R\$ 2.534,40 + benefícios	Subgerente de loja (operações comerciais)	2	R\$ 2.416,25 + benefícios
Atendente do setor de hortifrutigranjeiros	10	R\$ 1.700,00 + benefícios	Empacotador, a mão	8	R\$ 1.621,00 + Benefícios	Subgerente de restaurante	1	R\$ 2.579,00 + benefícios
Auxiliar administrativo	25	R\$ 1.621,00 + benefícios	Empregado doméstico nos serviços gerais	1	R\$ 2.000,00 + benefícios	Supervisor de lavanderias	3	R\$ 3.000,00 + benefícios
Auxiliar de Almoxarifado	5	R\$ 1.750,68 + benefícios	Estoquista	52	R\$ 1.736,00 + benefícios	Técnico de manutenção elétrica	1	R\$ 1.700,00 + benefícios
Auxiliar de confeitaria	30	R\$ 1.874,69 + benefícios	Etiquetador	15	R\$ 1.680,00 + benefícios	Técnico de rede (telecomunicações)	8	R\$ 1.800,00 + benefícios
Auxiliar de cozinha	37	R\$ 1.621,00 + benefícios	Fiel de depósito	3	R\$ 1.690,00 + benefícios	Vendedor de comércio varejista	10	R\$ 1.790,26 + benefícios
Auxiliar de inventário	5	R\$ 1.700,00 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	18	R\$ 1.700,00 + benefícios	Zelador norte	5	R\$ 2.029,62 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	10	R\$ 1.702,05 + benefícios	Garçom	10	R\$ 1.900,00 + benefícios			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» ITAÚ UNIBANCO TRAINEE

O Itaú Unibanco abriu as inscrições para trainee com foco na formação de líderes para a organização. A iniciativa oferece um salário de R\$ 9.350, mais participação nos lucros e resultados, e busca acelerar a carreira de novos talentos. As inscrições devem ser feitas até o dia 1º de setembro no site <https://traineetaunibanco.com.br/>. Podem participar estudantes e recém-formados de qualquer curso de graduação, com conclusão entre dezembro de 2024 e dezembro de 2027. O inglês avançado é exigido apenas para a trilha de finanças. O programa terá duração de 18 meses e inclui treinamentos em inteligência artificial, mercado financeiro, dados e estratégia. A edição de 2027 foi reestruturada em seis trilhas estratégicas: finanças, riscos, crédito e analytics, estratégia de negócios, produtos digitais e pessoas. As áreas abrangem desde planejamento financeiro e gestão de riscos até o desenvolvimento de produtos digitais. O processo seletivo é composto por cinco etapas, que incluem testes de lógica, entrevistas e dinâmicas com executivos. A etapa final será presencial em São Paulo, e o banco custeará o deslocamento de finalistas que residem a mais de 100 km do local. O modelo de trabalho é híbrido, com base em São Paulo (SP), e jornada de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

» NESTLÉ VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

A Nestlé abriu as inscrições para seu Programa de Trainee 2027, com o lema *Você já faz parte dessa história*. Os interessados podem se candidatar até 9 de setembro e devem ter concluído a graduação, seja bacharelado, seja licenciatura ou tecnólogo, entre dezembro de 2022 e dezembro de 2026. A principal novidade do processo seletivo é a oferta de uma jornada de capacitação gratuita para todos os inscritos. Após a inscrição, o candidato passa por uma trilha de testes online para avaliação de competências e habilidades. As etapas seguintes incluem painéis com a equipe de gestão de pessoas, dinâmicas, entrevistas com lideranças e avaliações finais. Um diferencial do programa é o retorno oferecido aos participantes. Todos recebem uma devolutiva sobre seu desempenho, independentemente da fase. Os finalistas ganham um feedback individual e personalizado, com análise de pontos fortes e oportunidades de desenvolvimento. Os trainees selecionados recebem remuneração compatível com o mercado e um pacote de benefícios que inclui assistência médica, odontológica e de medicamentos, além de previdência privada, seguro de vida e participação nos lucros. Também são oferecidos desconto em produtos, vale-refeição e licenças parentais. As vagas exigem disponibilidade para mudança de localidade, já que o programa inclui rotações de desenvolvimento que podem durar de 4 a 12 meses. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://amostras.euqeronestle.com.br/traineenestle/>.

» PAGBANK ESTÁGIO EM TI

O PagBank está com inscrições abertas para o Pag-Talents, seu programa de estágio. A iniciativa é voltada a estudantes que buscam desenvolver habilidades técnicas e comportamentais em uma das principais fintechs do país. Para a área de tecnologia da informação as vagas são 100% remotas. A proposta do programa é aproximar o participante dos desafios reais do negócio, em uma cultura de colaboração que possui a certificação *Great Place to Work* (GPTW). Ao longo da jornada, o estagiário terá o apoio de profissionais para seu crescimento e a oportunidade de construir uma carreira na companhia. Para se candidatar, é necessário cursar bacharelado ou tecnólogo e ter previsão de conclusão do curso a partir de dezembro de 2027. A disponibilidade exigida é de seis horas contínuas por dia, totalizando 30 horas semanais em horário comercial. As vagas de tecnologia são abertas para todo o Brasil, com formato híbrido para quem reside a até 90 km de São Paulo e remoto para as demais localidades. Para outras áreas, as vagas disponíveis contemplam diferentes setores da empresa como financeiro; produtos e investimentos; comercial; riscos (crédito, fraudes e data science); tecnologia; marketing; atendimento e operações logísticas e serviços financeiros, como vagas presenciais pra São Paulo (SP). As inscrições devem realizadas <https://pagtalents.com/>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de agosto de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais preciso c/ experiência. Região: Paranoá/São Sebastião. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

CUIDADORA Para idoso avançado, plantão 24hs, c/ exper., região Paranoá/São Sebastião. CV Apenas Zap (61) 99825-0252

DOMÉSTICA TODO serviço, segunda à sexta-feira, caprichosa e cozinhe bem. Pede-se 2 referências. 99977-0045

CONTRATA-SE EMPREGADADO DOMÉSTICA para trabalhar em casa de família com experiência e referências. CV p/ premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE INSTALADOR Arcondicionado. Sal. R\$ 2.000,00 +gratíf. Cv: centroesteardf@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência. R\$3.500 +VT. Tr: 99903-3085

6.1 NÍVEL BÁSICO

PREPARADOR c/ exp. oficina sof lant/pintura que saiba polir 3.000 +VT. Tr: 99903-3085

CONTRATA-SE VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA Entrar em contato 61 98153-2529.

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ANALISTA CONTÁBIL e Departamento Pessoal. Salário a combinar, +passagem e almoço. Com experiência. Vicente Pires. Enviar currículo para: digidoor.contasapagar@gmail.com Tel. 99932-8597

CONTRATA-SE ATENDENTE BALCÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda à sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 SIA Pastel

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

PARA TRABALHAR em Indústria de Alimentos em Samambaia, 10 vagas. Não é necessário experiência. Salário, +assiduidade, +Vale-transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA NÃO É NECESSÁRIO experiência, 02 vagas. Salário, +assiduidade, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para o e-mail: rh@germana.com.br

AUTO POSTO TURIM CONTRATA **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** com experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 It 40/42 Tag. Norte. CV p/e-mail: apturim@gmail.com

CONSULTORA DE VENDAS PJ COM EXPERIÊNCIA em vendas externas. Salário + Comissão + Benefícios. CV p/ eduardo@kitbank.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA **JD BOTÂNICO PRECISA BANHISTA COM EXPERIÊNCIA** pontual e gostar de animais, 44 hs semanais. Salário da categoria + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

BRISA TOWER HOTEL CONTRATA COLABORADOR Para trabalhar na Ceilândia; carga horária 19h da noite às 07h da manhã, 12x36. Habilidade em produção de bolos, salgados e doces. Interessados enviar currículo para o e-mail: financeiro@brisatowerhotel.com.br

AUTO POSTO TURIM CONTRATA **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** com experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 It 40/42 Tag. Norte. CV p/e-mail: apturim@gmail.com

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.

EDITAL Nº 183/2026
ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
BRA/IICA/24/002
SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-44686

Estudo técnico sobre estratégias nacionais e internacionais de promoção dos alimentos da cesta básica, com foco nas políticas públicas do Brasil e Portugal, para subsidiar parceria firmada entre os dois países e elaboração de policy brief com recomendações.

Formação: Graduação em Nutrição, ou em Engenharia de Alimentos, ou em Gastronomia; Doutorado em Nutrição em Saúde Pública ou em Políticas Públicas, ou Gestão de Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição.

Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos na área de Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição, e/ou Ambientes Alimentares, e/ou Monitoramento e Avaliação, e/ou Segurança Alimentar e Nutricional, com elaboração de pelo menos 2 (dois) materiais e/ou publicações nessas áreas.

Vigência Contratual: 180 dias

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 23/08/2026 às 23:59:00h. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.int/p/node/75>.

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE 16 ANOS DE HISTÓRIA **NO SUDOESTE CONTRATA COZINHEIRO PROFISSIONAL** c/ experiência p/ trabalhar no horário de 08:00 às 16:00 Mandar currículo no WhatsApp 61 99232-8023

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA CUMIM / ATENDENTE e Serviços Gerais trabalhar na Unidade 307 Asa Sul 61 99696-2598

IMPACTO VISUAL ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência. Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

AUTO PEÇAS PRECISA ESTOQUISTA e Vendedor com experiência. Enviar CV: karnib2021@gmail.com 61 98294-9468 whatsapp

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. +timos ganhos 61 98184-6503

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE BACK OFFICE Adm e Vendedor(a) Externo. CV p/ (61) 9.8155-1180

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIA para Oficina, Sof Sul. R\$ 1.700 +VT.Tr: 61 99903-3085



O HOSPITAL DA CRIANÇA DE
BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR



Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• MÉDICO(A) PEDIATRA INTENSIVISTA I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 31/08/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).



unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE
CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 20/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de contabilidade, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 16/08/2026 até o dia 23/08/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE
CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 21/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional nas áreas de Economia, Estatística, Engenharia de Produção, Ciência de Dados, Demografia, Matemática, Administração Pública, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 16/08/2026 até o dia 23/08/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA

CLÍNICA CETFISIO
Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 30,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatocetfi@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

**VAGAS EXCLUSIVAS
PARA PCD'S**

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA MONITORA ESCOLAR c/ pedagogia e Prof. de Ed. Física c/ habilidades em dança e jogos CV: rconexao04@gmail.com

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA PROFESSOR INGLÊS
Enviar Currículo p/ rconexao04@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO RECEPCIONISTA rea da Saúde. Se você é organizada, comunicativa, goste de atender pessoas e deseja fazer parte de uma equipe acolhedora e comprometida com a saúde, essa oportunidade é para você! Envie seu currículo para: Whats (61) 99125-6018

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA MONITORA ESCOLAR c/ pedagogia e Prof. de Ed. Física c/ habilidades em dança e jogos CV: rconexao04@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 16 de agosto de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expôress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

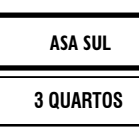


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vaza- do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 ASA SUL

****PARTICULAR****
SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

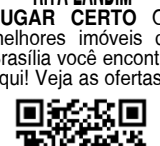


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 05 vista livre para o nascente, 3 qtos, 2 banheiros, cozinha planejada, porcelanato, desocupada. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QNL 19 Bloco A, 3 qtos c/armários, banheiro social, cozinha planejada, área 98m2, 2 vagas garagem coberta. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldivieira.com.br

QNL 19 Bloco A, 3 qtos c/armários, banheiro social, cozinha planejada, área 98m2, 2 vagas garagem coberta. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldivieira.com.br

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar ac apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

QNP 09 sala cozinha, banheiro social 3 qtos sendo 1 suíte, área serviço coberta, garagem para 3 carros, cerâmica, forro, desocupada. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www. geraldivieira.com.br

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar ac apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QD 102

Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QD 102

Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QD 102

Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QD 102

Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QD 102

Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

QD 102

Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

QR 122 próximo ao metrô 3 qtos, 1 suíte, sala, cozinha, banheiro social laje área serviço coberta, garagem para 02 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

TAGUATINGA

QD 102 Sobrado 4 qtos sendo 2 suítes, sala copa cozinha, área de serviço coberta, desocupado, garagem para 03 carros. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos. Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

R 12 Casa Moderna, 3 qts sendo 3 suítes, sala, copa, cozinha, área gourmet com churrasqueira, piscina, nascente, todos os cômodos com armários, porcelanato, laje, portão eletrônico, interfone. Condomínio fechado. Aceito financiamento. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Bai-xo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Bai-xo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ÁGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

ÁGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

GUARÁ

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 BI B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QNM 38 conj S casa 17 3 qtos, 2wc, única no lote. F:98178-9183

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de pareia de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

FORD

KA/09 vermelho 1.0 VE TE AL Conservado R\$17.500,00 Tr: Zap (61) 99959-9898

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 JEEP

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627
MASSAGISTA CONTRATA c/s exper ót ganhos 61 99682-6033 Zap

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98184-6503

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 05



61 98167-9999



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb



@classificadoscb

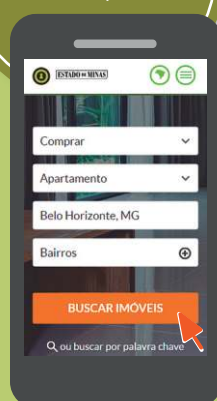


Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

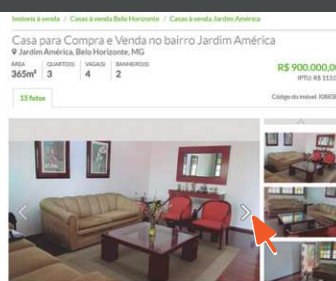
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

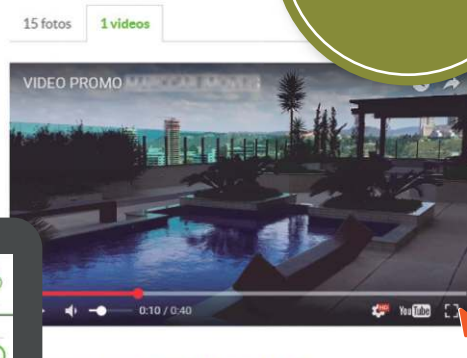
Busca rápida e descomplicada



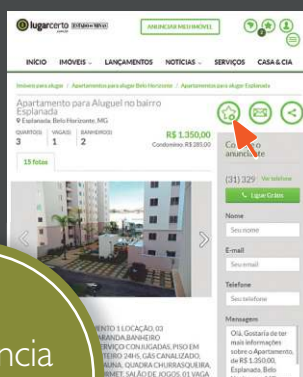
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo